

Relatório de Atividade
3º quadrimestre e consolidado anual de 2021
Associação Pinacoteca Arte e Cultura - APAC
Organização Social de Cultura
UGE: Unidade de Preservação do Patrimônio
Museológico

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2018

Objeto: Pinacoteca de São Paulo e Anexos e Memorial da Resistência



Pinacoteca Contemporânea. Projeto Arquitetos Associados

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	3
2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – PINACOTECA DE SÃO PAULO E ANEXOS	6
2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	6
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS.....	8
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	13
2.4 PROGRAMA EDUCATIVO.....	42
2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	63
2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .	68
2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	81
3. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES DO MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO	90
3.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	90
3.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	99
3.4 PROGRAMA EDUCATIVO.....	117
3.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	137
3.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	137

1. APRESENTAÇÃO

O relatório a seguir apresenta as atividades realizadas no 3º quadrimestre e consolida o ano de 2021, do Contrato de Gestão 001/2018, assinado entre a Associação Pinacoteca Arte e Cultura - APAC a Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo, cujo objeto é a administração da Pinacoteca de São Paulo, seus Anexos e o Memorial da Resistência de São Paulo.

O ano de 2021 ainda foi marcado pelos desafios impostos pela pandemia covid-19 e os necessários protocolos de segurança que impactaram na operação dos museus. Nesse sentido, as ações realizadas durante o ano buscaram dar continuidade as atividades virtuais, procurando estabelecer novas formas e experimentações no atendimento e contato com o público, sem perder de vista o retorno paulatino ao atendimento presencial.

Durante o período em que a Pinacoteca de São Paulo e o Memorial da Resistência estiveram abertos para visita, seguimos rigorosamente as regras de protocolo de segurança, em conformidade com o exigido no Plano São Paulo e demais orientações da Unidade Gestora da Secretaria, atendendo às exigências sanitárias. No dia 6 de março, o Estado de São Paulo retornou à fase vermelha, obrigando o fechamento dos dois museus até o dia 24 de abril, quando parte das atividades presenciais foram retomadas, com 25% da capacidade de público dos edifícios. Por conta desse período em que o museu permaneceu fechado, e considerando a grande demanda por ingressos para a exposição "OSGEMEOS: Segredos", decidiu-se pela ampliação do prazo de exibição da exposição até 9 de agosto de 2021.

A exposição OSGEMEOS, sucesso de crítica e público, liderou e foi um marco na retomada segura das atividades culturais no Brasil desde a sua inauguração em 15 de outubro de 2020. A mostra impactou mais de meio milhão de pessoas, contando as ações online e as visitas presenciais. Mesmo em um ano de pandemia, o que limitou a capacidade de atendimento, 237.891 visitantes passaram presencialmente pelos espaços, atingindo o terceiro maior público recebido na Pinacoteca de São Paulo, ao longo da sua história.

A visita da Pinacoteca de São Paulo, considerando seus dois edifícios, foi de 318.830 pessoas, sendo que desse total, 202.844 ou 64% foram ingressos gratuitos.

Destacamos, também, dentre a programação de exposições temporárias, as mostras "Enciclopédia Negra" e a "A Máquina do Mundo. Arte e indústria no Brasil 1901-2021", que igualmente foram objeto de significativa visita.

O já reconhecido Curso de História da Arte da Pinacoteca teve, em 2021, seu formato alterado, no qual foram realizados 8 cursos ao invés das 3 edições anuais. Apresentado em formato virtual, os 8 cursos receberam um total de 1.027 participantes. Outro destaque foi a realização do Ciclo de Debates "1922: modernismos em debate", que aconteceu entre março e dezembro. Os encontros foram realizados uma vez ao mês com a participação de 41 convidados. A atividade foi organizada em conjunto, de forma inédita, pelo Instituto Moreira Salles, pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP) e pela Pinacoteca de São Paulo, e se propôs a promover uma revisão crítica da Semana, contextualizando-a historicamente e examinando outras manifestações similares em diversas partes do país.

Ainda no período, a Pinacoteca lançou o programa Atos Modernos: atividade resultante da parceria estabelecida com a Coleção Ivani e Jorge Yunes. Para Atos Modernos, cinco artistas foram escolhidos: Castiel Vitorino Brasileiro, Mitsy Queiroz, Luciara dos Santos Ribeiro, Olinda Tupinambá e Charlene Bicalho que se relacionam com pesquisas sobre memórias e acervos, temporalidades e ancestralidade. Com duração de um ano, até junho de 2022, o programa comissionará trabalhos inéditos, com o apoio financeiro da Coleção parceira, onde cada artista terá espaço na programação pública da Pinacoteca para realização de projetos inéditos, presenciais ou transmitidos nas plataformas digitais da Pinacoteca. Ao final desse processo, uma publicação reunirá fotos, ensaios, pequenos artigos desenvolvidos durante o programa e os registros dos trabalhos comissionados.

Além das parcerias acima citadas, destacamos a parceria com o Sesc Memórias e o Arquivo do Estado na realização do II Encontro de Preservação Digital e, no atendimento educativo virtual e presencial, as parcerias com as Secretarias Municipal e Estadual da Saúde, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e as Secretaria Municipal e Estadual de Educação. Também foi estabelecida parceria com o Museu da Língua Portuguesa, na qual o visitante pode adquirir ingressos para visitar ambos os museus com desconto.

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa autorizou a aquisição e implementação do sistema de gestão de acervos InPatrimonium, a ser gerida pela Pinacoteca com orientações de segurança providas da Secretaria, e que permitirá a publicação do acervo de forma online possibilitando pesquisadores, interessados e sociedade em geral a acessar o acervo da instituição de forma autônoma.

O Memorial da Resistência inaugurou duas importantes exposições temporárias: "Ocupações Memorial: Rafael Pagatini" e "Yona Friedman: Democracia", resultando no aumento da visitação presencial que contribuiu com a superação da meta de visitação presencial.

Além da realização de uma vasta programação e atividades educativas, o Memorial concentrou esforços no desenvolvimento do Centro de Referência, que conta com apoio do Edital PROAC Expresso nº 13/2020 e será inaugurado no início de 2022.

A fim de manter o diálogo com o público espontâneo, o Programa de Ação Educativa do Memorial implementou o atendimento virtual #EducAtivoResponde, com o objetivo de aproximar o visitante dos educadores.

Em julho foi realizado mais uma edição do Curso Intensivo de Educação em Direitos Humanos, acompanhado de catálogo digital da VII edição do curso, que contou com cerca de 190 participantes.

O Memorial da Resistência deu continuidade as parcerias com o Instituto Bixiga e Núcleo da Preservação da Memória Política na realização de sua programação cultural.

A visitação do Memorial da Resistência totalizou 20.289 pessoas.

A APAC vê com entusiasmo a construção de passarela que ligará a Estação da Luz com o estacionamento da Sala São Paulo, considerando também o benefício aos visitantes da Pina_Estação e Memorial da Resistência. No entanto, ainda é preocupante a condição de acesso ao edifício e o agravamento da situação do

entorno, com o aumento de usuários de droga e conflitos entre facções e tráfico, sob a marquise do Museu e na Praça em frente, o que requer atenção e apoio do Governo do Estado, para garantirmos a segurança dos visitantes e dos funcionários.

No âmbito do Programa de Edificações destacamos a readequação da recepção da Pinacoteca Luz e a inauguração da loja do museu na área externa do edifício, com o consequente desenvolvimento do Plano de Negócios para a loja.

Outro marco dentre as conquistas de 2021, foi com relação à Pinacoteca Contemporânea. Os projetos executivos e complementares foram finalizados por meio do Programa Nacional de Cultura – PRONAC.

Em dezembro foi firmado o 5º Termo de Aditamento que determinou o repasse pelo Estado no valor de R\$ 55 milhões, para a execução da obra pela APAC. Assim, foi dado início ao processo de concorrência para contratação das empresas para a execução da obra civil, processo ratificado pelo Comitê Pinacoteca Contemporânea e pelo Conselho de Administração da APAC. Ainda em dezembro foi assinado o Contrato de Doação, no valor de R\$ 30 milhões, com um único doador pessoa física, para complementação do valor total da obra.

Ao longo do ano a captação com empresas se deu de forma bastante eficiente, em que pese os percalços e dificuldades impostas pelas leis de incentivo nas três esferas, federal, estadual e municipal. Já captação com doadores PF registrou bons números atingindo a melhor marca desde 2010 com 325 doadores no Programa de Amigos. Com as doações advindas do Programa de Patronos foi possível a aquisição de um potente conjunto de 16 obras de artistas contemporâneos brasileiros para ao acervo da Pinacoteca.

Ainda em 2021, visando diversificar, ampliar e potencializar a geração de receitas operacionais, foi comercializado um álbum de múltiplos doados por artistas que participaram ativamente da programação da Pinacoteca nos últimos 5 anos, com resultado de vendas bastante expressivo.

A partir do segundo semestre a APAC passou a realizar os pagamentos de salários por meio do Banco do Brasil, conforme pactuado em Contrato de Gestão 01/2018.

Com relação as 54 ações pactuadas no Plano de Trabalho 2021, para a Pinacoteca de São Paulo e Memorial da Resistência, 16% ou 9 metas não foram alcançadas (são 85 metas no total considerando também as condicionadas). O grande desafio, para ambos os museus, foram as atividades de atendimento presencial pois, no momento de estabelecer as metas, foi considerado o retorno desse tipo de atendimento no início do segundo semestre que, ao invés, só ocorreu em novembro. Entretanto e demonstrando o equilíbrio das realizações, as ações virtuais foram superadas uma vez que as equipes, impossibilitadas de iniciar o atendimento presencial, deram continuidade no desenvolvimento de atividades virtuais.

Destacamos que todas as metas superadas não oneraram o orçamento previsto ou comprometeram a realização de outras ações.

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – PINACOTECA DE SÃO PAULO E ANEXOS

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2021)					
No.	Ações Pactuadas	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
1	Recursos financeiros captados	Valor captado via leis de incentivo, editais e parcerias	1º Quadrim	-	4.783.900,00
			2º Quadrim	-	1.669.097,25
			3º Quadrim	-	902.718,48
			META ANUAL	9.378.102,00	7.355.715,73
			ICM	100%	78%
		Valor captado via doação	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	-	-
			META ANUAL	30.000.000,00	-
			ICM	100%	-
Na meta de captação via leis de incentivo, editais e parcerias, consideramos no valor do 1º quadrimestre os recursos captados antecipadamente, em dezembro de 2020, para execução das ações inscritas no Plano Anual 2021, no Programa Nacional de Cultura - PRONAC. Ressaltamos que esses recursos não foram reportados nos relatórios referentes a 2020. Igualmente, todo o valor captado em dezembro de 2021 será considerado na meta de captação do Plano de Trabalho de 2022, uma vez que os recursos custearão as ações referentes a esse ano. Justificativa: A meta não foi alcançada por conta do patrocínio do BNDES previsto para 2021, para custear melhorias na área de segurança patrimonial. Os tramites internos do BNDES, bem como a assinatura do Contrato de Patrocínio tardaram a acontecer e, por isso, foi possível realizar somente a 1ª fase da ação, referente a contratação dos projetos executivos, o que significou um aporte na ordem de 7% do valor total do projeto. O restante do patrocínio acontecerá em 2022, após apresentação e aprovação de projeto junto ao Programa Nacional de Cultura - PRONAC. Justificativa: Com relação a meta de valor captado via doação, cujos recursos serão utilizados exclusivamente na obra da Pinacoteca Contemporânea, o contrato de doação foi assinado com um único doador, ao final de 2021, e os aportes serão realizados em 4 parcelas, doadas a partir de janeiro de 2022. O contrato assinado contou com a Secretaria de Cultura como anuente.					
2	Recursos financeiros captados via geração de receitas de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaço	Valor captado	1º Quadrim	-	1.109.075,80
			2º Quadrim	-	2.878.800,45
			3º Quadrim	-	1.210.056,69
			META ANUAL	1.645.266,00	5.197.932,94
			ICM	100%	316%
Justificativa: A meta de público visitante foi superada e, consequentemente, também a meta de captação de recursos operacionais, considerando o impacto na bilheteria. Além disso, houve algumas significativas iniciativas que colaboraram com esse resultado: durante a exibição da exposição "OSGEMEOS: Segredos" o ingresso passou a custar R\$ 25,00 e houve grande procura pela exposição e produtos na loja. Ainda com relação a loja, houve um grande esforço para promover e atender a venda online dos produtos e catálogos durante todo o ano.					

3	Pesquisa de avaliação de público	Índice de satisfação	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	94%
			3º Quadrim	-	94%
			META ANUAL	= >80%	94%

No início do ano foi implantado sistema QRCODE desenvolvido pela APAC, para aplicação de pesquisa de avaliação de público em substituição dos totens alugados, possibilitando assim que o visitante possa acessar a pesquisa pelo seu próprio celular, em diferentes pontos do Museu.

A substituição dos totens foi necessária uma vez que os protocolos de segurança por conta da pandemia covid-19 não permitiam o uso de tal dispositivo. Além disso, a redução orçamentária de repasse, realizada em 2020, impossibilitou o aluguel desse serviço de pesquisa.

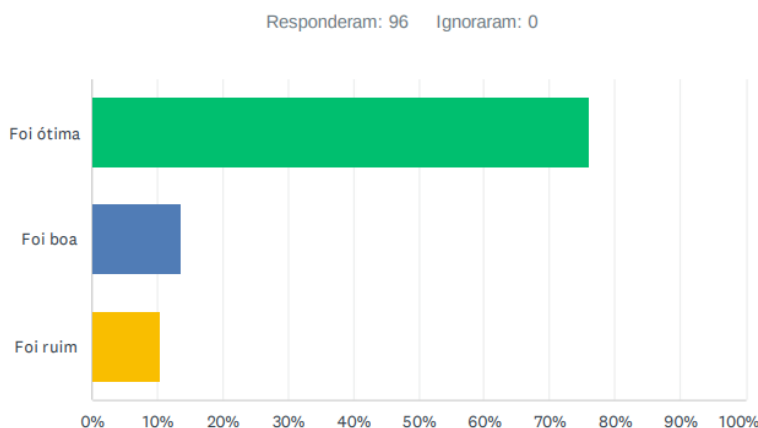
O formulário de pesquisa aplicado no sistema QRCODE continua sendo o mesmo utilizado nos totens e validado pela UPPM, com o acréscimo de perguntas de avaliação sobre as redes sociais, que visa cumprir com um dos itens estabelecidos nas Rotinas e Obrigações do Contrato de Gestão.

O sistema foi testado em abril e a pesquisa foi disponibilizada a partir de maio.

O índice de 94% refere-se a média de satisfação dos edifícios Pinacoteca Luz e Pinacoteca Estação, que considera a somatória de "foi ótima" e "foi boa".

Índice Pinacoteca Luz: 90%

P17 De modo geral você diria sobre sua visita à Pinacoteca:

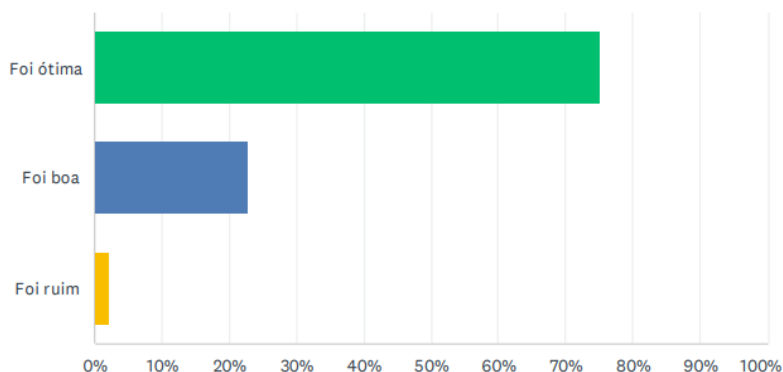


OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Foi ótima	76.04%	73
Foi boa	13.54%	13
Foi ruim	10.42%	10
TOTAL		96

Índice Pinacoteca Estação: 98%

P16 De modo geral você diria sobre sua visita à Pina Estação:

Responderam: 48 Ignoraram: 0



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Foi ótima	75.00%	36
Foi boa	22.92%	11
Foi ruim	2.08%	1
TOTAL		48

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA Pinacoteca de São Paulo - AÇÕES PACTUADAS (2021)

No.	Ações Pactuadas	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
4	Pesquisa sobre acervo e história institucional	Número de verbetes editados sobre obras do acervo no banco de dados	1º Quadrim	20	17
			2º Quadrim	20	18
			3º Quadrim	20	25
			META ANUAL	60	60
			ICM	100%	100%
		Relatório da documentação existente sobre todos os cursos de história da arte realizados no museu	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	-	1
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%
		Projeto para disponibilização para o público da documentação existentes sobre todos os cursos de história da arte	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	-	1
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%

A meta de pesquisa sobre o acervo e história institucional se compõe de três mensurações, conforme quadro acima.

O **número de verbetes editados sobre obras do acervo no banco de dados** tratava-se de meta pendente do ano de 2020, que na ocasião não foi inteiramente realizada por conta da pandemia covid-19. Para executar esse trabalho era fundamental que os funcionários envolvidos estivessem trabalhando de forma presencial, o que não foi possível durante os meses em que o museu esteve fechado, em 2020, por conta dos protocolos de segurança estabelecidos pelo Governo de SP. A meta foi cumprida e ressaltamos que, para tanto, não se fez uso de recursos adicionais oriundos do repasse de 2021.

O **levantamento da documentação existente sobre todos os cursos de história da arte realizados no museu** foi concretizado e o relatório "Cursos de História da Arte na Pinacoteca do Estado de São Paulo" será encaminhado à UPPM dentre os anexos que acompanharão esse relatório anual.

Com relação a **disponibilização da documentação existente para o público**, o próprio relatório acima citado faz um apanhado dessa documentação, consolidando as informações e servindo como um guia para o público interessado em pesquisar esse assunto no Centro de Documentação e Memória da Pinacoteca. Esse relatório passa a ser o ponto de partida de acesso do material. Por conta da especificidade do assunto e dos resultados obtidos, a equipe técnica da Pinacoteca entendeu que a base de dados do CEDOC é o melhor canal de disponibilização desse material.

5	Revisão do acervo artístico e atualização dos registros de catalogação	Número de registros validados no período	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	213
			3º Quadrim	-	87
			META ANUAL	300	300
			ICM	100%	100%

Durante o ano de 2021, o Núcleo de Acervo Museológico trabalhou na revisão das obras do acervo consolidado da instituição, revisando tanto os dados técnicos das obras alocadas em Reserva Técnica, como daquelas integrantes da nova narrativa institucional e dispostas na exposição "Pinacoteca: Acervo".

Assim, foram verificados e normalizados os seguintes dados técnicos: dimensões e dimensões-resumo, materiais, técnicas e cronologia das obras. Foram atualizadas as fotografias dos itens, considerando frente e verso dos suportes e molduras. Ainda foram coletadas inscrições e dados presentes em etiquetas, de modo a se ampliar a pesquisa e informações sobre a circulação das obras.

Em um segundo momento, foram verificadas a procedência das obras, valores atribuídos, crédito e informações adicionais presentes nos processos de aquisição e documentação primária das obras. Ainda, foram realizadas pesquisas em acervos de outros museus, instituições e institutos no intuito de complementar as referências relacionadas às respectivas obras. Nessa fase foram atualizadas informações como exposições, monografias e informações a respeito da produção das obras e da trajetória dos artistas pesquisados.

Salientamos que foram revisadas, ao todo, 300 obras dentro das designações pintura, escultura, gravura, desenho e álbum de gravura, embora a lista de obras final indique 332 registros. Algumas das obras revisadas integram sequências de números de tomo ex: PINA09185_01 e PINA09185_02. Essas obras, ainda que possuam números de inventário com variações de registro, compõem um conjunto matriz, identificado pelo número de tomo principal, e foram contabilizadas como obras únicas na contagem para a meta, ainda que fossem compostas por diferentes componentes.

6	Conferência e digitalização da documentação	Número mínimo de obras	1º Quadrim	-	23
			2º Quadrim	-	163
			3º Quadrim	-	1.028
			META ANUAL	300	1.214
			ICM	100%	405%

	individual das obras de arte				
--	------------------------------	--	--	--	--

Reconhecendo o grande potencial para desenvolvimento de pesquisas e obtenção de relevantes informações para a catalogação e identificação da proveniência e das obras de arte, as fichas catalográficas do acervo artístico, arquivadas no Núcleo de Acervo Museológico, estão sendo digitalizadas. Esta atividade, prevista e pensada em um contexto nos anos anteriores, tomou outro formato com a pandemia de Covid-19, em que se uniu à preocupação de manter a salvaguarda dos documentos, a possibilidade de acesso remoto a esta documentação acessível, anteriormente, apenas de forma física.

Justificativa: O aumento considerável da meta apresentada se justifica pela contratação de uma jovem aprendiz no Núcleo de Acervo Museológico que, tendo iniciado em agosto de 2021, esteve focada, em seus primeiros meses, em realizar quase exclusivamente, esta tarefa. A realização de um número maior de obras foi de significativa importância considerando a importância de acesso remoto a esta documentação acessível, anteriormente apenas de forma física, conforme sublinhado acima.

7	Obtenção de licença de direitos de uso com artistas do acervo	Número mínimo de obras	1º Quadrim	-	2
			2º Quadrim	-	8
			3º Quadrim	-	16
			META ANUAL	30	26
			ICM	100%	87%

Como parte dos trabalhos realizados pela APAC, a partir da elaboração da Política de Direito Autoral do Acervo Artístico da Pinacoteca de São Paulo (2020), foi instaurado, de forma inédita, um procedimento para obtenção de licenciamento abrangente das obras do Acervo Artístico da Pinacoteca que, quando aprovado integralmente pelos artistas e/ou detentores dos direitos autorais patrimoniais, permite o uso, pela instituição, dos itens abaixo elencados:

Exposição : Expor a Obra, nos espaços da Pinacoteca ou em outros espaços em que a Pinacoteca tenha autorizado a exposição, em exposições temporárias ou permanentes, gratuitas ou pagas;

Acervo online: Reproduzir, incluir em base de dados, armazenar em computador, e distribuir a Obra, para expô-la ao público em acervo digital da Pinacoteca ou de terceiros autorizados pela Pinacoteca;

Exposições online: Reproduzir, incluir em base de dados, armazenar em computador, distribuir a Obra, para expô-la ao público em exposições online, da própria Pinacoteca ou de terceiros autorizados pela Pinacoteca;

Reprodução em vídeos: Reproduzir e incluir a Obra em vídeos produzidos com finalidade de descrever obras ou sua montagem, bem como vídeos de divulgação da Pinacoteca e/ou de seu acervo;

Catálogos e livros impressos e online: Reproduzir e distribuir a Obra em catálogos e livros da Pinacoteca, na versão impressa, sem limitação de edições ou de tiragem e podendo ser vendidos ou doados, ou na versão digital, podendo ser vendidos ou disponibilizados na Internet para livre acesso;

Site e mídias: Utilizar a Obra, no todo ou em detalhe, no website da Pinacoteca ou de outros projetos da Pinacoteca ou de que a Pinacoteca participe, bem como em peças digitais e/ou diretamente em suas mídias sociais;

Imprensa: Autorizar que veículos de mídia reproduzam e divulguem imagens da Obra,

no todo ou em detalhe;

Publicidade: Reproduzir e divulgar a Obra em peças publicitárias em mídia impressa, audiovisual, digital, ou ainda em mobiliário urbano, no todo ou em detalhe, desde que a publicidade em questão se refira à Pinacoteca e suas atividades;

Convites, folders, outros materiais digitais e impressos de divulgação: Reproduzir e distribuir a Obra, no todo ou em detalhe, em convites, folders e outros materiais, impressos e digitais, de divulgação das atividades da Pinacoteca;

Usos educativos e atividades de disseminação: Reproduzir e distribuir a Obra, física ou digitalmente, em materiais e publicações com finalidade educativa ou de disseminação de conhecimento.

Armazenamento: Incluir e armazenar as reproduções da Obra em base de dados ou outras formas de armazenamento, físicas ou digitais, para fins de arquivamento;

Preservação e Manutenção: Promover quaisquer ações de preservação, manutenção e restauro, com a finalidade de garantia da integridade da Obra no tempo.

Produção de postais: Reproduzir, distribuir e divulgar a Obra em cartões-postais a serem comercializados nas lojas físicas e virtuais da Pinacoteca ou de terceiros que a Pinacoteca autorize.

Justificativa: Em 2021 foram enviados todos os esforços e enviadas 64 propostas de licenciamento, com a obtenção de 26 termos assinados. Salientamos que 5 artistas/ herdeiros encontravam-se em contato com a instituição para discussão e ajustes na minuta do Licenciamento mas, devido à complexidade do assunto, não foi possível obter a autorização no ano corrente. Gostaríamos de pontuar que, os Direitos Autorais como parte de um assunto, em alguma medida, ainda, delicado, parece despertar resistência ou hesitação em alguns grupos de artistas e herdeiros, dificultando a abertura para o debate e impactando na obtenção desta meta. Por outro lado, apesar dos esforços em obter o Licenciamento para uso nas atividades de um museu público, é resguardado como direito de artistas e herdeiros, não autorizarem o uso ampliado para terceiros. Diante desse desafio, será importante discutirmos com a UGE a melhor forma dessa meta ser pactuada nos próximos Planos de Trabalho. A sugestão é de que a ação fosse subdividida em duas mensurações: como meta produto teríamos o número de propostas enviadas e como dado extra o número de licenças obtidas, uma vez que cada processo tem sua peculiaridade e complexidade.

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA
PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Condicionadas à aporte de recursos					
No.	Ações Condicionadas	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
8	Projeto de organização do Arquivo Fotográfico da Pinacoteca de São Paulo baseadas em diagnóstico prévio - Biblioteca e Cedoc	Projeto implantado	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	-	1
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%
O objetivo deste projeto foi organizar o acervo de fotografias institucionais do CEDOC – Pinacoteca visando uma busca mais assertiva, sendo o foco a reunião dos formatos fotográficos (positivos, negativo, diapositivo) numa única planilha de entrada de metadados por missão fotográfica, além disso foram realizados a catalogação de acervo que não estava catalogado no sistema ABCD1 e correções de metadados, como grafias e inserções de novas informações derivadas de pesquisas. Para execução das tarefas, o trabalho foi dividido em 2 etapas: Etapa 1 – criação de ferramentas para execução dos trabalhos (carômetro e listagens do acervo), avaliação do acervo e do sistema e da catalogação (ABCD) para levantamento de problemas sugerindo soluções para serem aplicadas na segunda etapa. Etapa 2 – Ordenação do acervo, ajustes no sistema ABCD, catalogação e acondicionamento provisório. A empresa contratada para realizar esse serviço foi a Imagem & Informação, que é reconhecida no mercado e possui experiência e conhecimento técnico consolidados. A mesma empresa realizou o diagnóstico prévio o que facilitou o planejamento das etapas. O relatório detalhado do serviço realizado será encaminhado à UPPM.					
9	Conservação e Restauro da Coleção de Arte Francesa do Cedoc	Número de documentos restaurados e acondicionados	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	-	1
			META ANUAL	-	1
			ICM	100%	100%
O serviço foi prestado pela empresa Lyz Documenta. Durante os meses de outubro, novembro e dezembro foi realizado o trabalho de higienização das obras pertencentes à Coleção Francesa. As obras estavam com grande acúmulo de sujidades, rasgos, amarelecimento, resquícios de adesivos oxidados e algumas com fungos na superfície fotográfica. A higienização foi realizada mecanicamente, com trincha, pó de borracha e bisturi. O álcool (70%) foi utilizado no tratamento dos fungos e para auxiliar na limpeza de algumas fotografias. Foi removido matérias aderidas, adesivos oxidados, realizado o rebaixamento de desfibrilamentos, removido quimicamente os esporos de microrganismos, e os suportes com rasgos foram estabilizados com papel japonês e carboximetil. Uma lista das obras que necessita de restauro foi encaminhada ao CEDOC. Nessa mesma lista estão identificadas as obras que receberam suturas com papel japonês.					

As obras foram acondicionadas em envelopes de papel alcalino e caixas de papelão micro ondulado, feitos sob medida para esse projeto. Na parte externa da caixa estão marcados os números das obras acondicionadas na mesma.
O relatório detalhado do serviço prestado será encaminhado à UPPM.

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2021)

No.	Ações Pactuadas	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
10	Participação nos eventos Aniversário de São Paulo, Semana de Museus, Mês da Consciência Negra	Número de eventos	1º Quadrim	1	1
			2º Quadrim	1	1
			3º Quadrim	1	2
			META ANUAL	3	4
			ICM	100%	133%

Aniversário de São Paulo: Lançamento do Guia sobre a nova exposição de longa duração "Pinacoteca: Acervo".



Capa "Pinacoteca: acervo – guia de visitação". Imagem retirada da loja on line:
<http://pinacoteca.org.br/produto/acervo-guia-de-visitacao/>

Semana de Museus: Realização de visita integrada do Memorial da Resistência e Pinacoteca de São Paulo



Print screen Visita Integrada Memorial da Resistência e Pinacoteca de São Paulo – 19 Semana Nacional de Museus. Disponível em: (Acesso em 31/08/2021). Foto NAE.

Mês da Consciência Negra: Curso de História da Arte “Máquina da História: processos para descolonização”, com Gabriel dos Santos Rocha, nos dias 30 de novembro e 1, 2 e 3 de dezembro de 2021, 19h às 21h.

Diante do enunciado da exposição “A máquina do mundo”, o curso buscou ativar outros percursos narrativos, propondo reflexões sobre os impactos do colonialismo e da escravidão no passado e sua incidência no mundo contemporâneo.

Roda de Conversa da Biblioteca. Palestra com o tema “Enfrentando o racismo em espaços de leitura”, com a socióloga Angelita Garcia. Dia 27 de novembro de 2021 Local: Youtube – transmissão simultânea Tradução em libras.



Enfrentando o racismo em espaços de livro e leitura - Roda de conversa com Angelita Garcia.

106 visualizações • Transmitido ao vivo em 27 de nov. de 2021 21 NÃO GOSTEI COMPARTILHAR SALVAR ...

Print da página tirado em 17 de janeiro, totalizando 106 visualizações até a presente data.

Link do Canal do Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=aWsGdUN7Duc>

Justificativa: A meta foi superada graças a possibilidade de se realizar a Roda de Conversa da Biblioteca com a socióloga Angelita Garcia, cuja participação não estava prevista no momento de pactuação da meta.

11	Recebimento de visitantes presenciais na Pinacoteca e Pinacoteca Estação	Número de visitantes	1º Quadrim	-	62.488
			2º Quadrim	-	136.353
			3º Quadrim	-	119.989
			META ANUAL	200.000	318.830
			ICM	100%	159%

Mesmo com os desafios impostos pela pandemia covid 19, a visitação presencial foi bastante expressiva graças à programação de exposições temporárias, principalmente OSGEMEOS: Segredos, e a nova exposição "Pinacoteca: Acervo".

Cumprir destacar que a meta para 2021 foi estabelecida abaixo da média dos anos anteriores, por conta da pandemia. Durante todo o período em que os museus, Pinacoteca Luz e Pinacoteca Estação, estiveram abertos para visitação, seguimos rigorosamente as recomendações e os protocolos de segurança estabelecidos no Plano São Paulo.

No dia 6 de março, o Estado de São Paulo entrou na fase vermelha, obrigando novamente o fechamento dos dois edifícios, até o dia 24 de abril.

A partir de 29 de agosto, além da venda de ingressos online, retornamos com a bilheteria presencial.

12	Seminário online "1922: Modernismos em Debate" [Virtual]	Número de eventos	1º Quadrim	2	2
			2º Quadrim	4	4
			3º Quadrim	4	4
			META ANUAL	10	10
			ICM	100%	100%

		Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-	4.799
			2º Quadrim	-	1.805
			3º Quadrim	-	1902
			META ANUAL	Dado Extra	8506
			ICM	-	-

1922: MODERNISMOS EM DEBATE

ciclo de encontros online —
de março a dezembro de 2021

A Semana de Arte Moderna foi tema do ciclo de debates 1922: modernismos em debate, que aconteceu entre março e dezembro de 2021. Os encontros foram realizados uma vez ao mês com a participação de 41 convidados. A atividade foi organizada em conjunto, de forma inédita, pelo Instituto Moreira Salles, pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP) e pela Pinacoteca de São Paulo, e se propôs a promover uma revisão crítica da Semana, contextualizando-a historicamente e examinando outras manifestações similares em diversas partes do país.

O evento 100% online foi gratuito e transmitido pelos canais de YouTube e Facebook das três instituições. O programa incluiu debates nas quatro áreas representadas no evento modernista: arquitetura, artes plásticas, música e literatura. Além disso, buscou investigar os motivos históricos e culturais da ausência da fotografia e do cinema na Semana. Outros pontos de reflexão foram o interesse dos modernistas pela cultura popular e os discursos nacionalistas que emergiram no período e tiveram desdobramentos políticos e ideológicos de espectro variado. Foram convidados pesquisadores situados em diferentes estados, com o objetivo de comparar pontos de vistas, ampliar o conceito de modernismo e discutir as especificidades dos diversos movimentos que despontaram no Brasil entre os anos 1920 e 1940. Além de reunir especialistas em arte moderna, participaram artistas contemporâneos que discutiram o teor ideológico presente na representação de corpos negros e indígenas nas obras do período.

Programação realizada:

Encontro 1 | Histórias da semana: o que é preciso rever
29 de março

Mesa 1

18h – 18h30 | A Semana de cem anos, com Frederico Coelho (PUC-RJ)

18h30 – 19h | Encontros com o modernismo, Regina Teixeira de Barros (curadora independente) e Aracy Amaral (USP)

Mesa 2

19h45 – 20h15 | Mulheres modernistas no Brasil: os muitos lugares dos gêneros, com Ana Paula Cavalcanti Simioni (IEB-USP)

20h15 – 20h45 | Minas Gerais, um modernismo em surdina: Zina Aita e Agenor Barbosa, com Ivana Ferrante Rebello (UNIMONTES)

Encontro 2 | Identidade como problema
26 de abril

Mesa 3

18h00 – 18h30 | A reinvenção da Semana e o mito da descoberta do Brasil, com Rafael Cardoso (UERJ, Freie Universität Berlin)

18h30-19h | Lembrança brasileira: uma seleção pitoresca de imagens, com Val Souza (artista, SP-BA)

Mesa 4

19h45-20h15 | Movimento regionalista e tradicionalista: a seu modo modernista?, com Durval Muniz de Albuquerque Júnior (UFRN)

20h15 – 20h45 | Cromografia de país dual: fronteiras e imagens do modernismo na Amazônia, com Aldrin Figueiredo (UFPA)

Encontro 3 | Culturas urbanas
31 de maio

Mesa 5

18h às 18h30 | Os modernismos das coisas e outras coisas do modernismo, com Marize Malta

18h30 às 19h | Arquivos urbanos de 1922: a disputa pelo moderno e imaginários da cidade, com Beatriz Jaguaribe

19h às 19h30 | Debate

Mediação: Valéria Piccoli (Pinacoteca)

19h30 – 19h45 | Intervalo

Mesa 6

19h45 às 20h15 | A cidade, o poeta e o diamante, com Luiz Antônio Simas

20h45 | A modernidade negra e o Modernismo reacionário brasileiro para além de 1822, com Salloma Salomão

20h45 às 21h15 – Debate

Mediação: Horrana Santos (Pinacoteca)

Encontro 4 | O popular como questão
28 de junho

Mesa 7

18h às 18h30 | Arte culta e arte popular com Ana Maria Belluzzo

18h30 às 19h | O agente preto como fator da modernização brasileira, Roberto Conduru

19h às 19h30 | Debate

Mediação: Fernanda Pitta (Pinacoteca)

19h30 – 19h45 | Intervalo

Mesa 8

19h45 às 20h15 | Tradições em disputa, Clarissa Diniz

20h15 às 20h45 | “Eu sou do camarão ensopadinho com chuchu”: Carmen Miranda, cultura pop e alguns fantasmas, Raphael Fonseca

20h45 às 21h15 | Debate

Mediação: Heloisa Espada (IMS)

Encontro 5 | outras centralidades
26 de julho

Mesa 9

18h às 18h30 | A quem pertence o Brasil? Apropriações culturais entre ficções regionalistas e tradições étnico-raciais, Marcelo Campos

18h30 às 19h | Um Modernismo no oeste brasileiro, Divino Sobral

19h | Debate

Mediação: Fernanda Pitta (Pinacoteca)

19h30 – 19h45 | Intervalo

Mesa 10

19h45 às 20h15 | Rio Grande do Sul: modernidades em trânsito, Paula Ramos

20h15 às 20h45 | “Mas aqui a gente discursava no teatro, lá se matutava por uma revista...”: vanguardistas brasileiros e argentinos nos anos 1920, Gênese Andrade

20h45 | Debate
Mediação: Edson Leite (MAC USP)

Encontro 6 | artes indígenas: apropriação e apagamento
30 de agosto

Mesa 11
18h00 às 18h30 | – Pax Mongolica: ou sobre a estabilidade pelo domínio do outro, Denilson Baniwa
18h30 às 19h00 | Devorando a antropofagia: a anticolonialidade radical da arte indígena contemporânea, Lúcia Sá
19:00 – Debate
Mediação: Fernanda Pitta (Pinacoteca)
19h30 – 19h45 | Intervalo

Mesa 12
19h45 às 20h15 | Do museu à indústria, Patrícia Bueno Godoy
20h15 às 20h45 | Histórias da Semana: o que é preciso rever, Magda Pucci
20:45 – Debate
Mediação: Márcia Kambeba

Encontro 7 | Fotografia e cinema
27 de setembro

Mesa 13
18h00 às 18h30 | Fotografia e Modernismo: (de volta a) ideias fora de lugar, Ricardo Mendes
18h30 às 19h00 | Avesso da arte, poesia às dúzias: a fotografia na obra de Oswald de Andrade, Thiago Gil

Mesa 14
19h45 às 20h15 | Cinema e Modernismo em 1922: ruptura e convenção, Eduardo Morettin
20h15 às 20h45 | Um Modernismo decadente e frívolo, Denilson Lopes

Encontro 8 | Artes do cotidiano
25 de outubro

Mesa 15
18h00 às 18h30 | Georg Przyrembel na Semana de 22: um enigma, algumas hipóteses, Joana Mello
18h30 às 19h00 | Art nouveau: limites de uma linguagem moderna no Brasil, Paulo Garcez

Mesa 16
19h45 às 20h15 | Correia Dias: um artista à deriva, Amanda Reis Tavares Pereira

Encontro 9 | Políticas do Modernismo
29 de novembro

Mesa 17
18h00 às 18h30 | Doce de abóbora dá chumbo para canhão: Brasil Gerson, Raúl Antelo (UFSC)
18h30 às 19h00 | Modernistas no poder: Mario de Andrade, política e cultura, Carlos Sandroni (UFPE)

Mesa 18
19h45 às 20h15 | Verde-amarelismo e Anta: radicalização política e o integralismo de Plínio Salgado, Leandro Pereira Gonçalves (UFJF)
20h15 às 20h45 | Delírio bovarista em São Paulo: a proposta de Adolpho A. Pinto para o antigo largo do Paço, Tadeu Chiarelli (USP)

Encontro 10 | Futuro e passado: legados para o patrimônio
13 de dezembro

Mesa 19

18h00 às 18h30 | As memórias de Verônica ou Qual música para o patrimônio do Brasil?, Flávia Camargo Toni (USP, ABM)

18h30 às 19h00 | Coleções de arte negra: das representações exóticas às representações afirmativas, Nelson Olokofá Inocêncio (UNB)

Mesa 20

19h45 às 20h15 | Sob o signo do Aleijadinho: política de proteção do patrimônio cultural, Carlos Augusto Calil (USP)

20h15 às 20h45 | A nação e o povo, colecionado e ilustrado no Museu Nacional, Carla Dias (UFRJ)

Veja no Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=j-xQ0xW0rLE>

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

No.	Ações Condicionadas	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
13	Exposições temporárias em consonância com a proposta de política de exposições e programação cultura	Número de Exposições Temporárias - Tema: Arte e Técnica	1º Quadrim	3	2
			2º Quadrim	3	2
			3º Quadrim	2	3
			META ANUAL	10	7
			ICM	100%	70%
		Número de Exposições Temporárias - Tema: Arte e Urbanidade – Projeto Octógono	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	1	1
			3º Quadrim	1	1
			META ANUAL	2	2
			ICM	100%	100%

Justificativa: O fechamento da Pinacoteca Luz e Estação Pinacoteca para visitação, entre os dias 6 de março e 24 de abril, por conta do agravamento da pandemia COVID 19, e os muitos pedidos recebidos do público visitante, resultou na prorrogação da exposição "OSGEMEOS: Segredos" e na readequação do calendário de exposições, ocasionando na inauguração de menos exposições no ano. Todas as exposições foram custeadas por recursos do Programa Nacional de Cultura – PRONAC. A mostra "OSGEMEOS" ainda contou com recursos do PROMAC e "A Máquina do Mundo" contou com recursos do PROAC ICMS.

Exposições temporárias inauguradas em 2020 e que permaneceram em exibição durante 2021:

"OSGEMEOS: Segredos"

Pinacoteca Luz, de 15 de
outubro de 2020 a 9 de
agosto de 2021





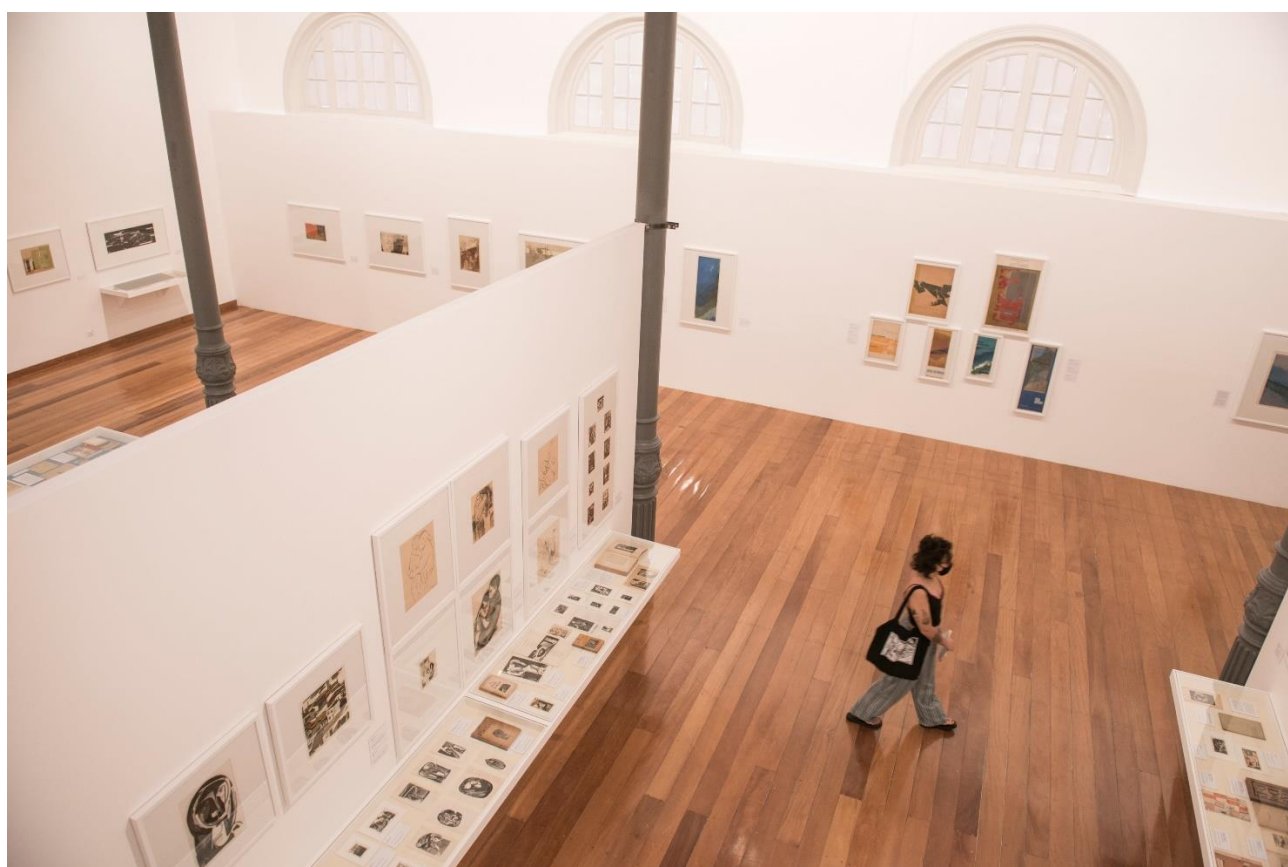
Exposições inauguradas em 2021:

**"Fayga Ostrower: Imaginação Tangível",
Pinacoteca Estação, de 30 de janeiro a 28
de junho de 2021.**

A exposição, inaugurada em 30 de janeiro apresentou, em 130 trabalhos, um panorama de uma das pioneiras da gravura abstrata no Brasil. Autodidata, inovadora e múltipla em suas realizações, Ostrower ampliou os limites tradicionais das técnicas de xilogravura e gravura em metal, criando um vocabulário muito particular. A mostra evidenciou a pluralidade de sua atuação, reunindo obras que se relacionaram com a literatura, estampa e arquitetura. A exposição, que fez parte das celebrações do centenário de nascimento da artista, teve como núcleo central um conjunto de obras doado à Pinacoteca pelo Instituto Fayga Ostrower, dirigido pelos seus filhos Anna Leonor e Carl Robert Ostrower.

Curadoria: Carlos Martins

Coordenação curatorial: Valéria Piccoli



"Fayga Ostrower: Imaginação Tangível". Foto Levi Fanan.

"José Damasceno: Moto-Contínuo", Pinacoteca Estação, de 24 de abril a 30 de agosto de 2021.



Inaugurada em 24 de abril, esta foi a primeira exposição a reunir um número representativo de obras da carreira do artista desde o início, com peças realizadas entre 1989 e 2021. Damasceno é um dos artistas brasileiros com maior inserção no circuito internacional de arte contemporânea, reconhecido pelas múltiplas linguagens com que opera, pela escala agigantada das peças, além do caráter reflexivo de seus trabalhos. A exposição abrangeu cerca de 80 obras, cinco delas inéditas e 40 apresentadas pela primeira vez em São Paulo. Na seleção, estão esculturas, desenhos, instalações e fotografias, que se reportam ao cinema, à música, ao teatro, à arquitetura e ao próprio campo da arte.

Curadoria: José Augusto Ribeiro



"José Damasceno: Moto-Contínuo". Imagem Instagram.

"Enciclopédia Negra", Pinacoteca Luz, 1 de maio a 8 de novembro.

A exposição tornou públicas as 103 obras realizadas por artistas contemporâneos para um livro



homônimo de autoria dos pesquisadores Flávio Gomes e Lília M. Schwarcz e do artista Jaime Lauriano, publicado em março de 2021 pela Companhia das Letras. A mostra foi um desdobramento da publicação e se conectou com a nova apresentação da coleção da Pinacoteca, apoiada em questionamentos contemporâneos que reverberam narrativas mais inclusivas e diversas. No livro, estão reunidas as biografias de mais de 550 personalidades negras, em 416 verbetes individuais e coletivos. Muitos desses personagens tiveram as suas imagens e histórias de vida apagadas ou nunca registradas. Para interromper essa invisibilidade, 36 artistas contemporâneos foram convidados a produzir retratos dos biografados. As obras especialmente produzidas para o projeto foram doadas ao museu pelos artistas e integraram a coleção da Pinacoteca de São Paulo, criando uma importante intervenção no que diz respeito à busca por maior representatividade.

Curadoria: Lília Schwarcz, Jaime Lauriano e Flávio Gomes

Coordenação curatorial: Ana Maria Maia

"Enciclopédia Negra". Foto Pinacoteca de São Paulo/L. Perroni



"Enciclopédia Negra". Foto Levi Fanan.

"John Graz: idílio tropical e moderno", Pinacoteca Estação, 31 de julho de 2021 a 31 de janeiro de 2022.

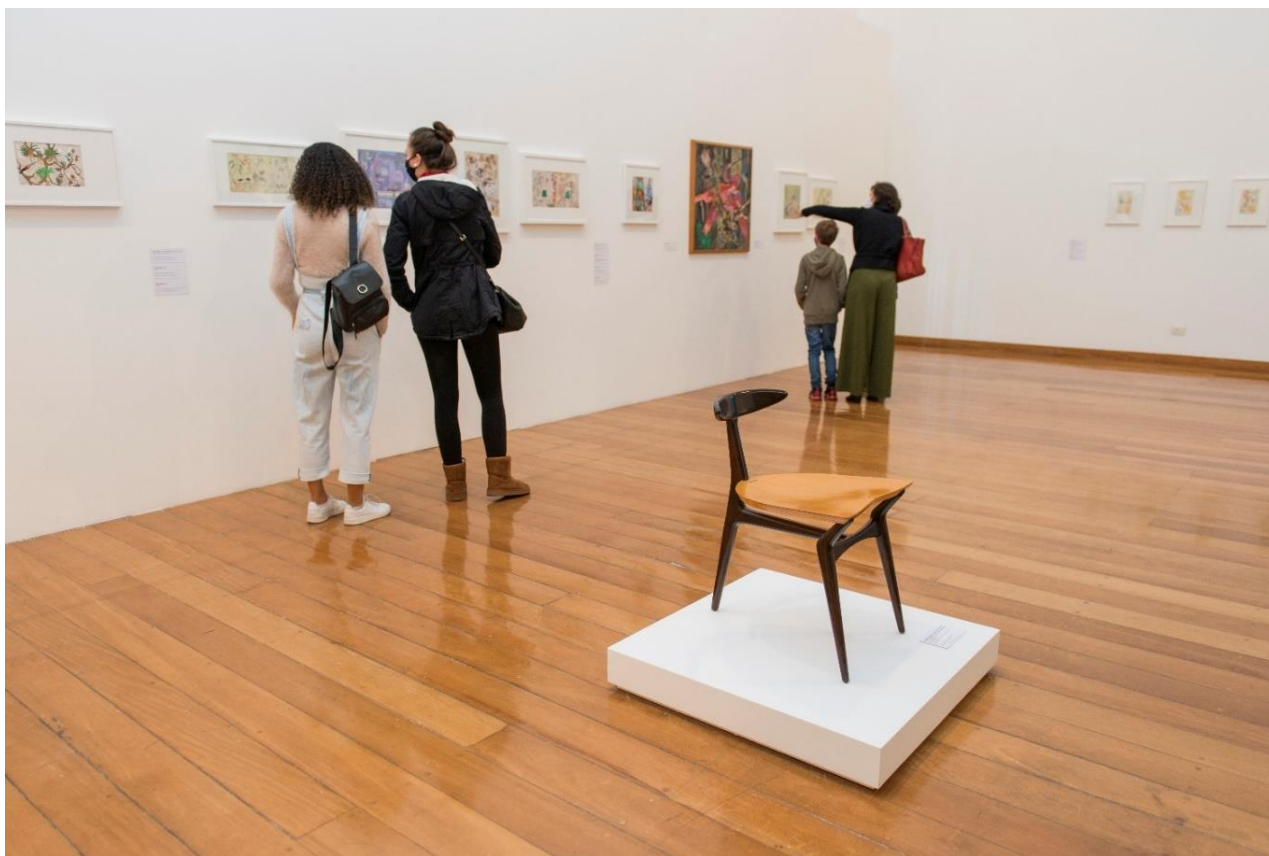


A exposição apresentou aproximadamente 155 itens para revisar a trajetória de John Graz (Genebra, Suíça, 1891 — São Paulo, 1980), um dos mais importantes nomes do modernismo no Brasil, com foco em sua atuação como artista visual e a dedicação de seus trabalhos à temática indígena, a fauna, flora, história e cultura popular brasileiras. Tendo como núcleo central um conjunto expressivo de obras proveniente da doação realizada pelo Instituto John Graz à Pinacoteca, a seleção

dos trabalhos ainda incluiu empréstimos de outras instituições e coleções privadas. A mostra buscou refletir a visão particular do artista suíço sobre o Brasil, onde viveu a partir de 1920, após alguns anos de formação multidisciplinar na Europa que incluiu cursos de desenho, decoração, arquitetura e artes plásticas. A curadoria ressaltou a dedicação de Graz à criação de um imaginário moderno e tropical, a partir de suas pinturas, desenhos e estudos, refletindo também sobre a multiplicidade e versatilidade do artista. Nessas obras aparecem representações de indígenas, imagens da natureza, festividades como o carnaval e festas gaúchas, trabalhadores brasileiros

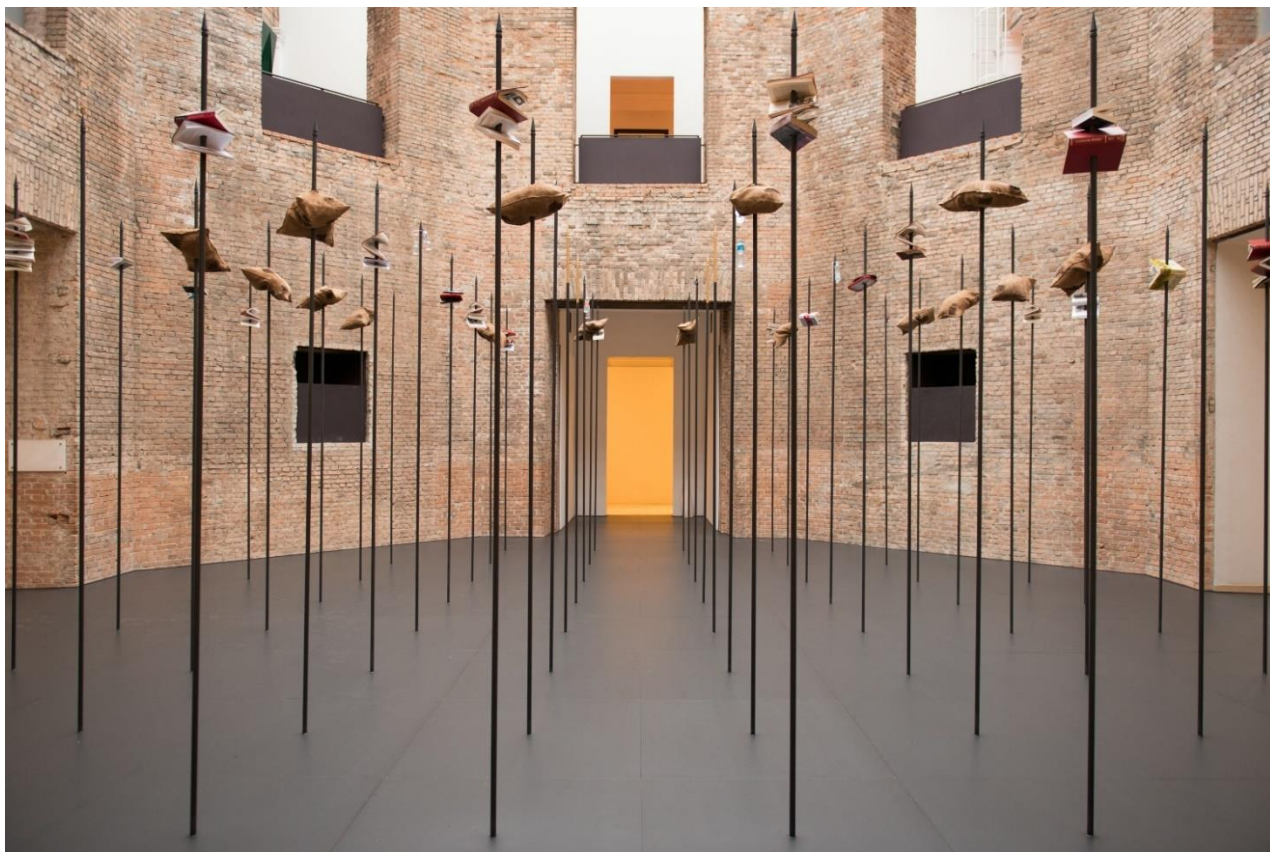
como os jangadeiros, além de narrativas históricas, como as que retratam a chegada dos portugueses ao Brasil.

Curadoria: Fernanda Pitta e Thierry Freitas



"John Graz: idílio tropical e moderno". Foto Levi Fanan.

"André Komatsu: noite longa", Pinacoteca Luz, 28 de agosto a 8 de novembro.



"André Komatsu: noite longa". Fotos Levi Fanan.

A instalação concebida para o Projeto Octógono explorou temas como relações de poder e conflitos sociais, que sempre permearam os trabalhos de Komatsu (São Paulo, 1978). Em Noite longa, o artista dialoga com as ideias de controle, possibilidade e restrição. O piso do Octógono foi revestido por placas de ferro, onde foram fixadas 51 lanças de aço de 4 metros de altura. Cada uma das lanças estava posicionada a uma distância de 150 cm, criando uma organização com contornos de ordem e hostilidade, além de caracterizar um espaço controlado em que é impossível se movimentar livremente. Nas extremidades das lanças, objetos como livros, sacos de terra, moedas empilhadas, papel moeda, folhas de ouro e garrafas de água estavam espetados. Os itens simbolizavam bens que embora deveriam ser garantidos enquanto direitos básicos, permanecem inacessíveis para grande parte da população, sobretudo em contextos de crise e agravamento das desigualdades sociais.

Curadoria: Ana Maria Maia



"André Komatsu: noite longa". Fotos Levi Fanan.

"Rosângela Rennó: Pequena Ecologia da Imagem", Pinacoteca Estação, de 2 de outubro de 2021 a 7 de março de 2022.

A exposição retrospectiva apresentou os principais argumentos que Rosângela Rennó (Belo Horizonte, 1962) desenvolveu em torno da "fotografia expandida", aquela que extrapola a criação de imagens autorais e inclui seus processos técnicos e sociais. Além de obras que pontuam toda essa trajetória, a curadoria incluiu trabalhos inéditos e um projeto comissionado pela Pinacoteca. A mostra incluiu trabalhos de linguagens diversas, das fotografias às coleções, objetos, instalações e obras audiovisuais que estão distribuídas em três salas no quarto andar da Pinacoteca Estação. Apesar da variedade de suportes, há um direcionamento para o modo como a artista observou e comentou um imaginário histórico brasileiro e suas persistências no presente. A organização expositiva abandonou a cronologia para uma apresentação com bases nos assuntos tratados de forma persistente e recorrente no decorrer da sua trajetória.

Curadoria: Ana Maria Maia



"Rosangela Rennó: Pequena Ecologia da Imagem". Fotos Levi Fanan.



"Rosangela Rennó: Pequena Ecologia da Imagem". Fotos Levi Fanan.



"Rosângela Rennó: Pequena Ecologia da Imagem". Fotos Levi Fanan.

"A Máquina do Mundo. Arte e indústria no Brasil 1901-2021", Pinacoteca Luz, de 6 de novembro de 2021 a 21 de fevereiro de 2022.

A exposição reuniu cerca de 250 obras de mais de 100 artistas brasileiros, examinando as várias maneiras pelas quais a indústria impacta a produção de artistas no Brasil desde o início do século passado, numa perspectiva inédita sobre os últimos 120 anos da história da arte brasileira. A mostra buscou discutir a modernidade a partir dos impactos da indústria moderna no pensamento da arte. Por um lado, a máquina está associada à noção do próprio trabalho de arte como um aparelho, um constructo. Por outro, a máquina está ligada às fábricas, a esses locais símbolos da modernidade, com trabalhadores concentrados em linhas de montagem, maquinário pesado, produtos processados e de circulação em massa, e que, por tudo isso, definem parte significativa da vida moderna e contemporânea.

Curadoria: José Augusto Ribeiro



"A Máquina do Mundo. Arte e indústria no Brasil 1901-2021". Fotos Levi Fanan.



"A Máquina do Mundo. Arte e indústria no Brasil 1901-2021". Fotos Levi Fanan.

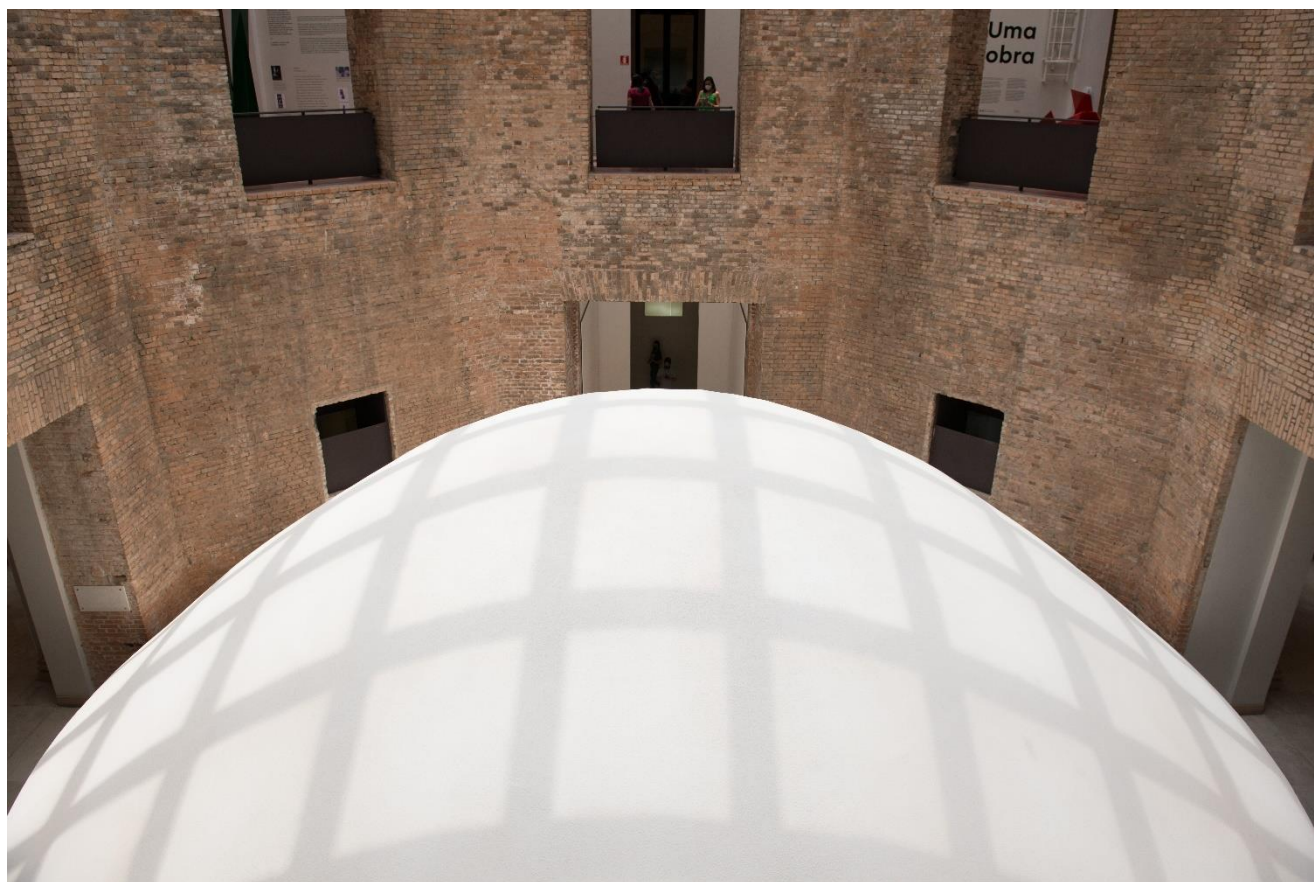


"A Máquina do Mundo. Arte e indústria no Brasil 1901-2021". Fotos Levi Fanan.



"A Máquina do Mundo. Arte e indústria no Brasil 1901-2021". Fotos Levi Fanan.

"Laís Myrrha: O Condensador de Futuros", Pinacoteca Luz, 4 de dezembro de 2021 a 21 de fevereiro de 2022.



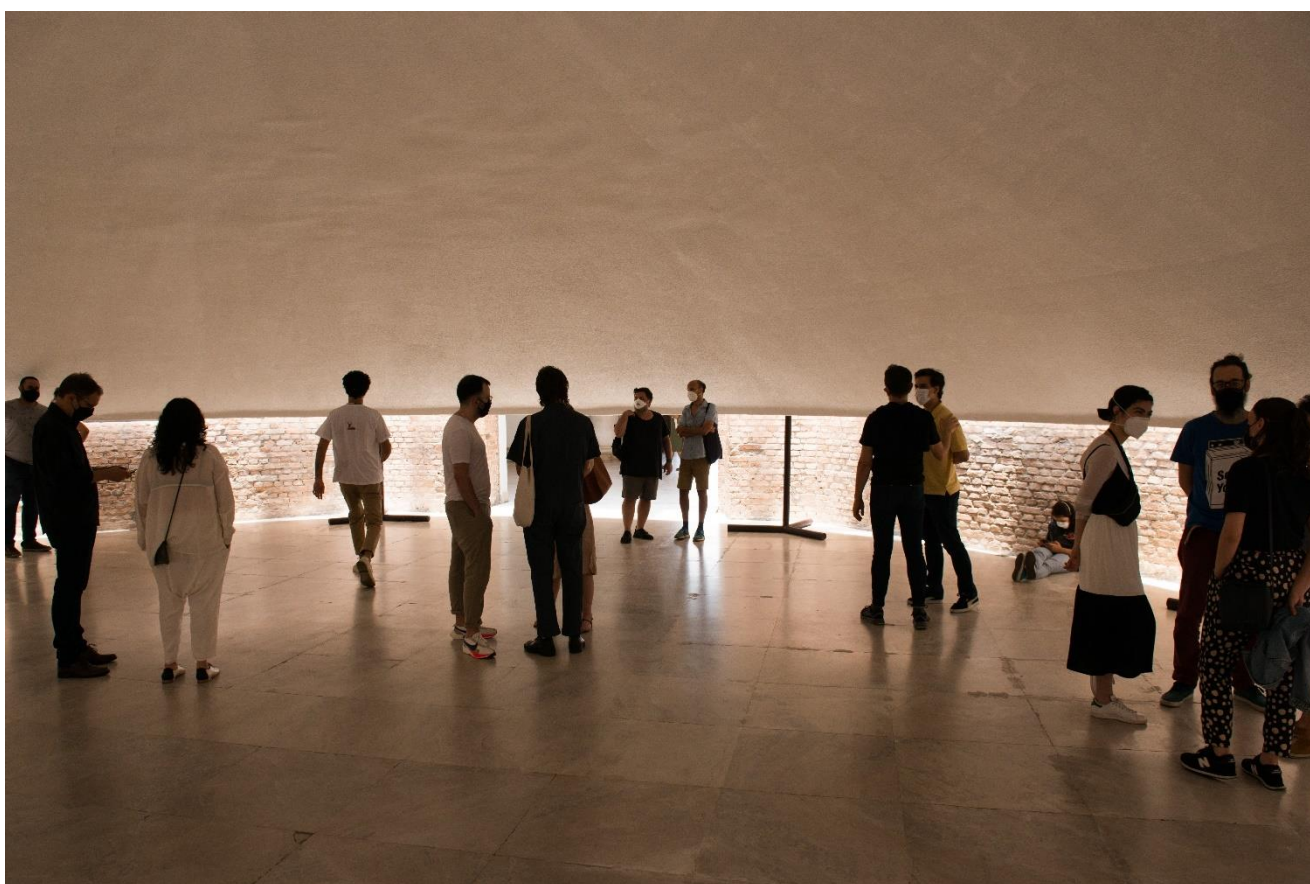
"Laís Myrrha: O Condensador de Futuros". Fotos Levi Fanan.

O trabalho fez parte da programação do Projeto Octógono de Arte Contemporânea. A trajetória de Laís Myrrha (Belo Horizonte, 1974) é marcada por reflexões sobre os territórios, a história, a memória e a política. Nessa obra, Myrrha construiu uma grande estrutura côncava que evoca a cúpula do Senado Federal. Ao fazer alusão à arquitetura moderna, em Brasília, a artista procura compreender como as construções célebres, neste caso uma referência a uma das obras de Oscar Niemeyer, podem influenciar no imaginário público e na memória coletiva.

Curadoria: Ana Maria Maia



"Laís Myrrha: O Condensador de Futuros". Fotos Levi Fanan.



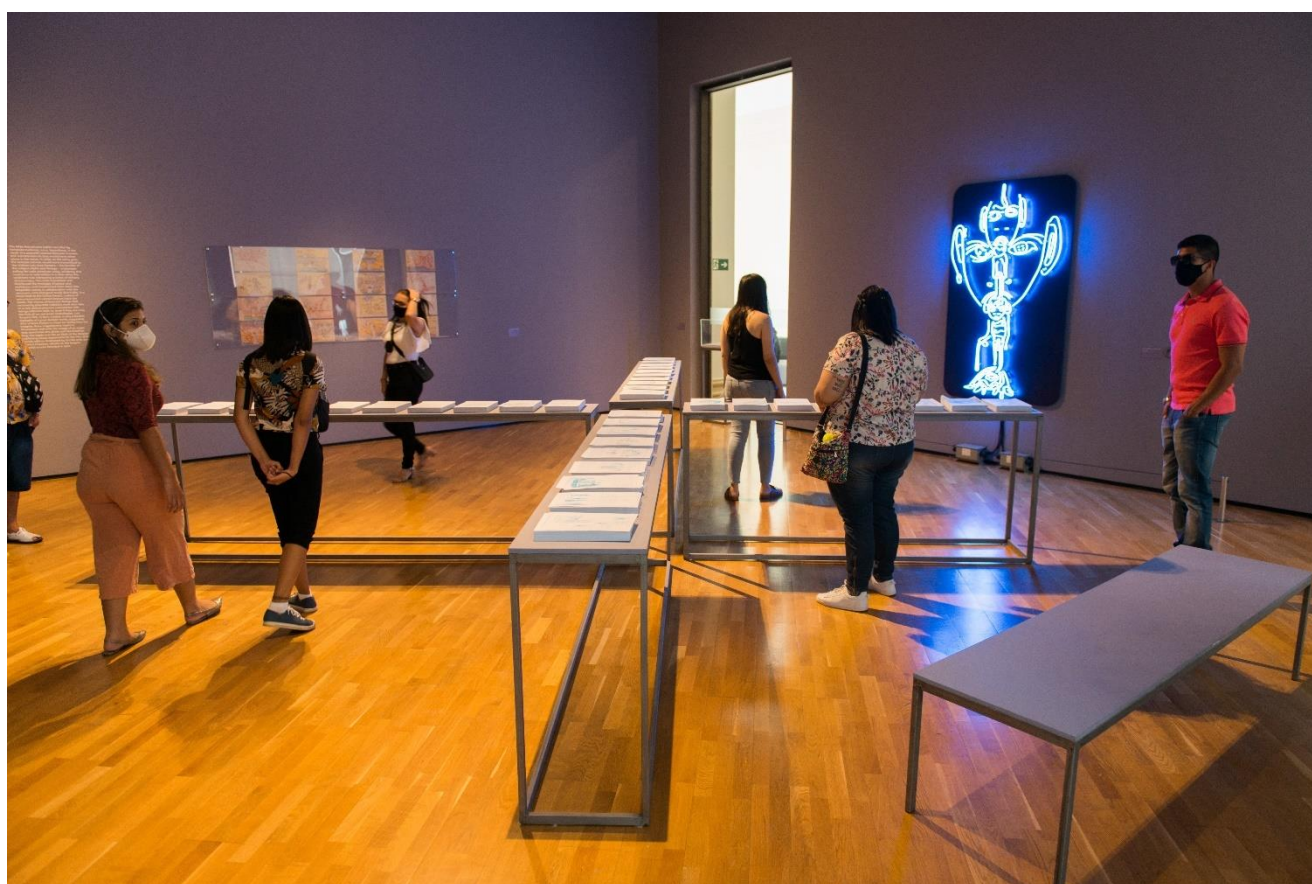
"Laís Myrrha: O Condensador de Futuros". Fotos Levi Fanan.

"Ninguém teria acreditado: Alvim Corrêa e 10 artistas contemporâneos", Pinacoteca Luz, 4 de dezembro de 2021 a 11 de abril de 2022.

A mostra explorou temáticas comuns às obras de ficção científica, como invasão alienígena, ao exibir as ilustrações de Corrêa para o célebre livro *A Guerra dos Mundos*, de Herbert George Wells, que influenciou radicalmente a imaginação de todos em relação à figura do extraterrestre e da guerra entre humanos e alienígenas. A seleção dos trabalhos propôs um paralelo entre as visões fantásticas e sombrias de Corrêa e o imaginário da arte contemporânea, e ampliou a discussão para aspectos que atravessam a história, como colonialismo, guerra, violência, preconceito, medo e desejo. A seleção de 43 obras de Alvim Corrêa, Alex Cervený, Cabelo, Denilson Baniwa, Fernando Gutiérrez Huanchaco, Guerreiro do Divino Amor, Ilê Sartuzi, Luiz Roque, Rivane Neuenschwander, Runo Lagomarsino e Wendy Morris buscou evidenciar a complexa relação entre humanidade, novas tecnologias e natureza.

Curadoria: Fernanda Pitta e Laurens Dhaenens

Colaboração: Netwerk Aalst, Bélgica



"Ninguém teria acreditado: Alvim Corrêa e 10 artistas contemporâneos". Foto Levi Fanan.



"Ninguém teria acreditado: Alvim Corrêa e 10 artistas contemporâneos". Foto Levi Fanan.



"Ninguém teria acreditado: Alvim Corrêa e 10 artistas contemporâneos". Foto Levi Fanan.

14	Curso de História da Arte [Virtual]	Número de eventos	1º Quadrim	1	1
			2º Quadrim	4	3
			3º Quadrim	3	4
			META ANUAL	8	8
			ICM	100%	100%
		Número mínimo de público virtual-participação	1º Quadrim	50	244
			2º Quadrim	200	427
			3º Quadrim	150	356
			META ANUAL	400	1027
			ICM	100%	257%

Em 2021, com o início dos trabalhos da Curadoria de Ação e Pesquisa Transdisciplinar, a dinâmica dos cursos de história da arte da Pinacoteca foi alterada: foram 8 cursos virtuais, sendo 1 por mês.

Programação:

Infâncias negras no Brasil escravista, com Rafael Domingos Oliveira, nos dias 27, 28, 29 e 30 de abril de 2021, 19h às 21h

O curso, pensado a partir da temática suscitada pela exposição Enciclopédia Negra, pretendeu destacar as múltiplas conexões entre infância, escravidão e liberdade no Brasil, com ênfase no século 19. A partir de uma abordagem que buscou compreender os significados que a sociedade brasileira oitocentista compartilhava a respeito de noções como “infância” e “criança” estabelecidas pelas relações sociais escravistas, diversos temas serão investigados, entre eles: a infância em África; o tráfico e o comércio de crianças africanas; o estatuto jurídico da criança escrava; infância negra e educação; infância nas memórias da escravidão; e a criança negra diante do Ventre Livre e da abolição. Ao longo do curso serão apresentados e discutidos documentos históricos de variadas tipologias, nos quais se encontram indícios da experiência de crianças negras escravizadas ou libertas. A cultura visual e a iconografia serão abordadas de forma crítica, bem como as permanências nas representações sociais da infância negra, marcadas pelo racismo e marginalização.

Rafael Domingos Oliveira é doutorando em História Social pela USP. Mestre e bacharel em história pela Unifesp, com financiamento Fapesp. Foi professor da rede pública estadual de São Paulo. Coordenou o Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil. É membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Afro-América (NEPAFRO) e autor de artigos e capítulos de livros sobre escravidão, abolicionismo e pensamento social brasileiro. Também é autor do livro Vozes afro-atlânticas: autobiografias e memórias da escravidão e da liberdade (no prelo).

Presentes! Artistas mulheres no acervo da Pinacoteca – segunda metade do século 20, com Talita Trizoli nos dias 25, 26, 27 e 28 de maio de 2021, das 19h às 21h

A presença de obras de artistas mulheres em acervos museológicos é ainda hoje uma questão de intenso debate nos círculos feministas que militam no sistema das artes. Da compreensão das ausências e jogos de apagamentos, aos critérios de indexação, o acervo de um museu é um território de constante enfrentamento narrativo e organizacional. Pensando na ainda limitada presença de agentes femininas no bojo da Pinacoteca de São Paulo, esse curso se propõe a tomar o novo rearranjo da exibição do acervo como referência, para sublinhar alguns nomes, apontar alguns lapsos, e questionar conexões. Partindo da nova reconfiguração da exibição de acervo da Pinacoteca, propomos aqui estabelecer uma discussão das artistas e obras eleitas para participar da nova montagem, verificar algumas ausências, e com isso, analisar criticamente o escopo curatorial.

Exposições de arte indígena e o processo educativo para a nova história do Brasil, com Naine Terena, Daniel Munduruku e Idjahure Kadiwéu nos dias 22, 23, 24 e 25 de junho de 2021, 19h às 21h

Baseada na experiência da montagem da exposição Vêxoa: nós sabemos, que reuniu cerca de 23 artistas/redes/coletivos indígenas do Brasil e todos os produtos oriundos de sua realização, este curso tem a intenção de problematizar a presença das exposições de arte indígena em instituições voltadas para as artes no Brasil e os processos educativos que as mesmas podem proporcionar tanto para o público, quanto para as próprias instituições, considerando a necessidade da efetiva representação dos povos indígenas em tais locais, em todas as ações que as mesmas realizam. Ainda que tenha tido um público reduzido, Vêxoa: nós sabemos, recebeu cerca de 30 mil pessoas e deixou conteúdos riquíssimo de informações, como as lives realizadas em parceria com o projeto Cultures of Anti-Racism in Latin America – University of Manchester/UFBA/UnB/Arts and Humanities Research Council, e o catálogo, que neste momento, constituem-se como documentos histórico de sua montagem/desmontagem em período de pandemia da COVID -19 (2020/2021). Vêxoa: nós sabemos foi premiada com o Sotheby's Prize 2019.

Modernismo tropical na obra de John Graz, com Fernanda Pitta e Thierry Freitas e convidados (Maria Alice Milliet, Kassia Borges, Sergio Pizoli e Horacio Ramos) nos dias 24, 25, 26 e 27 de agosto de 2021, 19h às 21h

O curso propõe uma abordagem da trajetória artística de John Graz, nome menos debatido do modernismo brasileiro, conhecido sobretudo por sua participação na Semana de 1922 em São Paulo. Graz tem uma extensa produção dedicada às artes visuais e à decoração de interiores. Treinado na Escola de Belas Artes de Genebra, Graz é responsável por desenvolver no Brasil uma prática de integração das Belas Artes às Artes Aplicadas e Decorativas, já desde os anos de 1920, muitas vezes em parceria com sua companheira Regina Gomide Graz, seu cunhado, Antonio Gomide, colaborando também com arquitetos como o russo radicado no Brasil, Gregori Warchavchik. As aulas debateram sua contribuição na introdução do Art Déco no Brasil (aspecto tratado por Maria Alice Milliet), sua contínua relação com a temática indígena (debatida pela artista e pesquisadora Kassia Borges), além de uma visada global sobre as várias facetas de seu trabalho (em aula debate com Sergio Pizoli, curador do Instituto John Graz). Uma aula gravada pelo professor Horacio Ramoz Cerna abordará a atuação de John Graz na decoração de bailes de carnaval, contextualizando-a em relação a outras experiências de "obra de arte total" das vanguardas europeias na primeira metade do século XX.



Local/global, uma vista sobre arte brasileira na década de 1990, com Moacir dos Anjos nos dias 28, 29 e 30 de setembro e 1 de outubro de 2021, das 19h às 21h

O curso apresentou e discutiu algumas das principais características da arte contemporânea brasileira que emerge e se estabelece na década de 1990 e início da seguinte. Período marcado pela consolidação de mudanças econômicas, tecnológicas e políticas sumarizadas no termo globalização, e que impactam nas formas de expressar a ideia de pertencimento ao lugar onde se vive. Após uma introdução de problemas históricos, teóricos e políticos pertinentes ao tema, as aulas foram dedicadas à obra de um(a) artista brasileiro(a) que, a partir das questões que animam suas produções, respondem às contradições e paradoxos próprios desse contexto de grandes

transformações: Marepe, Rosângela Rennó e Jac Leirner. Respostas que não são ilustrações dessas mudanças, mas criações de equivalências sensíveis singulares dessa situação.

Como ver arte na escuridão total?, com Leandro Muniz e Tarcísio Almeida nos dias 26, 27, 28 e 29 de outubro de 2021, 19h às 21h

Tomando como ponto de partida os modos de operar do historiador da arte norte-americano Darby English (1974), buscou-se discutir a experiência racial no campo artístico de modo crítico e propositivo, compreendendo que suas ferramentas de análise podem gerar um debate produtivo no contexto brasileiro.

Máquina da História: processos para descolonização, com Gabriel dos Santos Rocha nos dias 30 de novembro e 1, 2 e 3 de dezembro de 2021, 19h às 21h

Diante do enunciado da exposição “A máquina do mundo”, o curso buscou ativar outros percursos narrativos, propondo reflexões sobre os impactos do colonialismo e da escravidão no passado e sua incidência no mundo contemporâneo. Para tanto, tomaremos como ponto de partida, o entendimento dos modelos econômicos vigentes e os elementos do processo histórico brasileiro do período escravista aos dias de hoje, tendo em vista a relação passado e presente. Elencando estudos do historiador e sociólogo piauiense Clóvis Moura (1925–2003) em diálogo com obras de artistas como Cândido Portinari (1903-1962), Di Cavalcanti (1897-1976), Sidney Amaral (1973-2017), Tarsila do Amaral (1886-1973), Sérgio Vidal da Rocha (1945) e Eugenio Sigaud (1899-1979), constituiremos nas quatro aulas uma vista panorâmica sobre como tais relações históricas entorno da arte e da industrialização seguem, em certa medida, atuais..

“Greve das Imagens” – Tecnologia, trabalho e sistema da arte, com Bruno Moreschi nos dias 7, 8, 9 e 10 de dezembro de 2021, 19h às 21h

O curso trata das tecnologias contemporâneas a partir de perspectivas que evidenciam materialidades, corpos e mediações. Para isso, o sistema da arte, em especial o museu, será usado como espaço de coletas e experiências. Os quatro encontros tratam do trabalho humano presente no treinamento da chamada Inteligência Artificial; os modos de “ver” na perspectiva computacional; as limitações, escolhas e ausências nos datasets de treinamento de máquinas; e as existências (no sentido de resistências) de modos não hegemônicos de se pensar a tecnologia.

Justificativa: Acreditamos que os temas dos cursos tenham sido o primeiro motivo de superação da meta de participantes. O novo formato, bem com o horário no qual as aulas foram oferecidas também propiciaram uma maior procura. Obviamente, atender essa quantidade de participantes só foi possível no formato online, fator importante para a exitosa realização dessa meta.

15	Rodas de conversa na Biblioteca Walter Wey [Virtual]	Número de eventos	1º Quadrim	0	1
			2º Quadrim	0	1
			3º Quadrim	0	2
			META ANUAL	4	4
			ICM	100%	100%
		Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-	29
			2º Quadrim	-	38
			3º Quadrim	-	32
			META ANUAL	Dado Extra	99
			ICM	-	-

Rodas de Conversa realizadas:

Tema: Arte sem Fronteiras: bibliotecas em rede

Palestrante: Alpina Rosa

Data: 24 de abril de 2021

29 participantes online, mais de 300 visualizações até dezembro de 2021.

Local: https://www.youtube.com/watch?v=KEyX-gs_t1U

Tema: O Ex libris: a gravura, o livro e as dinâmicas de uma arte silenciosa

Palestrante: George Rembrandt Guthlich

Data: 05 de junho de 2021

38 participantes online, mais de 500 visualizações até dezembro de 2021.

Local: <https://www.youtube.com/watch?v=C6eRUR1FyTo>

Tema: A arte de colecionar livros

Palestrante: Leonel Alvaro de Barros

Data: 18 de setembro de 2021

Mais de 300 visualizações até dezembro de 2021.

Local: <https://www.youtube.com/watch?v=V1IXKJYJOIE>

Parceria com Coleção Ivani e Jorge Yunes

Tema: Enfrentando o racismo em espaços de leitura

Palestrante: Angelita Garcia

Data: 27 de novembro de 2021

Mais de 100 visualizações até dezembro de 2021.

Local: <https://www.youtube.com/watch?v=aWsGdUN7Duc&t=155s>

Todas as Rodas contam com tradução em libras.

16	Exposição "Uma Obra"	Número de exposições inauguradas	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	1	1
			3º Quadrim	-	-
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%

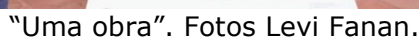
"Uma obra", Pinacoteca Luz, de 19 de junho de 2021 a 16 de maio de 2022.

A Exposição "Uma Obra", proposta pelo Núcleo de Ação Educativa (NAE) foi inteiramente concebida a partir de uma única peça do acervo: a escultura Faceira, de Rodolfo Bernardelli, criada em 1880 e cuja fundição em bronze passou a integrar a coleção da Pinacoteca em 1998.

A mostra procurou dar visibilidade às ações, interpretações e conexões que ocorrem a partir de uma única obra exposta. Ao revelar esses potenciais, busca-se tornar o visitante cada vez mais autônomo, garantindo sua liberdade interpretativa e subjetiva frente à arte ao mesmo tempo em que é oferecida uma teia de relações com outras interpretações, estudos e olhares.

Sobre essa escultura foram pesquisadas diversas fontes como teses, dissertações, artigos, livros, textos de críticos e estudiosos de arte da época de sua criação e de hoje em dia. Foram levantadas perguntas que o público faria frente a ela, além de poemas e músicas que têm relação com o tema da escultura. Também foram investigadas as ações de restauro e conservação realizados pela obra, além de relações com outras representações de mulheres indígenas mais contemporâneas, na arte e na mídia.

A exposição contou também com conteúdo acessível via QR CODE, como recursos de acessibilidade ao público surdo e com deficiência visual e 3 listas de reprodução musicais que permitiram outras formas de fruição da obra, em diálogo com a música.



"Uma obra". Fotos Levi Fanan.

Metas Condicionadas à aporte de recursos e à atenuação das medidas de distanciamento social

17	Exposição itinerante Ação educativa extramuros PISC	Número de exposições inauguradas	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	1	-
			META ANUAL	1	-
			ICM	100%	-

Justificativa: A exposição itinerante, programada para acontecer em espaços carcerários, não pode ser realizada por conta das restrições ainda impostas pela pandemia covid – 19 nesses locais.

**2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE
PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2021)**

No.	Ações Pactuadas	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
18	Ação educativa junto às escolas públicas e privadas [Virtual]	Número de público virtual visualização alcançado	1º Quadrim	4.000	14.703
			2º Quadrim	4.000	45.366
			3º Quadrim	4.000	11.379
			META ANUAL	12.000	71.448
			ICM	100%	595%

Durante o ano foram produzidos e difundidos vídeos educativos, vídeos de leitura de imagens e vídeos visitas para a exposição "Pinacoteca: Acervo" e exposições temporárias, além de vídeo aulas e vídeo visitas com os artistas, na exposição "OSGEMEOS: Segredos".

Justificativa: Justifica-se o alto volume de acessos devido à variedade de materiais disponibilizados nos canais internos e externos ao museu, grande difusão por mailing específico e, principalmente, pela realização de parcerias para disponibilização dos materiais junto ao CENPEC (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária), unidades do CEU (Centro educacional Unificado), Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e Fundação CASA. Soma-se a isso grande difusão dos materiais relacionados à exposição "OSGEMEOS: Segredos". O hábito desse acesso parece ter-se feito uma constante durante os momentos em que fomos obrigados a permanecer em isolamento. Importante destacar o potencial de expansão das ações via meios digitais, que não era prática regular no atendimento educativo.

19	Visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas [Presencial]	Número de público presencial	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	5.000	546
			META ANUAL	5.000	546
			ICM	100%	11%

Justificativa: Ao pactuarmos a meta, esperávamos conseguir atender o público escolar no segundo semestre do ano, entretanto a retomada presencial de visitas educativas se deu somente a partir de 17 de novembro de 2021, conforme autorização do Plano São Paulo. O período coincide com histórico de baixos níveis de visitação escolar, dado encerramento do ano letivo. O curto período de reabertura do agendamento (em outubro) se soma com a dificuldade das escolas em conciliar a logística para transporte dos alunos. Cumpre dizer também que alguns agendamentos foram cancelados, em virtude da propagação da ômicron (nova variante do vírus SARS-CoV-2).

20	Programas de Inclusão Sócio Cultural - PISC [Presencial e Virtual - participação]	Número de público presencial	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	200	-
			3º Quadrim	900	99
			META ANUAL	1.100	99
			ICM	100%	9%
		Número de público virtual-visualização	1º Quadrim	100	122
			2º Quadrim	60	81
			3º Quadrim	40	57
			META ANUAL	200	260
			ICM	100%	130%

Meta de público presencial

Justificativa: A quantidade de público presencial atendido ficou abaixo da meta, diante da retomada presencial de visitas educativas somente a partir de 17 de novembro de 2021, conforme autorização do Plano São Paulo, considerando que a meta pactuada levou em consideração todo o segundo semestre. Cumpre dizer também que alguns agendamentos foram cancelados, em virtude da propagação da ômicron (nova variante do vírus SARS-CoV-2), mas ainda assim, não seria o suficiente para atingir a meta.



Realização de visita educativa presencial com usuários do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas Penha (CAPS AD Penha). Programa de Inclusão Sociocultural. Público-alvo: adultos usuários do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas. Local: Sala expositiva 8: Território feito paisagem. Data: 17/11/2021. Foto: NAE.

Meta de público virtual

Justificativa: Justifica-se número de visualizações acima da meta devido à difusão de vídeos junto a parceiros como a Fundação Casa, o Centro de Defesa e Convivência da Mulher Crê-Ser e a Secretaria de Administração Penitenciária do Estado de São Paulo.

Vale destacar que todas as metas propostas foram tentativas de acerto mediante um cenário imprevisto e inconstante. Dito isso, nossos esforços em difundir as produções bem como realizar parcerias para ampliar seu alcance surtiram efeitos potenciais que nos garantiram a superação das metas propostas.

21	Programa Educativo para Pessoas com Deficiência - PEPE [Presencial e virtual visualização]	Número de público presencial	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	70	-
			3º Quadrim	630	78
			META ANUAL	700	78
			ICM	100%	11%
		Número de público-visualização	1º Quadrim	55	429
			2º Quadrim	40	1.307
			3º Quadrim	40	614
			META ANUAL	135	2.350
			ICM	100%	1741%

Meta de público presencial

Justificativa: A quantidade de público presencial atendido está abaixo da meta, diante da retomada presencial de visitas educativas somente a partir de 17 de novembro de 2021, conforme

autorização do Plano São Paulo. Soma-se a isso a baixa procura pelas visitas, uma vez que o público atendido pelo programa (pessoas com deficiência) em alguns casos possui alguma comorbidade associada, mostrando-se cautelosas para voltar a frequentar os espaços culturais presencialmente, em virtude da pandemia da COVID-19, fator esse que acaba por incrementar a meta de atendimento virtual.

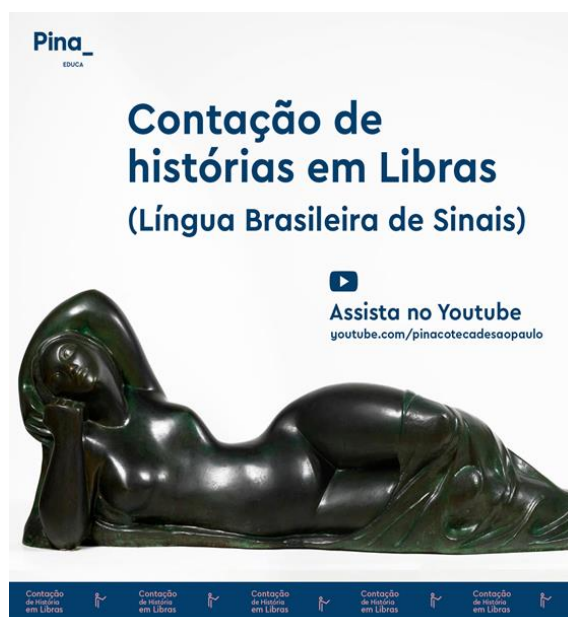
Meta de público virtual

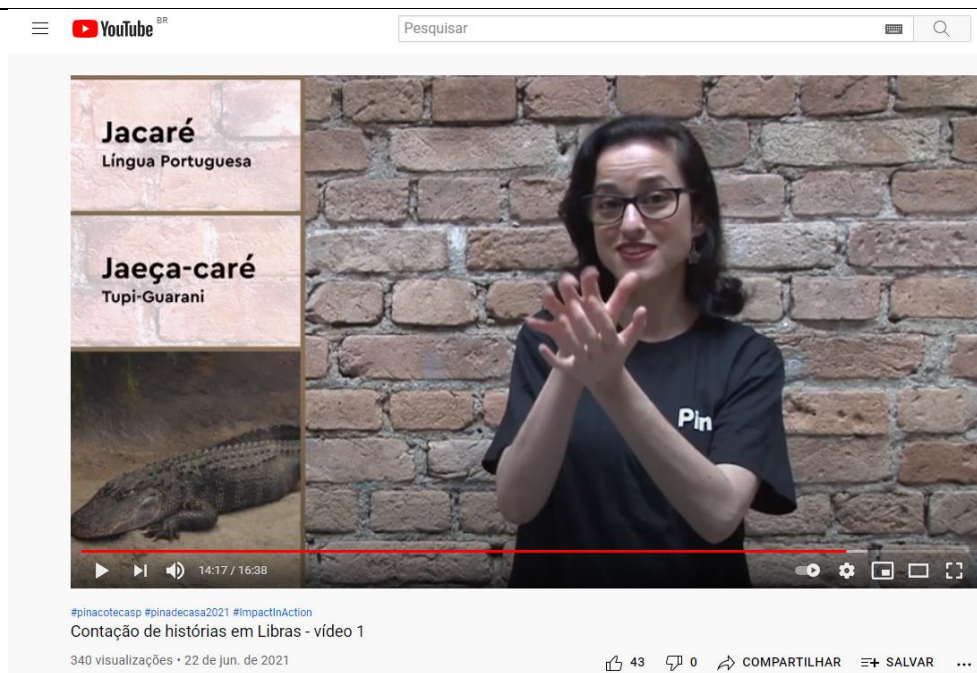
Justificativa: O elevado número acima da meta se deu ao alto volume de visualizações dos vídeos e pelos esforços para divulgação da ação em diversos canais internos e externo ao museu e mailing específico. Destaca-se, durante as ações do ano, o evento inclusivo Setembro Azul, com divulgação de vídeo de Contação de Histórias em Libras, a Mesa Redonda Arte, Educação e Saúde Mental e à difusão de vídeos junto aos parceiros dos encontros educativos digitais, como a EMEBS (Escola Municipal de Educação Bilingue para Surdos) Neusa Bassetto. Além disso, destacamos a incorporação da playlist do Vídeo Guia em Libras com a #PinaDeCasa_educativo.

Print screen Podcast “Ouvir pra Ver”, disponível no Spotify. Julho de 2021. Foto NAE.



Elaboração de contação de histórias em Libras:





Divulgação da Contação de História em Libra e print screen do vídeo.
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AJAa4r3sQRw>.

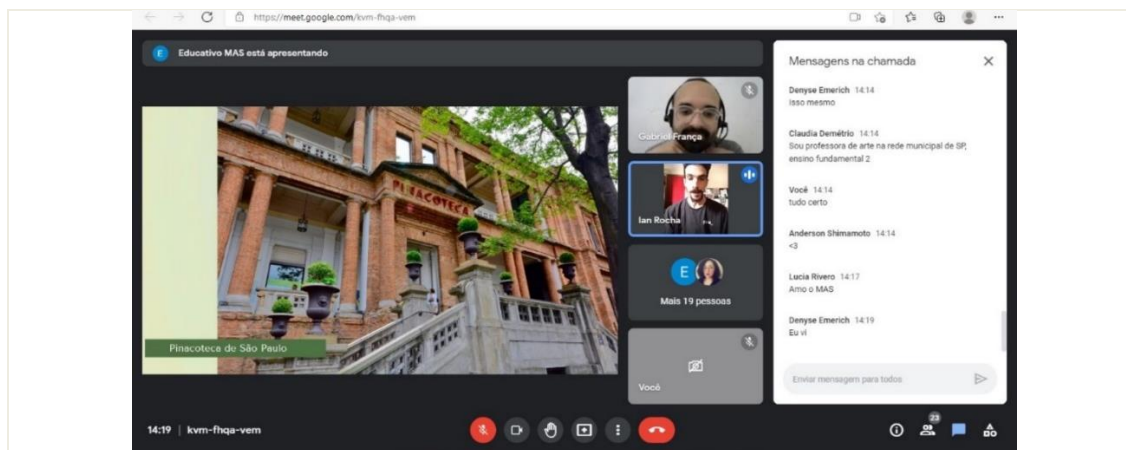
22	Encontros e cursos de formação para professores, educadores, trabalhadores junto a idosos, profissionais de saúde e guias de turismo [Virtual]	Número de eventos virtuais	1º Quadrim	4	4
			2º Quadrim	2	2
			3º Quadrim	2	5
			META ANUAL	8	11
			ICM	100%	138%
		Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-	1.998
			2º Quadrim	-	3.019
			3º Quadrim	-	832
			META ANUAL	Dado Extra	5.849
			ICM	-	-

1º quadrimestre: Clube dos Professores (início em 05/03 – com 63 participantes); Recursos para Professores (31/03 – com 1.861 visualizações de conteúdo, total de oito vídeos educativos); Curso PISC Ações Multiplicadoras: o museu e a inclusão sociocultural (início em 20/04 – com 37 participantes) e Curso PEPE Ensino da Arte na Educação Inclusiva (início em 15/04 – 37 participantes).

2º quadrimestre: Visita integrada com Memorial da Resistência – 19/05 (<https://www.youtube.com/watch?v=0Xt9UY0YD-g>) e Segunda Chamada de Recursos para Professores – 11/08 (<https://www.youtube.com/c/PinacotecadeS%C3%A3oPaulo/videos>).

3º quadrimestre:

1. Vista Integrada junto ao Museu de Arte Sacra de São Paulo intitulada “Contrastes e aproximações nas coleções do Museu de Arte Sacra e Pinacoteca de São Paulo”. Ação constituída de um vídeo visita e um encontro online síncrono (29/09/2021) para professores e educadores. Esta visita se deu no contexto da 15ª Primavera de Museus do IBRAM. No encontro online síncrono participaram 18 professores e a vídeo visita está disponível no Youtube dos dois museus.



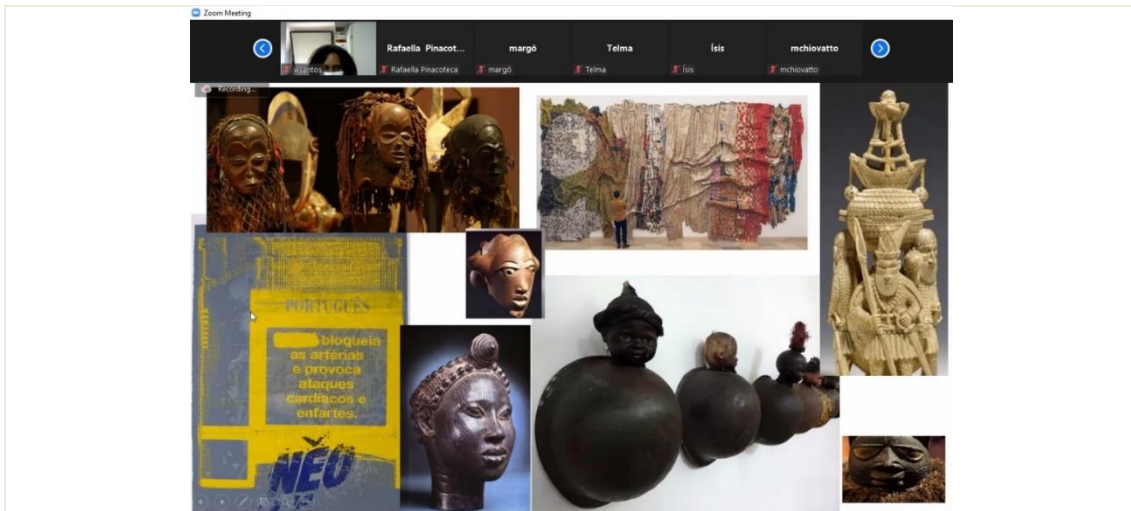
Realização de um encontro virtual síncrono para educadores em parceria com o Museu de Arte Sacra. Esta ação fez parte da 15ª Primavera de Museus. Foto NAE. Set 2021.



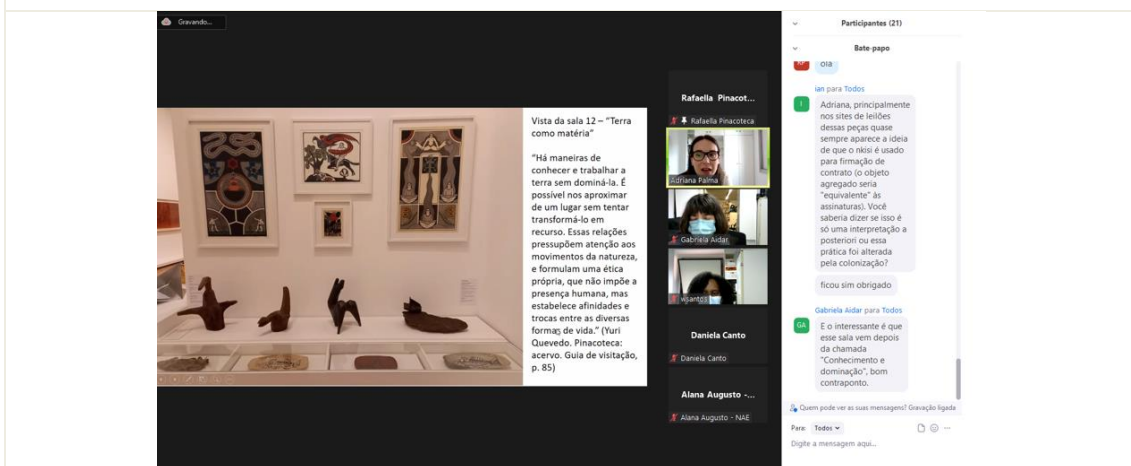
*Print screen vídeo Visita Integrada com Museu de Arte Sacra de São Paulo
<https://www.youtube.com/watch?v=PoHN9EKp2Lk> (acesso dez 2021.).*

2. Dois cursos nos dias 06 e 09 de dezembro/2021 – Diálogos entre América Latina e África, a partir da exposição “Pinacoteca: Acervo”, com Adriana Palma, via plataforma Zoom – das 13h às 16h. Os encontros discutiram os panoramas artísticos delineados em torno da África e da América Latina, a partir de ideias que permeiam a mostra “Pinacoteca: Acervo”, como as de “corpo” e “território”. Tais conceitos são bastante caros para reflexões sobre

abordagens da História da Arte que enfatizam as localidades geográficas enquanto palcos para as cenas culturais. África e América Latina partilham de condições estruturadas em meio a processos violentos de colonização e escravização, os quais impuseram-lhes parâmetros culturais muitas vezes estranhos as suas especificidades locais. O curso procurou estimular pensamentos críticos sobre o tratamento dado às manifestações artísticas dessas regiões ao longo dos séculos XIX e XX. Total de 36 participantes no encontro 1 e 21 participantes no encontro 2.



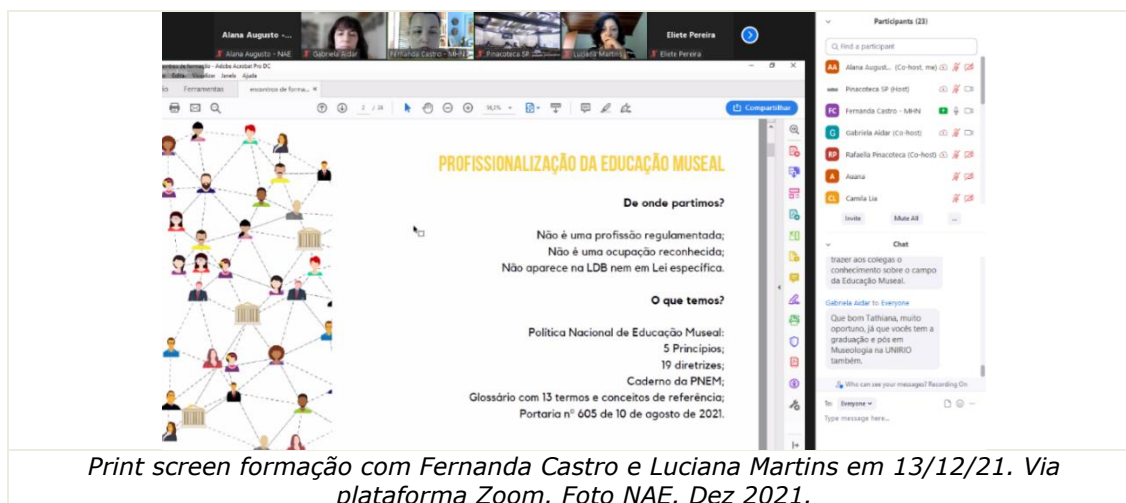
Print screen formação com Adriana Palma em 06/12/21. Via plataforma Zoom. Foto NAE. Dez 2021.



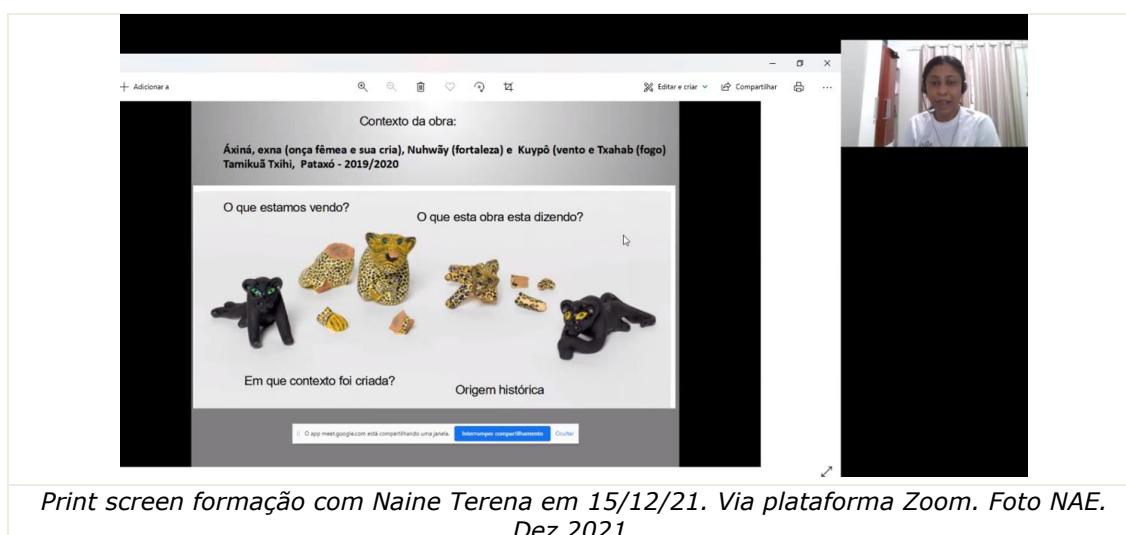
Print screen formação com Adriana Palma em 09/12/21. Via plataforma Zoom. Foto NAE. Dez 2021.

3. Dia 13/dezembro/2021 – Profissionalização da educação museal no Brasil: desafios e conquistas, com Fernanda Castro e Luciana Conrado Martins via, plataforma Zoom – das 13h30 às 16h. Foram abordadas questões relativas ao recente debate sobre profissionalização realizado no campo da educação museal e constituído de forma participativa no processo de construção da Política Nacional de Educação Museal, em uma

proposta dialógica de identificação e definição das possíveis prerrogativas profissionais do educador museal. Total de 33 participantes.



4. Dia 15/dezembro/2021 – Práticas e mediações para a Arte indígena: reflexos e reflexões, com Naíne Terena, via plataforma Zoom – das 13h às 16h. Nesta formação foram feitas reflexões sobre as possibilidades de desenvolvimento de ações educativas que incentivem a formação de sujeitos autônomos e críticos, quando se trata da história e arte indígena, artistas, exposições e desenvolvimento da missão de Museus e seus públicos, seja em atividades com o público escolar, projetos extramuros, continuados ou atividades de mediação específicas sobre esta temática. Total de 47 participantes.



Justificativa: A meta foi superada em virtude da articulação de parcerias interessadas no conteúdo. A maior parte desses encontros teve como objetivo atender novas demandas sobre temas ligados ao universo da nova exposição de longa duração "Pinacoteca: Acervo".

23	Programa Meu Museu [Presencial e virtual]	Número de público presencial	1º Quadrim	-	67
			2º Quadrim	80	53
			3º Quadrim	420	111
			META ANUAL	500	231
			ICM	100%	46%
		Número de público virtual participação	1º Quadrim	200	394
			2º Quadrim	100	159
			3º Quadrim	100	77
			META ANUAL	400	630
			ICM	100%	158%

Meta atendimento presencial

Com relação ao atendimento presencial, foi considerado durante o ano o Jogo Meu Museu, feito para empréstimo, em uso junto a parceiros tais quais: LPI Jaçanã e Bloomberg; ILPI Casa Aldina Lobo e parceiros da URSI (Unidade de Referência à Saúde do Idoso) Carandiru. Cumpre lembrar que o Jogo Meu Museu foi produzido em material totalmente higienizável, o que possibilita seu uso seguro como recurso educativo circulante.

Justificativa: Apesar de se considerar o empréstimo do jogo, a retomada presencial de visitas educativas se deu somente a partir de 17 de novembro de 2021, conforme autorização do Plano São Paulo, o que não foi suficiente para bater a meta.



Visita educativa presencial, exposição Pinacoteca: Acervo. URSI (Unidade de Referência à Saúde do Idoso) Carandiru. Foto NAE. Dez 2021.

Meta atendimento virtual

Destacamos, dentre as ações realizadas no ano a veiculação de um dos vídeos para o público idoso via parceria com a Secretaria Municipal de Educação, com 22 unidades do CEU (Centro educacional unificado) durante programação do mês de julho, na ação "Feliz Idade".

Justificativa: A meta do 3º quadrimestre não foi atingida devido à retomada das ações presenciais por parte dos serviços de atendimento a idosos em suas instituições de origem, que resultou num menor engajamento digital do público-alvo.

Ainda que a meta do quadrimestre tenha sido inferior ao inicialmente previsto, a meta anual foi superada graças aos esforços em difundir as produções bem como realizar parcerias para ampliar seu alcance.

24	Pinafamília [Presencial e virtual]	Número de público presencial	1º Quadrimestre	-	-
			2º Quadrimestre	150	-
			3º Quadrimestre	800	-
			META ANUAL	950	-
			ICM	100%	-
		Números de público virtual visualização	1º Quadrimestre	200	1.162
			2º Quadrimestre	200	3.519
			3º Quadrimestre	150	2.006
			META ANUAL	550	6.687
			ICM	100%	1216%

Meta público presencial

Justificativa: Devido a característica de atendimento presencial do Pina família, que recebe grupos de pessoas de todas as idades, em grande quantidade e, depende inteiramente da distribuição e uso de jogos interativos, não foi possível retomar o atendimento presencial mesmo em novembro.

Meta público virtual



A partir de abril, um dos programas mais queridos dos visitantes, o Pina Família, foi lançado em formato digital. Todo segundo domingo de cada mês, o Núcleo de Ação Educativa (NAE) lançou um vídeo-oficina pelas redes sociais e site do museu para que, em casa, todos possam brincar e aprender ao mesmo tempo sobre artes visuais.

Justificativa: Justifica-se elevado número visualizações pelos esforços para divulgação da ação em diversos canais internos e externo ao museu e mailing específico. No mês de outubro foi lançado um vídeo oficina em Libras, atividade inclusiva, que soma outros públicos ao projeto. O projeto Pina família tem em seu histórico um público constante, que pode ser observado em seu desdobramento digital, através da constância de visualizações dos vídeos. Soma-se a isso a divulgação do vídeo oficina junto à parceria com a SME com 22 unidades do CEU (Centro educacional unificado) na programação do mês sobre "Meio ambiente e sustentabilidade".

Vídeo-oficina Pinafamília lançado em 12/09/21 em formato digital. A proposta do mês de setembro detalha a obra *Moon*, 2007, da artista Beatriz Milhazes com a proposição de uma colagem inspirada na obra.



Imagem 23: Print screen ação virtual #Pinafamília Digital- Vídeo-oficina 06. Disponível em: <https://youtu.be/0gAMPmwsf8Y> (acesso dez 2021).

Vídeo-oficina Pinafamília lançado em 10/10/21 em formato digital. O vídeo-oficina em Libras (Língua Brasileira de Sinais) propõe atividades para famílias com pessoas surdas e ouvintes, a partir de duas obras do acervo do museu: *Infância* de Giotto, 1895 de Oscar Pereira da Silva e *Carnaval em Madureira*, 1924, de Tarsila do Amaral.



Imagem 24: Print screen ação virtual #Pinafamília Digital- Vídeo-oficina 07. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Cbt46jBXwl8> (acesso dez 2021).

Vídeo-oficina Pinafamília lançado em 14/11/21 em formato digital. Nele convidamos os grupos de famílias para uma atividade que propõe a experimentação de texturas, a partir da obra *Negra*, 1951, de Lívio Abramo.

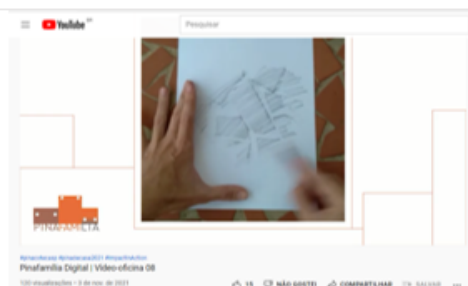


Imagem 25: Print screen ação virtual #Pinafamília Digital- Vídeo-oficina 08. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tSVXQSKRwIE> (acesso dez 2021).

Vídeo-oficina Pinafamília lançado em 12/12/21 em formato digital. A proposta da atividade do mês de dezembro é a construção de um retrato inspirado na obra *Sem título (Retrato)* do artista Fernando Zarif, de 1997.



Imagem 26: Print screen ação virtual #Pinafamília Digital- Vídeo-oficina 09. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=S9RYMay0C7Q> (acesso dez 2021).

25	Recursos educativos para público em geral	Número de recursos produzidos	1º Quadrim	74	74
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	-	-
			META ANUAL	74	74
			ICM	100%	100%
		Número de vídeos produzidos	1º Quadrim	10	32
			2º Quadrim	10	23
			3º Quadrim	10	23

			META ANUAL	30	78
			ICM	100%	260%

Recursos: Produção e instalação de 74 recursos educativos nas salas da exposição “Pinacoteca: Acervo”, que trazem diferentes abordagens educativas e estimulam a participação do público. São eles: 44 placas Ver e Ler Imagens; 08 Pranchas com atividades para Famílias; 07 relevos em resina de obras do acervo, para serem tocadas e com legenda em braile, instalados em bases acessíveis; 12 recursos interativos para toque com: jogos, amostras de materiais das obras do acervo e diálogos poéticos com frases e palavras; 02 painéis de vidro para interação por meio de textos ou desenhos, com uso de canetões e 01 texto explicativo para apresentação dos recursos expostos.

Cumpre reforçar que a instalação dos recursos, por ora, não permite seu uso pois se configura como recurso tátil, de uso compartilhado, portanto, não recomendado ao momento, como forma de controle e prevenção de contágio à Covid-19.



Dispositivos para autonomia de visitas (DAVs) – Bases educativas sala 4: Matérias da Arte, com amostras de materiais para toque, utilizados nas obras e sala 5: Ideia Visível, com quebra-cabeça para composição formas geométricas. Foto NAE. Março de 2021.



Dispositivos para autonomia de visitas (DAV) – Sala 2: No Ateliê. Base educativa com recurso tátil: amostras de matrizes gravadas, em diálogo à vitrine com moldes e matrizes de obras do acervo. Foto NAE. Março de 2021

Vídeos: Foram produzidos vídeos de leituras de imagem (destinadas ao #PinaDeCasa); vídeos visitas para parceiros; vídeo de visitas integradas; vídeo de Contação de Histórias em Libras; vídeos oficinas para Pina família Digital, vídeos oficinas para público escolar e vídeos variados para exposições temporárias.

Justificativa: O alto volume de produção se justifica pela ampliação de parcerias e alta demanda por conteúdo de vídeos, uma vez que a procura por conteúdos em plataforma virtual continuou significativa durante 2021, por conta da pandemia. Além disso, essa ação foi realizada pelos mesmos educadores que estariam em visita presencial, cuja quantidade prevista não ocorreu devido a continuidade dos protocolos de afastamento social e, assim, puderam dedicar-se a produções ainda não planejadas. Vale destacar que a realização dessa quantidade maior de vídeos foi possível graças a patrocínio incentivado, por meio do Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC.

26	Hotsite educativo Museu para Todos	Número de acessos	1º Quadrim	7000	20.755
			2º Quadrim	6000	19.046
			3º Quadrim	4500	14.005
			META ANUAL	17.500	53.806
			ICM	100%	307%



O Museu para Todos é um espaço especial do portal da Pinacoteca de São Paulo que busca contribuir para a relação entre a arte e a educação. As informações e atividades propostas estão baseadas nas ações desenvolvidas pelo Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca.

Justificativa: A qualidade das produções disponibilizadas em nosso website e os esforços de divulgação focal desses conteúdos justificou a quantidade de acessos superior à meta estabelecida. Além disso, 2021 ainda foi um ano em que o público preferiu e buscou por conteúdo digital.

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Condicionadas à aporte de recursos

No.	Ações Condicionadas	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
27	Audioguia para Galeria de Esculturas Brasileiras (PEPE)	Audioguia entregue	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	1	1
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%

Foi produzido um audioguia para a Galeria de Esculturas Brasileiras da Pinacoteca, composto de 12 faixas de áudio que abordam as obras expostas na galeria e estimulam sua apreciação tátil. O audioguia propõe a exploração tátil das 9 esculturas expostas e é voltado à visitação autônoma de pessoas com deficiência visual. Será disponibilizado ao público não vidente em 2022.

FOLHA DE S. PAULO



O artista plástico e educador Daniel Freitas, 38, com baixa visão, testa audioguia que estimula o toque na Galeria de Esculturas Brasileiras, na Pinacoteca, em São Paulo - Zanone Fraissat/Folhapress

Detalhe matéria publicada na Folha de São Paulo sobre acessibilidade em museus. Na imagem consultoria especializada para o áudio guia. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/seminariosfolha/2021/12/museus-avancam-na-acessibilidade-mesmo-com-cortes-de-orcamento.shtml> (acesso jan 2021).

28	Publicações educativas	Número de publicações	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	1	-
			3º Quadrim	1	2
			META ANUAL	2	2
			ICM	100%	100%

Foram produzidos dois Materiais de Apoio à Prática Pedagógica, referentes à exposição temporária "Rosângela Rennó: Pequena ecologia da imagem" e a exposição de longa duração, "Pinacoteca: Acervo". Ambos os materiais contam com suas respectivas videoaulas e, além de suas versões impressas, para distribuição gratuita, contam agora com versão PDF para download no site do museu.



Material de Apoio à Prática Pedagógica *Rosângela Rennó: Pequena Ecologia da Imagem*, já disponível para retirada. Público-alvo: professores. Tiragem 1500 exemplares para distribuição gratuita. Obras reproduzidas: *Vera Cruz*, 2000 e *Círculos viciosos*, 472 *casamentos cubanos*, 1995. Data: Dezembro / 2021. Foto Levi Fanan. Versão digital: PDF 12 páginas. Disponível em: <http://museu.pinacoteca.org.br/textos-educativos/publicacoes-do-nucleo-de-acao-educativa-da-pinacoteca-do-estado-de-sao-paulo/> (acesso dez 2021).



Material de Apoio à Prática Pedagógica *Pinacoteca: Acervo*. Exposição de longa duração na Pina Luz. Público-alvo: professores. Tiragem 3.000 exemplares para distribuição gratuita. Disponível para retirada. Obras reproduzidas: *Feitiço para salvar a Raposa Serra do Sol*, 2019 de Jaider Esbell e *Sem título* (da série "Bodybuilders"), 2001, de Alex Flemming. Data: Dezembro / 2021. Foto Levi Fanan.

Condicionalas à aporte de recursos e à atenuação das medidas de distanciamento social

29	Encontros e cursos de formação de professores, educadores, trabalhadores junto a idosos, profissionais de saúde e guias de turismo	Número de eventos presenciais	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	2	-
			META ANUAL	2	-
			ICM	100%	-
		Número de eventos virtuais	1º Quadrim	2	2
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	-	3
			META ANUAL	2	5
			ICM	100%	250%

Eventos presenciais

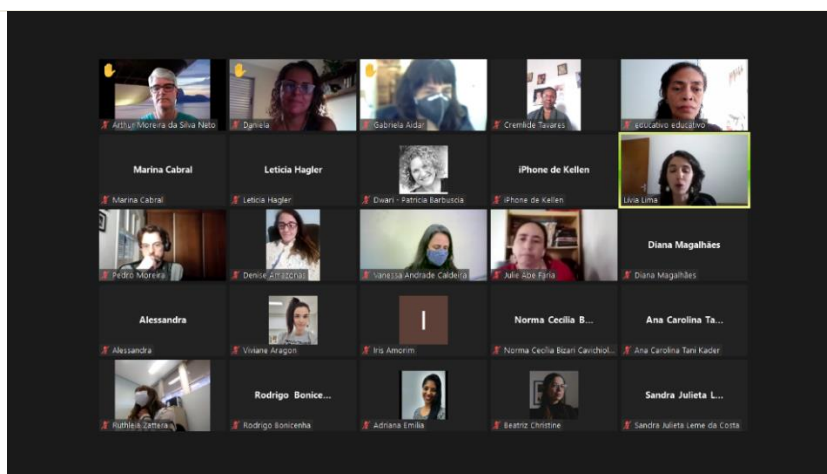
Justificativa: os eventos presenciais não foram realizados uma vez que a retomada do atendimento presencial se deu somente em novembro de 2021. Por conta disso, se organizou uma quantidade maior de eventos virtuais.

Eventos virtuais

No 1º quadrimestre foram desenvolvidas ações de formação em vídeo para a exposição "OSGEMEOS: Segredos", sendo um vídeo aula sobre Material de Apoio à Prática Pedagógica e um vídeo visita guiada com os artistas.

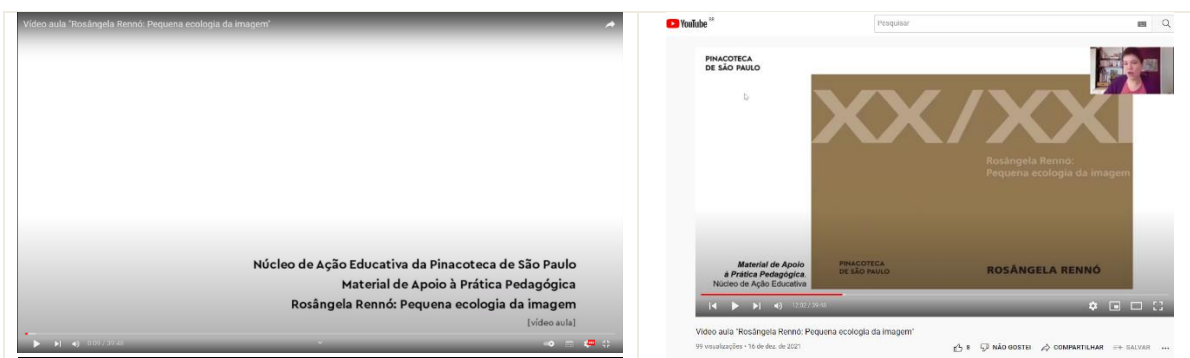
Já no 3º quadrimestre foram realizadas 03 formações: Curso Idosos e o Museu: Possibilidades Educativas, pelo Programa Meu Museu e duas vídeo aulas de formação para os Materiais de Apoio à Prática Pedagógica, referentes à exposição temporária "Rosângela Rennó: Pequena ecologia da imagem" a exposição de longa duração, "Pinacoteca: Acervo".

O curso *Idosos e o Museu: Possibilidades Educativas* trata-se de formação para educadores, profissionais da saúde e assistência social que atuam junto aos grupos de pessoas com 60 anos ou mais. Realização do curso de 15/09/2021 até 17/11/2021, composto por dez aulas interativas e envio de material bibliográfico e vídeo aulas. Ao total foram 35 inscritos de diversas localidades: municípios de São Paulo, Manaus, Santo André, Santos, Porto Alegre, Niterói, Belo Horizonte, Iguape, Ilha Comprida, Recife, Porto (Portugal), Vitória, Presidente Prudente, Canoinhas (Santa Catarina), Campinas e Taboão da Serra.



Aula curso Idosos e o museu: possibilidades educativas - 2021 / 8ª edição. São Paulo.
Data: 22/09/2021. Foto NAE.

Realização de um vídeo aula de formação para uso do Material de Apoio à Prática Pedagógica Rosângela Rennó: Pequena ecologia da imagem. A divulgação deste material será lançada em janeiro de 2022.



Print screen vídeo aula de formação "Rosângela Rennó: Pequena ecologia da imagem".
O vídeo apresenta o material de apoio à prática pedagógica. Disponível em:
<https://youtu.be/tjAULTShxIY> (acesso dez 2021).

Realização de um vídeo aula de formação para uso do Material de Apoio à Prática Pedagógica *Pinacoteca: Acervo*. A divulgação deste material será lançada em fevereiro de 2022.



Print screen vídeo aula de formação "Rosângela Rennó: Pequena ecologia da imagem". O vídeo apresenta o material de apoio à prática pedagógica. Foto NAE. Dez 2021.

Justificativa: Realizou-se mais eventos virtuais, superando a meta, uma vez que a equipe não pode atuar e organizar os eventos presenciais.

30	Eventos inclusivos	Número de eventos presenciais ou virtuais	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	1	1
			3º Quadrim	1	1
			META ANUAL	2	2
			ICM	100%	100%

Em 29 de maio, como parte das atividades do mês da Luta Antimanicomial, o Núcleo de Ação Educativa (NAE) da Pinacoteca organizou a mesa redonda online Arte, educação e saúde mental, sobre experiências socioeducativas com pessoas em situação de sofrimento psíquico durante o período de isolamento provocado pela pandemia da COVID-19. A divulgação da Mesa Redonda "Arte, educação e saúde mental", promovida pelo PEPE, foi oferecida para cerca de 3.500 endereços do mailing do NAE. <https://youtu.be/VNmKVuFC4GE>

Ministério do Turismo, Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e Pinacoteca de São Paulo apresentam

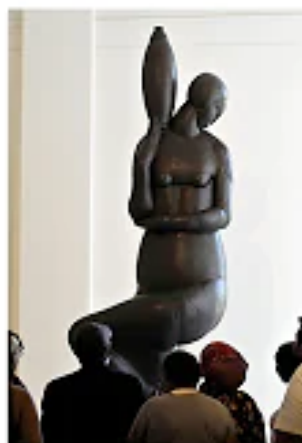
Mesa redonda Arte, educação e saúde mental

29/05, sábado, 15h

[classificação indicativa]



Este encontro será acessível em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais).



Mês da luta
Antimanicomial



Mês da luta
Antimanicomial



Divulgação da Mesa Redonda Arte, educação e saúde mental, oferecida em maio, através da plataforma do Youtube.

Durante o mês do Setembro Azul foi realizado um vídeo de Contação de histórias em Libras para crianças, dedicado à visibilidade da comunidade surda brasileira.



Peça de divulgação no Facebook, Setembro Azul e print screen de Contação de Histórias em Libras. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Dm0FK7SDD-s> (acesso dez 2021).

Condicionadas à atenuação das medidas de distanciamento social

31	Visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas [Presencial]	Número de público presencial	1º Quadrim	800	-
			2º Quadrim	1.000	-
			3º Quadrim	-	-
			META ANUAL	1.800	-
			ICM	100%	-

Justificativa: O atendimento presencial retomou somente em novembro de 2021, conforme autorização do Plano São Paulo.

32	Visitas educativas para público diversificado [Presencial]	Número de público presencial	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	1.000	-
			3º Quadrim	3.500	259
			META ANUAL	4.500	259
			ICM	100%	6%

Justificativa: A quantidade de público presencial atendido abaixo da meta, diante da retomada presencial de visitas educativas somente a partir de 17 de novembro de 2021, conforme autorização do Plano São Paulo.

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP - PSISEM PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2021)

No.	Ações Pactuadas	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
33	Vídeos sobre a área de Acervos para disponibilização nos canais virtuais do SISEM	Número de vídeos produzidos	1º Quadrim	1	1
			2º Quadrim	2	1
			3º Quadrim	2	3
			META ANUAL	5	5
			ICM	100%	100%

Os cinco vídeos da série "Museu nos bastidores" apresentam os núcleos de Acervo Museológico, Biblioteca, Curadoria, Conservação e Restauro e CEDOC e estão disponíveis no canal do Youtube do SISEM: <https://www.youtube.com/channel/UC6Kco064ia5bBDArFGq3qgA>

Link dos vídeos:

 [V1 Biblioteca.mp4](#)

 [V2 CEDOC.mp4](#)

 [V2 Restauro.mp4](#)

 [SISEM - NAM - com arte.mp4](#)

 [SISEM - Curadoria - com arte.mp4](#)



Série "Museus nos bastidores: Área de Acervos". Vídeo 2 - Acervo Museológico

299 visualizações • 24 de set. de 2021

👍 39 🗨 NÃO GOSTEI ➦ COMPARTILHAR ➦+ SALVAR ...

Print da tela em 19/01/2022 - <https://www.youtube.com/watch?v=A1wa5GgIrwQ>

34	Vagas em encontros e cursos de formação para educadores (Público virtual participação)	Número de vagas	1º Quadrim	6	6
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	-	-
			META ANUAL	6	6
			ICM	100%	100%

Vagas disponibilizadas nos cursos do Programa de Inclusão Sociocultural - PISC (Ações multiplicadoras) e Programa Educativo para Públicos Especiais - PEPE (Ensino da Arte na Educação Inclusiva)

Curso Ações multiplicadoras		
Danilo Montingelli	Museu da Cidade de São Paulo	São Paulo
Gabriela Cristine Szlapak Fiuza	Museu Cesário Motta Junior e Galeria Tarsila do Amaral	Capivari
Uiara Potira Ribeiro	Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre	Tupã
Curso Ensino da Arte na Educação Inclusiva		
Harrison Gerotto Adams Educador	Museu da Inclusão	São Paulo
Andreia Aparecida dos Santos Duarte	Museu Casa de Portinari	Brodowski
Elielton Ribeiro Rodrigues	Museu Osório Cesar	Franco da Rocha

Para além das metas pactuadas e a pedido do SISEM-SP, a Pinacoteca de São Paulo apoiou o SInPeM – IV Simpósio Internacional de Pesquisa em Museologia, por solicitação do SISEM, organizado pelo Programa de Pós-Graduação Inter unidades em Museologia, da Universidade de São Paulo, por meio do custeio da tradução em libras do evento, que aconteceu em ambiente virtual de 16 a 19 de novembro de 2021.

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP - PSISEM PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Condicionadas à aporte de recursos

No.	Ações Condicionadas	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
35	II Encontro de Preservação Digital (Público virtual participação)	Número de encontros realizados	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	-	1
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%
		Número de participantes	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	-	463
			META ANUAL	Dado Extra	463
			ICM	-	-

O evento foi realizado em 10 de novembro de 2021 em parceria com o Arquivo do Estado de São Paulo (APESP), Sesc Memórias e Sistema Estadual de Museus - SISEM SP, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e contou com 463 visualizações.

Programação:

Data – 10 de novembro

10h – Abertura Institucional: Pinacoteca, Sesc, Arquivo do Estado

MESA 1 – POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO DIGITAL

10h30 José Carlos Abbud Grácio – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

11h15 Gabriela Ayres Ferreira – Biblioteca Nacional

12h Debate

12h30 Intervalo

MESA 2 – TARDE – LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

14h Lenora de Beaurepaire da Silva Schwaitzer – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

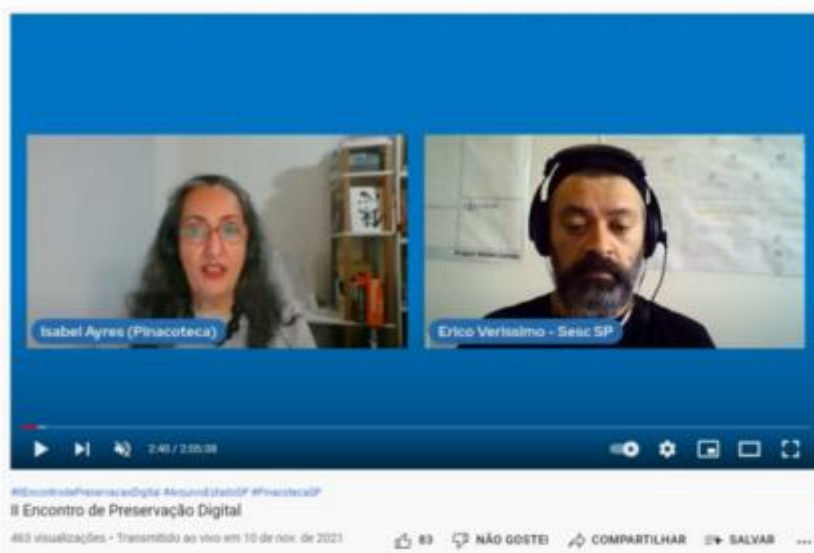
14h45 Fabiano Alves Passos – Sociologia e Política Escola de Humanidades (FESPSP)

15h30 Debate

16h Encerramento



Mesa 1 – 820 visualizações



Mesa 2 – 463 visualizações

36	Vagas em encontros e cursos de formação para educadores (Presencial / Virtual participação)	Número de vagas	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	13	3
			META ANUAL	13	3
			ICM	100%	23%

Foram destinadas 3 vagas no curso *Meu Museu – Idosos e o Museu: Possibilidades Educativas* (curso descrito na meta nº 29):

1. Beatriz Christine Santos da Silva – Museu do Café, Santos, SP
2. Cauê Donato Silva Araujo – Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo, SP
3. Norma Cecilia Bizari Cavichioli Franzini – Museu e Arquivo Histórico Prefeito Antonio Sandoval Netto, Presidente Prudente, SP

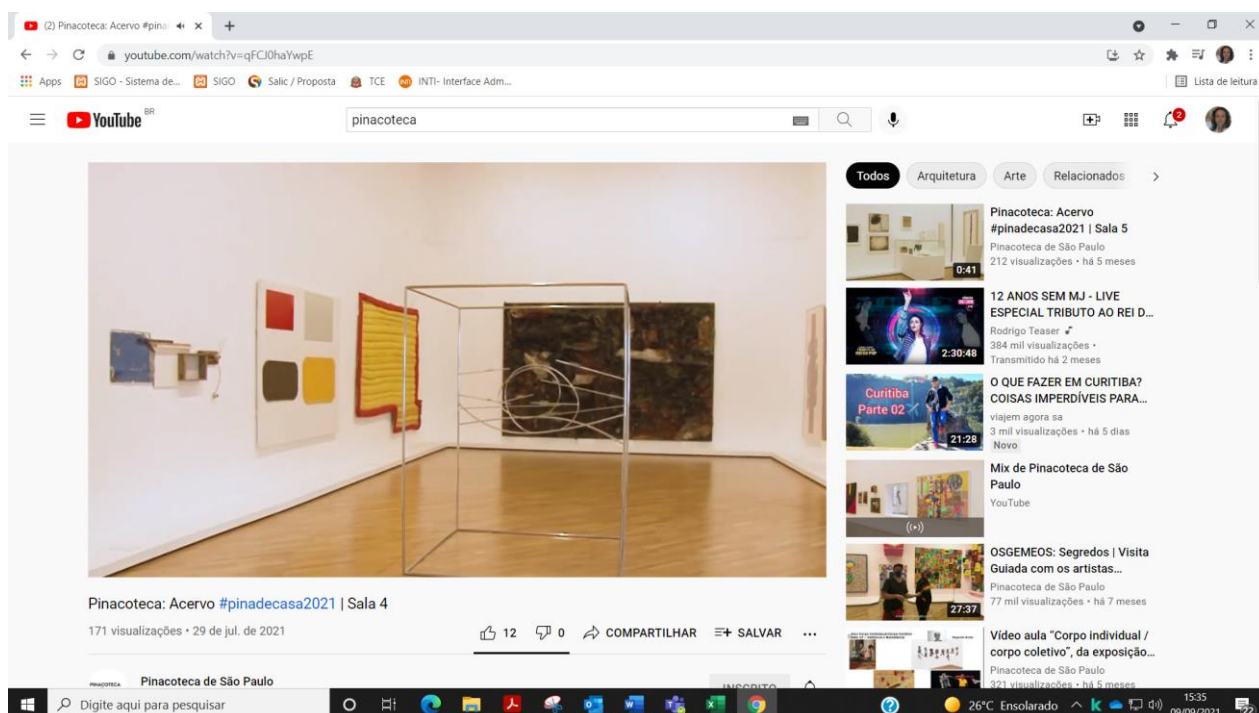
Justificativa: As 10 vagas não disponibilizadas faziam parte do Encontro de Formação para Educadores de Museus e Instituições Culturais, cuja realização aconteceria por meio do PROAC ICMS, cujo projeto submetido não foi aprovado.					
37	Encontros e cursos de formação para educadores de museus e instituições culturais	Quantidade de horas de formação presencial ou virtual	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	6	-
			META ANUAL	6	-
			ICM	100%	-
Justificativa: A realização dessa ação aconteceria por meio do PROAC ICMS, cujo projeto submetido não foi aprovado.					
38	Palestra sobre Plano de Manutenção Predial [virtual]	Números de palestras	1º Quadrim	1	0
			2º Quadrim	-	1
			3º Quadrim	-	
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%
		Números de público virtual participação	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	112
			3º Quadrim	-	-
			META ANUAL	Dado Extra	112
			ICM	-	-
A Pinacoteca de São Paulo, por meio de seu Núcleo de Facilities, organizou Roda de Conversa sobre Plano de Manutenção para museus, com o objetivo de discutir os desafios da área e a importância de se ter um Plano estruturado na manutenção preventiva e corretiva das instituições museológicas. A Roda aconteceu no dia 11 de maio e contou com a participação de Eric Leister, coordenador do Núcleo de Facilities da Associação Pinacoteca Arte e Cultura – APAC; Roberta Martins, técnica de coordenação da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e Fátima Sousa, Diretora da FS Educa. A abertura foi realizada pelo Diretor Geral da APAC, Jochen Volz. O vídeo está publicado no canal do Youtube da Pinacoteca de São Paulo, contou com 112 pessoas na apresentação ao vivo e até o final de dezembro de 2021 já teve mais de 600 visualizações. https://www.youtube.com/watch?v=ngC64-hKBIE					

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI

PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2021)

No.	Ações Pactuadas	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
39	Vídeos de divulgação Pinacoteca: Acervo	Número de vídeos	1º Quadrim	-	14
			2º Quadrim	19	6
			3º Quadrim	-	-
			META ANUAL	19	20
			ICM	100%	105%

Durante o ano foram sendo produzidos vídeos sobre a exposição “Pinacoteca: Acervo”, nos quais cada vídeo apresenta uma sala por vez. A divulgação se deu por meio da #pinadecasa2021.



<https://www.youtube.com/watch?v=qFCJ0haYwpE>

Justificativa: O formato escolhido para os vídeos, que aborda uma sala por vez, resultou na superação da meta.

40	Materiais impressos e vídeos em parceria com Ação Educativa	Número mínimo de materiais	1º Quadrim	30	38
			2º Quadrim	30	44
			3º Quadrim	30	73
			META ANUAL	90	155
			ICM	100%	172%

Janeiro: 9 itens

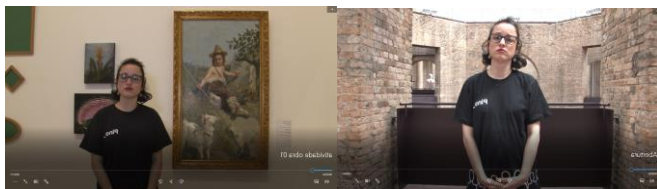
06 vídeos sobre interpretações de obras do acervo com educadora surda e leitura de obras – captação, edição e legendagem

03 Vídeo visitas - captação e edição

04 posts redes sociais

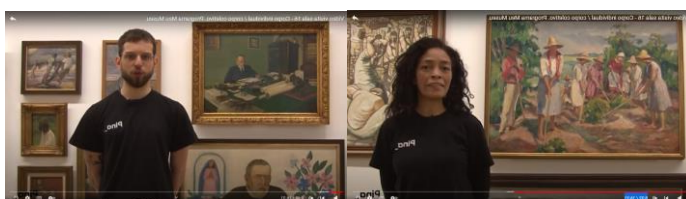
2 emailmks sobre 1 Curso PEPE e 1 Curso PISC

1 edições de conteúdo no site Pinacoteca (inserção de atividade 1 Curso PEPE e 1 Curso PISC)



Fevereiro: 9 itens

- 1 edição do projeto Dispositivos de auto visita com fichário, adesivos, placas, edição de imagem e texto informativo;
- 2 Vídeo visita Meu Museu - Captação e edição
- 1 Vídeo Visita PEPE - Captação e edição
- 2 Vídeo Visita PISC - Captação e edição
- 2 vídeos aula Corpo/Território – Edição
- 04 posts redes sociais



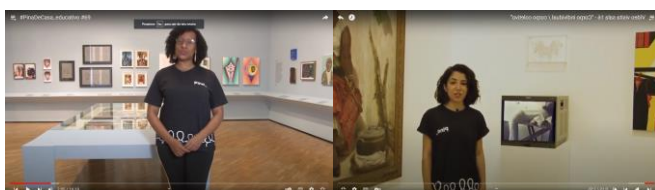
Março: 10 itens

- 09 edições de vídeo – materiais professores + leituras de obras
- 1 edição do projeto Dispositivos de auto visita com parede interativa, pranchas e adesivos;
- 08 posts redes sociais
- 4 edições de conteúdo no site educativo e Pinacoteca (inserção de banner, régua de patrocinadores, ajustes de nomes de conteúdos e remoção de jogos);
- 2 emailmkt para os projetos (leituras de imagens, Pina família, site museu para todos e recursos educativos da exposição do acervo)



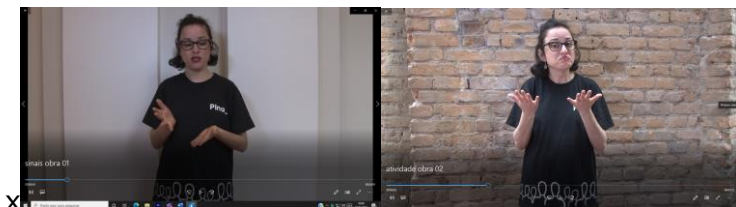
Abril: 10 itens

- 01 Vídeo Visita/Leitura de obra PISC – Captação e edição
- 02 Leitura de obra Meu Museu – Captação e edição
- 02 Leitura de obra PEPE – Captação
- 01 instalação do projeto Dispositivos de auto visita com parede interativa, pranchas e adesivos
- 07 posts redes sociais
- 02 edições de conteúdo no site educativo e pinacoteca (inserção de banner, ajuste de link de página);
- 01 criação de frame para vídeo
- 02 emailmkt para os projetos (leituras de imagens e Pina família)



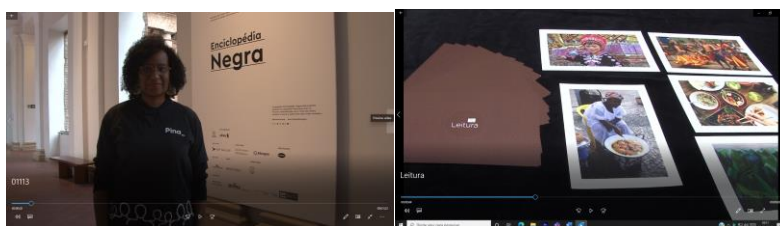
Maio: 11 itens entregues

- 1 Leitura de obra em Libras - Captação e edição + legenda
- 1 Audiodescrição para QRcode - Captação e edição
- 2 publicações de episódios de podcast
- 2 criações de frame para vídeo para Youtube
- 2 edições de conteúdo no site educativo (inserção de cronologia e novas guias de formulários)
- 1 edição de folder digital da exposição do acervo
- 1 comunicação visual para a exposição uma obra



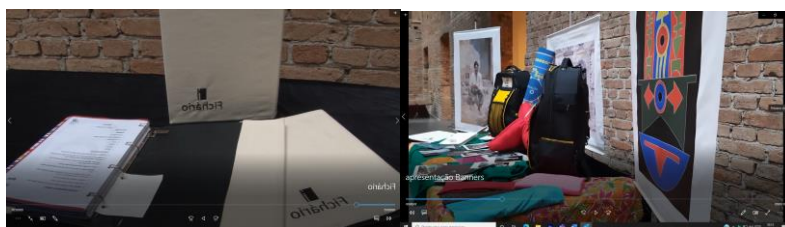
Junho: 12 itens entregues

- 1 publicação de episódios de podcast
- 1 comunicação visual para a exposição uma obra
- 2 diagramações de book de referências
- 5 inserções de vídeo no youtube
- 1 Vídeo apresentação mochila pedagógica
- 1 Leituras de obras na expo Enciclopédia Negra
- 1 Vide carta - Mulheres Transformam os Museus



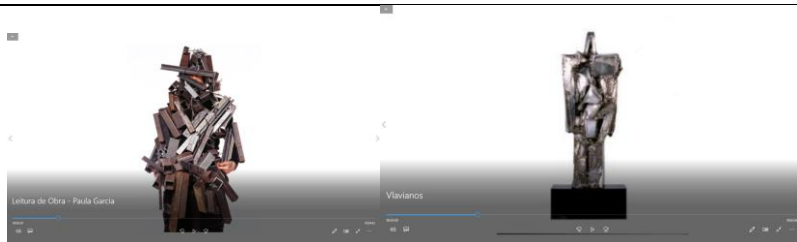
Julho: 8 itens entregues

- 1 publicação de episódios de podcast
- 1 Leitura de obra NAE - Edição
- 1 vídeo carta - Mulheres Transformam - edição
- 1 apresentação mochila pedagógica - edição
- 1 Leituras de obras na expo Enciclopédia Negra NAE- Edição
- 3 Mochila pedagógica NAE - Edição



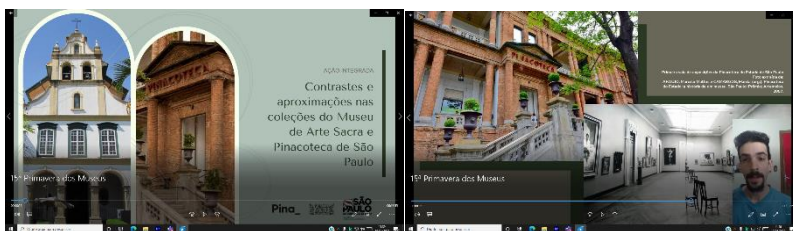
Agosto: 13 itens entregues

- 1 publicação de episódios de podcast
- 1 instalação de QRcode
- 8 inserções de vídeo no youtube



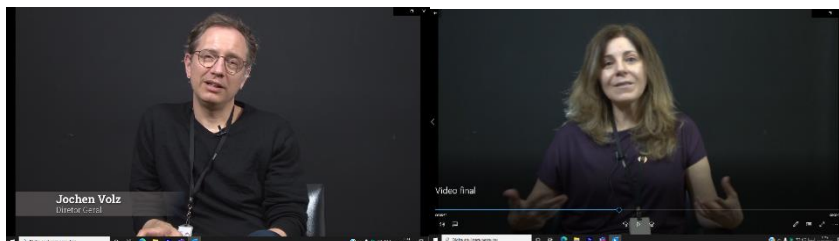
Setembro: 7 itens entregues

- 1 edição Vídeo Primavera de Museus
- 1 edição leitura de obra
- 1 edição vídeo mochila pedagógica
- 3 edições leitura de obras em libras
- 1 edição almanaque



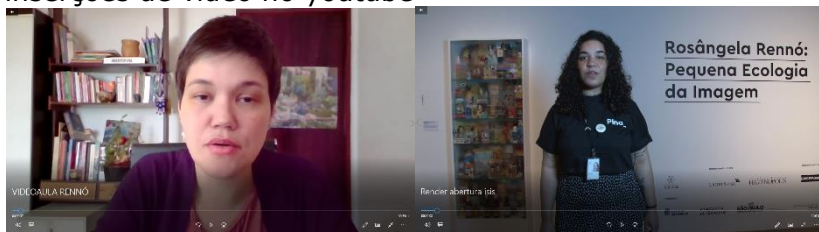
Outubro – 14 itens entregues

- 6 Captação e edição de Depoimentos Exposição Uma Obra
- 3 Captação e edição de Vídeo visita - Edifício Luz
- 3 edições de Vídeo Mochila Pedagógica
- 1 edição Videoaula Rosângela Rennó
- 1 Captação e edição Vide visita Expo Rosângela Rennó



Novembro – 15 itens entregues

- 1 Edição Depoimentos Exposição Uma Obra
- 3 captações de imagem Vídeo visita Edifício Luz
- 3 edições Vídeo Mochila Pedagógica
- 1 Edição Videoaula Rosângela Rennó
- 1 Edição Videovisita Expo Rosângela Rennó
- 1 Edição Videoaula
- 1 publicação de episódios de podcast
- 4 inserções de vídeo no youtube



Dezembro – 37 itens entregues

- 5 Edição Depoimentos Exposição Uma Obra
- 3 Captações de imagem Videovisita Edifício Luz

- 3 Edições Vídeo Mochila Pedagógica
- 1 Edição Videoaula Rosângela Rennó
- 1 Edição Videovisita Expo Rosângela Rennó
- 1 Captação Videovisita Expo Rosângela Rennó
- 1 Edição Videovisita Expo Rosângela Rennó
- 1 Edição Videoaula
- 3 Edições Leitura de obras
- 5 emails criados
- 6 vídeos postados no Youtube
- 7 postagens nas redes sociais



Justificativa: A meta foi superada visto que a Ação Educativa produziu muito conteúdo virtual, visto que o atendimento presencial retornou somente em novembro de 2021, conforme o Plano São Paulo e uma pessoa na equipe de comunicação que pode contribuir de forma mais intensiva na captação e edição de vídeos.

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI

PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Condicionadas à aporte de recursos					
No.	Ações Condicionadas	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
41	Publicação de catálogos sobre as principais exposições do ano	Número de catálogos publicados	1º Quadrim	3	4
			2º Quadrim	2	1
			3º Quadrim	2	3
			META ANUAL	6	8
			ICM	100%	133%

Justificativa: A meta foi superada visto que os catálogos das exposições “Pinacoteca: Acervo” e “Véxoa: Nós sabemos”, ambas inauguradas no final de 2020, foram publicados em janeiro de 2021. Por exigência do Programa Nacional de Cultura e política de publicações da APAC, 20% da tiragem de cada publicação é distribuída para bibliotecas e museus.



Título

Pinacoteca: Acervo – Guia de Visitação

Tiragem

4000 exemplares

Exposição

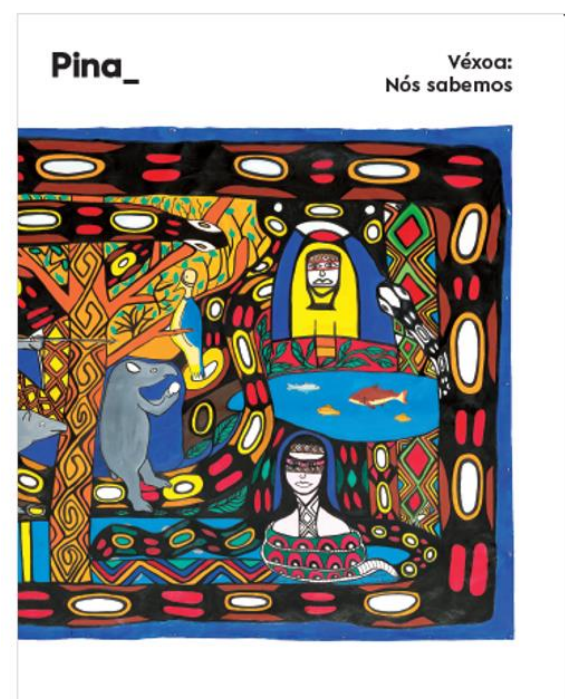
Pinacoteca: Acervo

Período

Exposição permanente inaugurada em 31 de outubro de 2020

Patrocinadores

BB Seguros



Título

Véxoa: Nós sabemos

Tiragem

1.500 exemplares

Exposição

Véxoa: Nós sabemos

Período

De 31 de outubro à 22 de março.

Patrocinadores

Itaú

Fayga Ostrower:
Imaginação tangível



Pina_

Título

Fayga Ostrower: Imaginação tangível

Tiragem

800 exemplares

Exposição

Fayga Ostrower: Imaginação tangível

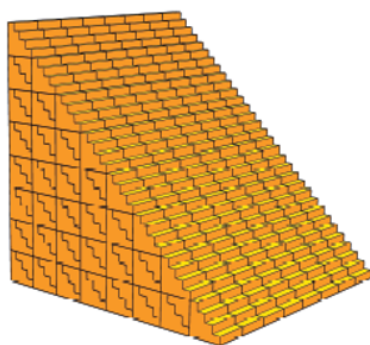
Período

De 31 de janeiro à 31 de maio de 2021

Patrocinadores

Bradesco

José Damasceno:
Moto-contínuo



Pina_

Título

José Damasceno: Moto-contínuo

Tiragem

1.000 exemplares

Exposição

José Damasceno: Moto-contínuo

Período (previsão)

De 13 de março à 23 de julho de 2021

Patrocinadores

Itaú

John Graz:
idílio tropical
e moderno



Pina_

Título

John Graz: Idílio tropical e moderno

Tiragem

500 exemplares

Exposição

John Graz: Idílio tropical e moderno

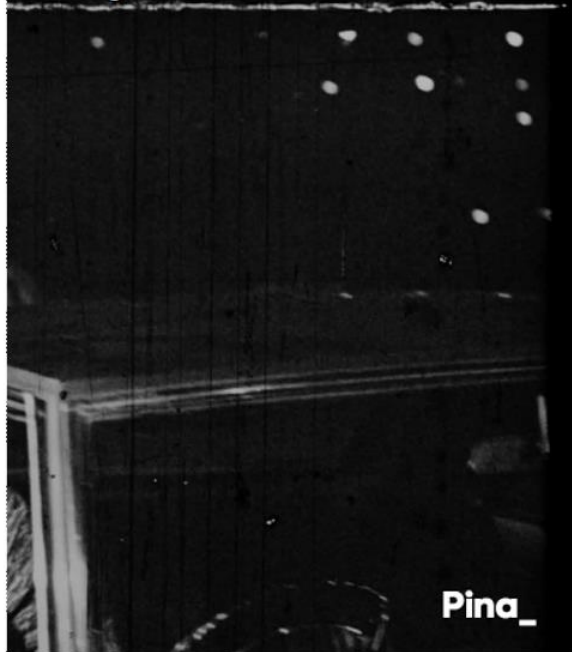
Período

De 31 de julho à 31 de janeiro de 2022

Patrocinadores

BB Seguros e J.P. Morgan

Rosângela Rennó:
Pequena ecologia
da imagem



Pina_

Título

Rosângela Rennó: Pequena ecologia da imagem

Tiragem

1.000 exemplares

Exposição

Rosângela Rennó: Pequena ecologia da imagem

Período

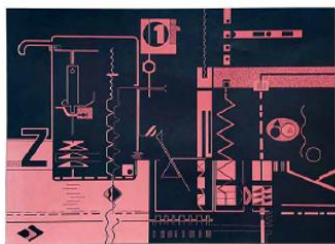
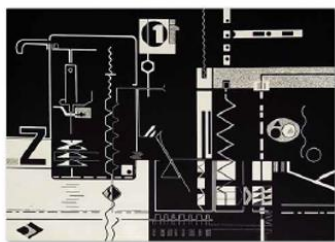
De 02 de outubro à 07 de março de 2022

Patrocinadores

Credit Suisse

A máquina
do mundo

Pina_



Título

A máquina do mundo

Tiragem

1.000 exemplares

Exposição

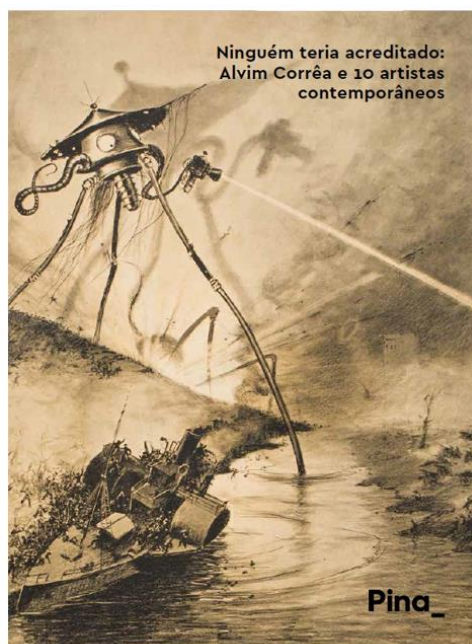
A máquina do mundo: Arte
e indústria no Brasil 1901 –
2021

Período

De 06 de novembro à 21 de
fevereiro de 2022

Patrocinadores

Bradesco, White Martins,
Pirelli, Tiffany Co.



Ninguém teria acreditado:
Alvim Corrêa e 10 artistas
contemporâneos

Pina_

Título

Ninguém teria acreditado:
Alvim Corrêa e 10 artistas
contemporâneos

Tiragem

500 exemplares

Exposição

Ninguém teria acreditado:
Alvim Corrêa e 10 artistas
contemporâneos

Período

De 04 de dezembro à 11 de
abril de 2022

Apoio/Parceria

Network Aalst

42	Vídeos sobre exposições temporárias	Número de vídeos	1º Quadrim	2	2
			2º Quadrim	4	4
			3º Quadrim	2	2
			META ANUAL	8	8
			ICM	100%	100%

“Hudinilson Jr: Explicito”. Vídeo sobre a exposição temporária. Cerca 1,1 mil visualizações até o final do ano.

<https://www.youtube.com/watch?v=AbSGdtLVhgE&t=410s>



Hudinilson Jr.: Explícito

751 visualizações • 25 de mar. de 2021

61 1 COMPARTILHAR SALVAR ...

“OSGEMEOS: Segredos”. Vídeo sobre a exposição temporária. 85 mil visualizações até o final o ano.

<https://www.youtube.com/watch?v=fRTGMnZ3xk&t=9s>



O que nós acreditamos e o que a gente

OSGEMEOS: Segredos | Visita Guiada com os artistas Gustavo e Otávio Pandolfo

40.723 visualizações • 21 de jan. de 2021

2,2 MIL 26 COMPARTILHAR SALVAR ...

Série Segredos: Série de 4 vídeos que aborda a origem, essência e perspectivas do hip hop paulista e foi produzida pela Pinacoteca, dirigida por Vinicius Colé em parceria com as produtoras Porqueeu Filmes, Bicho, Tilt e Core. 140 mil visualizações até o final do ano.

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLNCBHBxvjUw-zc0IoqnISMVAwEKT31uVn>



OSGEMEOS: Segredos - Ep. 01 - Todos os caminhos levam à São Bento

70.583 visualizações • Estreou em 10 de jun. de 2021

6 MIL

NÃO GOSTEI

COMPARTILHAR

SALVAR

...

Episódio 1: Todos os caminhos levam à São Bento



OSGEMEOS: Segredos - Ep. 02 - A essência do Hip Hop

32.764 visualizações • Estreou em 17 de jun. de 2021

2,5 MIL

NÃO GOSTEI

COMPARTILHAR

SALVAR

...

Episódio 2: A essência do Hip Hop



OSGEMEOS: SEGREDOS - Ep. 3 - Hip Hop: a história continua

22.836 visualizações • Estreou em 24 de jun. de 2021

👍 1,6 MIL

👎 NÃO GOSTEI

➦ COMPARTILHAR

🔖 SALVAR

...

Episódio 3: Hip Hop: a história continua



OSGEMEOS: Segredos - Ep. 04 - Segredos: A busca de um estilo

17.185 visualizações • Estreou em 1 de jul. de 2021

👍 1,5 MIL

👎 NÃO GOSTEI

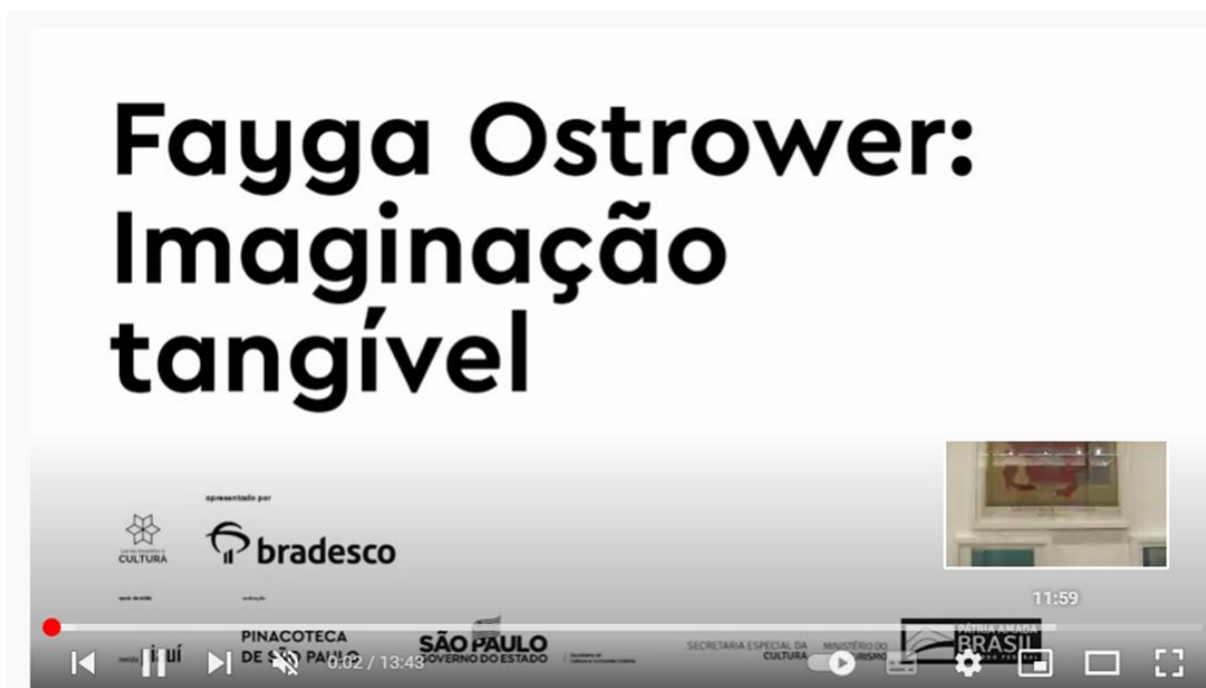
➦ COMPARTILHAR

🔖 SALVAR

...

Episódio 4: Segredos: A busca de um estilo

"Fayga Ostrower: Imaginação tangível". Vídeo sobre a exposição temporária, cuja exibição terá início em 2022.



"Enciclopédia Negra". Vídeo sobre a exposição temporária que será exibido em 2022, cuja exibição terá início em 2022.



Enciclopédia Negra

↻ Não listado

43	Portal da Pinacoteca	Portal entregue	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	-	-
			META ANUAL	1	-
			ICM	100%	-

Justificativa: O Portal está sendo custeado pela Programa Nacional de Cultura - PRONAC e, o atraso na aprovação do mesmo por parte do Ministério do Turismo, em 2021, acarretou o atraso do cronograma de realização. O projeto está pronto e a implantação do Portal terá início em abril de 2022.

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED PINACOTECA LUZ E PINACOTECA ESTAÇÃO/ MEMORIAL DA RESISTÊNCIA- AÇÕES PACTUADAS (2021)

No.	Ações Pactuadas	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
44	Renovação de Seguro para os edifícios da Pinacoteca Luz e Pinacoteca Estação/ Memorial da Resistência	Número de apólices	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	1
			3º Quadrim	-	-
			Dado Extra	-	1

As renovações ocorreram conforme previsto e as novas apólices foram enviadas à UPPM.

45	Obtenção do Alvará para os edifícios da Pinacoteca Luz e Pinacoteca Estação/ Memorial da Resistência	Alvará ou protocolo de entrada	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	-	-
			Dado Extra	-	-

A obtenção de Alvará continua em andamento.

Pinacoteca Luz: Foi apontada a necessidade de refazer os projetos que constam nos órgãos de tombamento e Prefeitura para unificar as informações de medidas. Processo em cotação de prestador de serviços especializado com prazo até 28 de fevereiro de 2022, para posterior contratação e protocolo de novo projeto, à luz da legislação mais recente.

Pinacoteca Estação: Foi realizada a solicitação junto a Segur-3 de desarmamento do processo de regularização de 2012 para iniciarmos as tratativas para regularização. Processo em cotação de empresa especializada para tramitação.

46	Renovação de AVCB para o edifício da Pinacoteca Estação/ Memorial da Resistência	ACVB	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	1
			3º Quadrim	-	-
			Dado Extra	-	1

ACVB aprovado e valido até 2024.


POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
CORPO DE BOMBEIROS
AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS
AVCB Nº 519424


O CORPO DE BOMBEIROS EMITE O PRESENTE AUTO DE VISTORIA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABaixo, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº 01.1551/356008/2014 Nº: 00
 Endereço: LARGO GENERAL OSÓRIO
 Complemento: Bairro: REPUBLICA
 Município: SÃO PAULO
 Ocupação: MUSEU (F-4)
 Proprietário: GOV DO ESTADO DE SÃO PAULO/SEC. DE ESTADO DA CULTURA
 Responsável pelo Uso: ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA PINACOTECA DO ESTADO
 Responsável Técnico: LUIZ ESTEBÃO HENRIQUEZ
 CREA/CAH: 080146409/7 ART/RRT: 246272/NO25906922
 Área Total (m²): 5422,15 Área Aprobada (m²): 5422,15
 Validade: 09/06/2024
 Vistoriador: 1. SGT PM RONALDO DE OLIVEIRA
 Normatização: MAJ PM ALEXANDRE DE RAGA
 OBSERVAÇÕES:

NOTAS: 1) O AVCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o AVCB e de manter os meios de segurança contra incêndio em condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do AVCB, independente das responsabilidades cíveis e criminais.

SÃO PAULO, 21 de Junho de 2021



Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros www.corpobombeiros.sp.gov.br, ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombeiros SP".

47	Pinacoteca Contemporânea	Obtenção de aprovação do Projeto Pinacoteca Contemporânea nas três instâncias dos órgãos de preservação (Iphan, Condephaat e CONPRESP)	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	1	1
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%
		Cotação, Contratação e execução de projetos Complementares Pinacoteca Contemporânea, compatibilizados em sistema BIM	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	1
			3º Quadrim	1	-
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%
		Aprovação de Projeto Legal de ampliação e reforma da	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-

		Pinacoteca Contemporânea na Prefeitura do Município	3º Quadrim	1	1
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%
		Índice de execução do projeto em relação ao pactuado	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	10%	10%
			META ANUAL	10%	10%
			ICM	100%	100%

O projeto tramita na SMUL e depende apenas da emissão da Certidão de diretrizes de Medidas Compensatórias pela SMT-CET, que está em fase conclusiva. Após isso, o Alvará deverá ser emitido e publicado em Diário Oficial.

A elaboração do projeto executivo da Pinacoteca Contemporânea contou com o apoio do Programa Nacional de Cultura - PRONAC e, como contrapartida, foi realizado uma mesa redonda e maquete tátil.

A mesa redonda "Virando museu: Transformação de edifícios históricos em espaços culturais" aconteceu no dia 1 de dezembro de 2021, de forma virtual, por conta das medidas de segurança imposta pela pandemia covid - 19. Para além da apresentação da Pinacoteca Contemporânea, a mesa contou com a participação de 4 escritórios de arquitetura, atualmente envolvidos em projetos de edifícios culturais que utilizam espaços já existentes, preservando e recuperando suas estruturas, para apresentar seus trabalhos e debater o tema. O evento contou com intérprete/tradução em libras.

No momento de sua exibição, pelo canal do Youtube da Pinacoteca de São Paulo, a transmissão teve 140 acessos e conta com mais de 1.300 visualizações.



Mesa redonda - Virando museu: Transformação de edifícios históricos em espaços culturais

1.329 visualizações...

193

NÃO GOSTEI

COMPARTILHAR

SALVAR

...

Programa e Participantes:

16h: Abertura com Jochen Volz (Diretor Geral da Pinacoteca de São Paulo) e Valeria Piccoli (Curadora Chefe da Pinacoteca de São Paulo) que também foram responsáveis pela mediação dos debates.

16h10: Pinacoteca Contemporânea. Apresentação de Arquitetos Associados, com Carlos Alberto Maciel e Paula Zasnicoff Cardoso.

16h30: Ampliação do MASP (Edifício Pietro Maria Bardi). Apresentação do Metro Arquitetos com Gustavo Cedroni.

16h50: Debate

17h10: Museu Nacional. Apresentação de Ateliê de Arquitetura e H+F Arquitetura, com Fabiana Araújo e Pedro Ivo Freire.

17h30: Museu do Ipiranga. Apresentação de H+F Arquitetura com Pablo Hereñú e Eduardo Ferroni.

17h50: Debate e encerramento

Desenvolvido por streamYard

Mesa redonda - Virando museu: Transformação de edifícios históricos em espaços culturais

1.329 visualizações...

193 NÃO GOSTEI COMPARTILHAR SALVAR ...

Repetição das principais mensagens do chat

- Ana Luiza Marques: Boa tarde a todos!
- Felipe Ramos: Boa Tarde!!!
- Angela Maria Gianeze Ribeiro: Museu Paulista presente.
- Rosamônica Fonseca Lamounier: Boa tarde!
- Silvia Scalzo: Boa tarde a todos!!
- Wellington Costa: Boa tarde
- Juliano Ijichi Machado: moro no bom retiro e recebi feliz a noticia de mais um anexo à pina!
- Marcus Vinicius Rosário da Silva: Boa tarde a todos!
- Bianca Lupo: Oi, Marcus! Salve
- Marcus Vinicius Rosário da Silva: Olá Bianca! 😊
- Amanda Saba Ruggiero: boa tarde.
- Geyza Dallabrida: boa tarde.
- Cristina Rêgo de Queiroz: Boa tarde!
- Ronie Prado: Boa tarde
- Wilson César VR: Boa tarde! Professor de Artes Visuais, de Volta Redonda/RJ

OCULTAR REPLAY DO CHAT

Link para acesso ao canal do Youtube: [Mesa redonda - Virando museu: Transformação de edifícios históricos em espaços culturais - YouTube](#)

A maquete tátil ficará exposta, durante as obras do novo edifício, na Pinacoteca Luz, em exibição ao público visitante e disponível para atendimento do público com deficiência visual.



Maquete tátil. Foto NAE.

Além da maquete tátil, implantamos um sistema de QR CODE onde o visitante, utilizando o próprio celular, tem uma vista a partir da Pinacoteca Luz (varanda dos fundos) por meio de realidade aumentada, com a projeção de como será o edifício da Pinacoteca Contemporânea, no terreno onde será construída.



2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED PINACOTECA LUZ E PINACOTECA ESTAÇÃO/ MEMORIAL DA RESISTÊNCIA - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Condicionadas à aporte de recursos

No.	Ações Condicionadas	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
48	Elaboração de projeto para restauração e/ou substituição das janelas do edifício da Pinacoteca Estação/ Memorial da Resistência, para submissão à análise e aprovação dos órgãos de patrimônio	Projeto entregue	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	-	-
			META ANUAL	-	-
			ICM	-	-

Justificativa: Projeto para custeio integral do restauro das janelas foi inscrito em Edital de apoio do BNDES, em agosto de 2021, mas infelizmente não foi contemplado.

Estamos em fase de estudo das soluções técnicas para apresentar um estudo com proposta de restauro à Unidade Gestora e posterior apresentação aos órgãos de preservação para aprovação.

49	Reformulação da recepção Pina Luz	Entrega das obras	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	1	1
			3º Quadrim	-	-
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%

A reformulação da recepção foi realizada com recursos do Programa Nacional de Cultura.



50	Construção da loja Pina Luz	Entrega das obras	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	1	1
			3º Quadrim	-	-
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%

A área externa do museu ganhou a nova loja e uma praça de acolhimento e de serviço, agregando o guarda-volumes. Em especial o projeto da loja externa teve como motivação torná-la mais visível para o público (visitante ou não) e consequentemente aumentar a geração de receita a partir da venda dos produtos.

Com a alteração do fluxo de entrada e saída, direcionando os visitantes para saírem pelo térreo bem de frente para a nova loja, esperamos criar um ambiente mais convidativo e estimulante para as compras, de modo a garantir um mix de produto diverso e acessível. Para a antiga área interna anteriormente ocupada pela loja, é desejo do museu transformá-la em área expositiva.

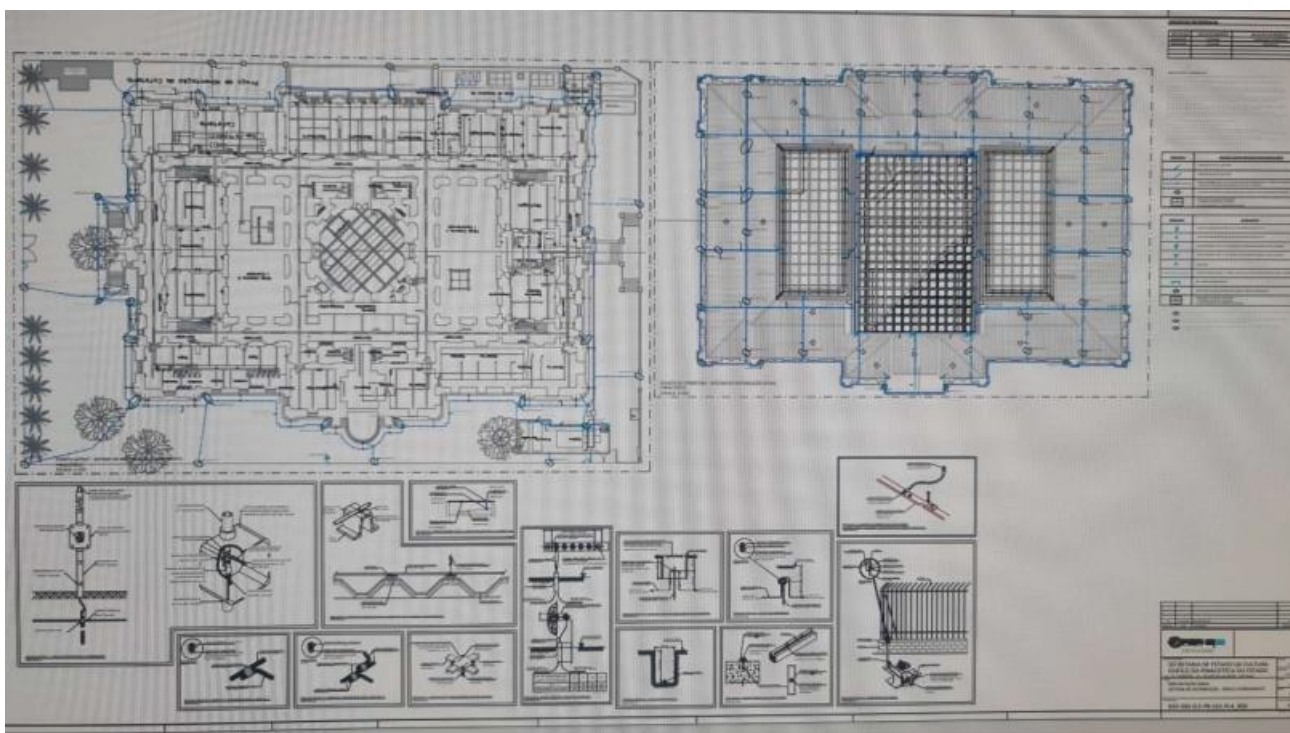




51	Projeto de readequação de segurança - Edital BNDES (sistema detector de incêndio, quadro QGBT, instalações elétricas e sistema SPDA)	Entrega das obras	1º Quadrimestre	-	-
			2º Quadrimestre	-	-
			3º Quadrimestre	1	7%
			META ANUAL	1	7%
			ICM	100%	7%

Os trâmites para assinatura do Contrato entre a APAC e o BNDES, bem como a liberação da primeira parcela (7% do valor total do projeto) aconteceram somente do segundo semestre de 2021. Nesse sentido, foi possível contratar os projetos executivos. A implantação deverá ocorrer em 2022, após finalização e validação dos projetos executivos e a inscrição e aprovação de projeto no Programa Nacional de Cultura, para recebimento dos recursos restantes com incentivo fiscal.

As empresas contratadas deverão finalizar os projetos executivos e entregá-los até a primeira quinzena de fevereiro de 2022, para que a etapa seguinte tenha prosseguimento.



Obs.: estudo inicial do projeto em curso

51	Protocolar projeto legal da Pinacoteca Estação/ Memorial da Resistência na Prefeitura, com vistas a obtenção do Alvará	Protocolo	1º Quadrimestre	-	-
			2º Quadrimestre	-	-
			3º Quadrimestre	-	-
			META ANUAL	1	-
			ICM	100%	-

Em processo de cotação até 28 de fevereiro de 2022, para contratação de empresa de assessoria especializada, para que seja apresentado novo projeto legal, à luz da legislação mais recente.

3. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES DO MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

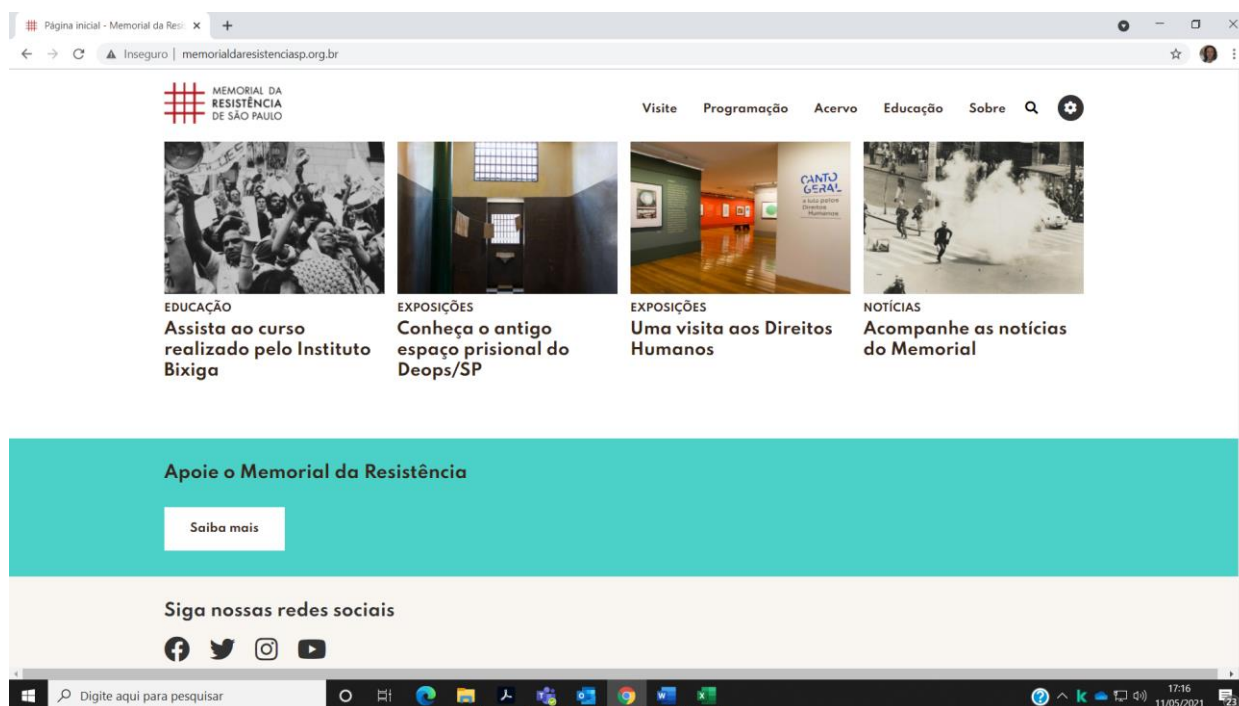
3.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM MEMORIAL DA RESISTÊNCIA - AÇÕES PACTUADAS (2021)

No.	Ações Pactuadas	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo, editais e parcerias	Valor captado	1º Quadrim	-	R\$100.000,00
			2º Quadrim	-	
			3º Quadrim	-	
			META ANUAL	R\$100.000,00	R\$100.000,00
			ICM	100%	100%

A captação foi realizada por meio de patrocínio institucional, para o Plano Anual 2021, inscrito no Programa Nacional de Cultura - PRONAC, que compreende ações tanto para a Pinacoteca, quanto para o Memorial da Resistência, e o valor indicado na captação foi alocado para execução de projetos do Memorial.

2	Captação de pessoa física	Implantação da página APOIE no site	1º Quadrim	-	1
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	1	-
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%

A implantação da página APOIE, no site do Memorial da Resistência, foi implantada em março de 2021.



Apóie - Memorial da Resistência x +

← → ↻ 🔒 Inseguro | memorialdaresistencia.org.br/apoie/

MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

Visite Programação Acervo Educação Sobre 🔍 ⚙️

Apoie

Patrocinadores
Ao patrocinar o Memorial da Resistência, sua empresa contribui para ampliar nossas atividades e alcançar um público cada vez maior. O apoio pode ser realizado a partir de Leis de Incentivo Fiscal ou realizando uma doação com recursos diretos.

Parceiros Institucionais
Os parceiros institucionais do Memorial da Resistência apoiam a realização de exposições, cursos, eventos e outras atividades, incentivando e difundindo as ações e os valores do museu.

Pessoas físicas
A contribuição das pessoas é muito importante para o Memorial da Resistência. Para fortalecer o papel da instituição e nos ajudar a crescer, você pode fazer uma doação direta ou contribuir com parte de seu Imposto de Renda (pessoas físicas podem deduzir 100% do valor, lembrando que o limite para restituição integral é de 6% do imposto devido).

Voluntários
Se você se interessa pelo Memorial da Resistência e quer contribuir com nossos projetos, é possível se tornar um(a) voluntário(a) e auxiliar nossa equipe em diversas atividades. Lembre-se que o voluntariado não constitui vínculo empregatício.

Para saber mais, escreva para apoie@memorialdaresistencia.org.br.

O Memorial da Resistência agradece seu interesse!

Windows 10 Search: Digite aqui para pesquisar

3	Pesquisa de público	Índice de satisfação	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	100%
			3º Quadrim	-	95%
			META ANUAL	= >80%	95%

No início do ano foi implantado sistema QRCODE desenvolvido pela APAC, para aplicação de pesquisa de avaliação de público em substituição dos totens alugados, possibilitando assim que o visitante possa acessar a pesquisa pelo seu próprio celular, em diferentes pontos do Museu.

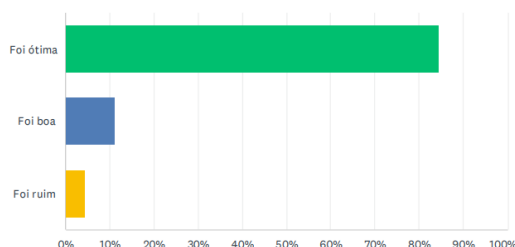
A substituição dos totens foi necessária uma vez que os protocolos de segurança por conta da pandemia covid-19 não permitiam o uso de tal dispositivo. Além disso, a redução orçamentária de repasse, realizada em 2020, impossibilitou o aluguel desse serviço de pesquisa.

O formulário de pesquisa aplicado no sistema QRCODE continua sendo o mesmo utilizado nos totens e validado pela UPPM, com o acréscimo de perguntas de avaliação sobre as redes sociais, que visa cumprir com um dos itens estabelecidos nas Rotinas e Obrigações do Contrato de Gestão.

O sistema foi testado em abril e a pesquisa foi disponibilizada a partir de maio.

P17 De modo geral você diria sobre sua visita ao Memorial da Resistência?

Responderam: 45 Ignoraram: 0



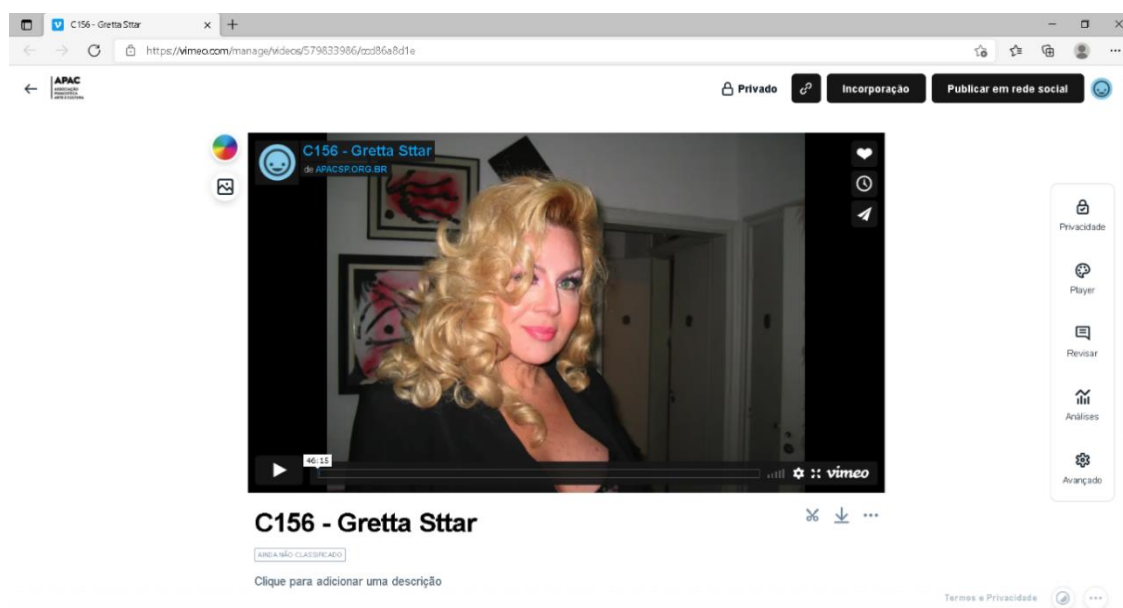
OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS
Foi ótima	84.44% 38
Foi boa	11.11% 5
Foi ruim	4.44% 2
TOTAL	45

3.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA MEMORIAL DA RESISTÊNCIA - AÇÕES PACTUADAS (2021)

No.	Ações Pactuadas	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
4	Captação de entrevistas individuais no estúdio de História Oral (projeto Coleta Regular de Testemunhos)	Número de entrevistas individuais realizadas	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	3	2
			3º Quadrim	2	3
			META ANUAL	5	5
			ICM	100%	100%

O Programa Coleta Regular de Testemunhos configura-se como uma das seis linhas de ação do Memorial da Resistência de São Paulo. O Programa atua como principal formador de acervo da instituição através do registro em audiovisual de entrevistas realizadas com base nas diretrizes da História Oral. O acervo é composto, essencialmente, por coletas realizadas com ex-presos políticos, familiares de mortos e desaparecidos e outros sujeitos que tiveram sua trajetória vinculada ao edifício do extinto Deops/SP.

No segundo quadrimestre de 2021 foram realizadas duas entrevistas individuais e virtuais com Gretta Star e Ivan Seixa, ambas no mês de maio. Foram realizadas as etapas de pré-coleta, coleta e pós-coleta, o que englobam as ações de: pesquisa prévia, elaboração de documentos de convite e cessão de entrevista, desenvolvimento do roteiro e pauta, produção da Coleta (com atenção redobrada sobre os processos de gravação), produção de backups, transcrição e revisão de transcrição. Para o Memorial da Resistência, as duas entrevistas trouxeram importantes contribuições para os temas abordados pela instituição. Greta Star, mulher trans, focou-se sobre o debate acerca das experiências e vivências de pessoas representantes da diversidade sexual no período ditatorial; Ivan Seixas, ex-presos político, aprofundou os conhecimentos que temos sobre a estruturação, funcionamento e cotidiano do importante órgão repressivo que foi o DOI-Codi/SP, atuante no país entre final da década de 1960-70. Uma ação importante do Núcleo de Pesquisa foi a disponibilização de entrevistas integrais via Vimeo, mas destacando que a disponibilização ainda se dá mediante preenchimento de Termo de Responsabilidade. A adoção da plataforma permite que todas as entrevistas na íntegra, contando mais de 1Tera de tamanho, estejam acessíveis a qualquer público interessado.



No terceiro quadrimestre de 2021 foram incorporadas três entrevistas, cuja seleção dos entrevistados buscou sanar lacunas temáticas já identificadas pelo Programa. Assim, retomamos algumas indicações que já possuíamos e a origem dessas indicações parte das propostas do Coletivo Contrafilé, que trabalhou com o Memorial em contexto expositivo em 2019. Para o Memorial da Resistência, as novas incorporações trouxeram contribuições para os temas abordados pela instituição, como a violência policial e a repressão às camadas étnicas e populares muitas vezes não contempladas no debate sobre a violência praticada pela ditadura. As três entrevistas foram realizadas de forma coletiva e estão em processo de tratamento e transcrição e, ao fim desses processos, serão armazenadas no Vimeo institucional e publicadas no site.

A entrevista com a Cristine Takoá e Papa Mirim Poty, abordou as vivências indígenas no estado de São Paulo e refletiu sobre os impactos que a ditadura teve nas comunidades indígenas, refletindo sobre representatividade e apagamento de memórias. Ela, pertencente à terra indígena Rio Silveira, litoral de São Paulo, e ele representante dos Guarani Mbya. A segunda entrevista foi realizada com João Silvério Trevisan e Hailey Kass, ambos representantes da diversidade sexual, ele homossexual e ela uma mulher trans, e em sua entrevista abordaram os desafios da homossexualidade durante a ditadura, atualizando o debate no processo conservador e moralizante que vivemos nos últimos anos. A entrevista ajuda a ampliar o leque do tema da sexualidade no banco de dados da nossa instituição, principalmente com as participações de pessoas trans, que trazem novas perspectivas e desafios para os processos de catalogação do acervo. Por fim, a última entrevista convidou Claudio Cruz, conhecido como Mc Kric, e Roberta Estrela D'Alva, que trouxeram reflexões acerca da violência policial contra a população negra durante e após ditadura, assim como refletiram sobre os processos artísticos produzidos pela população negra no ontem e no hoje, como o hip hop, o rap e o slam, no qual Roberta se destaca internacionalmente. Mais uma vez destacamos que os entrevistados contribuíram fortemente para o processo de diversificação das narrativas sobre resistência e repressão recolhidas pela instituição.



5	Coleta pública anual aberta ao público (projeto Coleta Regular de Testemunhos)	Número de coleta pública realizada	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	1	1
			3º Quadrim	-	-
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%

Observando o grande interesse do público pelos processos que envolvem o Programa Coleta Regular de Testemunhos, o Núcleo de Pesquisa do Memorial da Resistência desenvolve, desde 2012, o projeto das Coletas Públicas de Testemunho que buscam promover o diálogo entre as experiências individuais, as análises promovidas por estudiosos do tema e o intercâmbio com o público presente, visando aprofundar alguns recortes temáticos e ampliar o conhecimento sobre a história do nosso país.

Em 2021 a Coleta Pública de Testemunhos Orgulho e Resistências foi promovida tendo como ponto de partida o debate fomentado pela própria exposição oferecida, no ano anterior, pelo Memorial da Resistência e Museu da Diversidade Sexual, que foi a mostra "Orgulho e Resistências: LGBT na ditadura". Um importante tema abordado na exposição e oportunamente recuperado na Coleta Pública de Testemunhos foi a relação entre autoritarismo e diversidade sexual e de gênero. Relações que em um contexto ditatorial se dão também em meio à uma revolução dos costumes e intensificação das políticas sexuais, reforçando os estigmas contra LGBTs na busca por dessexualizar o espaço público. A Coleta Pública foi realizada no dia 17 de maio de 2021, às 17h, de forma virtual pela plataforma StreamYard. Foi promovida pelo Memorial da Resistência de São Paulo em parceria com a Casa 1 e contou com a presença dos entrevistados: Symmy Larrat e Leo Moreira Sá. Symmy é uma mulher trans e foi a primeira travesti a ocupar a função de coordenadora-geral de Promoção dos Direitos LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais) da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, enquanto Leo Moreira, homem trans, foi artista lésbica no período ditatorial, trazendo destaques, durante a entrevista, da vida noturna paulistana nos anos 1970/1980. Leo também foi integrante do Grupo Somos e estudante ambientado no contexto universitário marcado pela retomada das lutas democráticas do final dos anos 70. A entrevista na íntegra já está disponível em nosso canal do Vimeo.



6	Criação de vocabulário controlado preliminar do acervo do MRSP a partir das entrevistas do Coleta Regular de Testemunhos	Número de entrevistas analisadas	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	15	15
			META ANUAL	15	15
			ICM	100%	100%

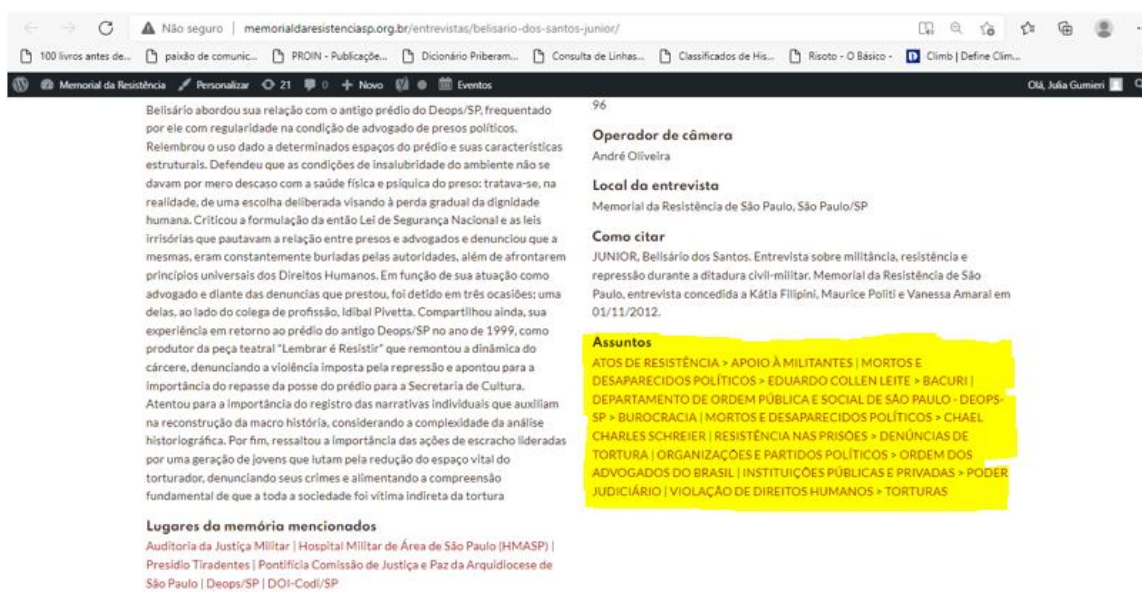
A partir da realização das entrevistas e sua posterior transcrição, produzida como etapa do Programa Coleta Regular de Testemunhos, a construção de um Vocabulário Controlado (VC) do Memorial da Resistência de São Paulo objetiva a elaboração de uma ferramenta voltada para subsidiar a indexação assertiva do conteúdo dos documentos existentes no acervo digital da instituição, a fim de possibilitar buscas mais precisas e, assim, a eficiente recuperação da informação, permitindo pesquisas mais contundentes por meio de uma maior compreensão e mapeamento de temas intermediários abordados nas entrevistas que compõem o acervo do Memorial. Importante dizer que um VC pode ser definido, em linhas gerais, como uma lista padronizada, normalizada e estruturada de termos técnicos controlados, também denominados descritores, de modo a possibilitar a identificação e representação da informação e do conhecimento, armazenados em base de dados, bem como garantir a confiabilidade geral do sistema.

A efetivação e desenvolvimento de um VC preliminar, específico para o MRSP, partiu da utilização prévia do Vocabulário Controlado da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, elaborado pela Profa. Dra. Nair Yumiko Kobashi, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (PPGCI-ECA-USP). A finalidade desse VC foi servir como instrumental de organização, classificação e recuperação da informação do acervo de requerimentos de anistia política, movidos perante a Comissão, instaurada pela Lei nº 10.559/2002. Dessa forma, o VC da Comissão de Anistia objetivou subsidiar as análises e as decisões do Ministério da Justiça, para promoção da reparação das vítimas da Ditadura Civil Militar brasileira. Após inúmeras pesquisas e análises sobre o tema, o VC da Comissão de Anistia, disponibilizado integralmente pela sua elaboradora, foi o que mais se aproximou da temática e do arcabouço teórico-conceitual do MRSP e, por isso, foi utilizado como base para o desenvolvimento do presente VC preliminar. Contudo, para o uso específico do MRSP, o VC da Comissão de Anistia necessita de adequação, ampliação e reestruturação e, a partir desse diagnóstico, foi desenvolvido um estudo preliminar para levantamento, mapeamento e ampliação dos termos controlados adequados à natureza, ao acervo, ao escopo e à missão do MRSP. Uma vez definida a utilização da base do VC da Comissão de Anistia, pela equipe de pesquisa do MRSP, a metodologia de trabalho empregada para adequação do VC consistiu em estabelecer previamente critérios, conceitos e o seu efetivo alcance temático. Em seguida, foi realizado um estudo preliminar de atualização e adequação, consistente na compilação de todos os termos utilizados pelo MRSP até então registrados nas planilhas de trabalho referentes ao acervo da instituição. A lista em ordem alfabética obtida desse estudo foi conferida minuciosamente para eliminar eventuais duplicações, sinônimos, inconsistências e as formas diferentes do mesmo termo. Nessa etapa, foram listados aproximadamente 2.000 termos registrados e utilizados pelo MRSP, dos quais 1.515 (mil quinhentos e quinze) termos possuíam grafia diversa e/ou significado diferente dos termos do VC da Comissão de Anistia. Esses termos foram analisados a fim de verificar se o VC da Comissão de Anistia fazia uso de descritores sinônimos. Os termos que não tinham descritores equivalentes foram pré-selecionados para verificação de sua significação em bibliografia especializada e, conseqüentemente, posterior inclusão no futuro VC do MRSP. Os próximos procedimentos metodológicos aplicáveis são a determinação de relações hierárquicas dos novos termos controlados, redação das correspondentes notas de definição desses termos, revisão e elaboração da primeira versão. Para as fases seguintes estuda-se a utilização de mais um software livre, denominado *TemaTres*, que é uma ferramenta web própria para a gestão e pesquisa de vocabulários controlados, tesouros, taxonomias entre outros modelos de representação da informação e do conhecimento. Finalizada a primeira versão do VC prevê-se, ainda, a sua importação para o software *Tainacan* para sua efetiva aplicação ao acervo do MRSP.

Desta forma, como explicado, o Vocabulário Controlado do Memorial da Resistência encontra-se em fase de estruturação e aplicação preliminar e as 15 entrevistas tratadas nesse processo de desenvolvimento do VC estão abaixo destacadas. O VC aplicado apresenta-se para o público como "Assunto".

- C001 - Entrevista coletiva com Alípio Freire; Ivan Seixas; Maurice Politi
- C002 - Entrevista coletiva com Elza Ferreira Lobo; Rosemeire Nogueira
- C003 - Entrevista coletiva com José Paiva; Raphael Martinelli
- C004 - Entrevista com Alípio Raimundo Viana Freire

- C005 - Entrevista com Elza Ferreira Lobo
 C006 - Entrevista com Ivan Akselrud de Seixas
 C007 - Entrevista com José Paiva
 C008 - Entrevista com Maurice Politi
 C009 - Entrevista com Raphael Martinelli
 C010 - Entrevista com Rosemeire Nogueira
 C011 - Entrevista com Carlos Alberto Libânio Christo (Frei Beto)
 C012 - Entrevista com Mário de Passos Simas
 C013 - Entrevista com Idibal Matto Pivetta
 C014 - Entrevista com Maria Luiza Locatelli Garcia Beloque
 C015 - Entrevista com Belisário dos Santos Junior



7	Identificação de eventos, lugares e organizações a partir das entrevistas do Coleta Regular de Testemunhos	Número de entrevistas analisadas	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	15	157
			META ANUAL	15	157
			ICM	100%	1047%

Como parte das necessidades e processos técnicos para melhorar o acesso às informações produzidas pelo Programa Coleta Regular de Testemunhos, principalmente em relação aos cruzamentos informacionais entre as entrevistas do acervo e as demais coleções desenvolvidas para o repositório digital, essa meta conseguiu abranger, nesse quadrimestre, todo o acervo de entrevistas audiovisuais do Memorial, ou seja, 157.

Importante destacar que essa meta foi finalizada ao abranger o acervo total do Memorial até o momento, a partir da identificação dos Eventos, Lugares e Organizações levantados na meta. Caberá, nos próximos anos, tratamentos e pesquisas sobre cada item.

Justificativa: O repositório digital para o acervo do Memorial da Resistência foi lançado no 1º quadrimestre desse ano e o Núcleo de Pesquisa foi o responsável pelo processo de definição dos campos, alimentação e revisão do Programa Coleta de Testemunhos dentro do repositório. Com isso também conseguimos sistematizar e organizar, no presente quadrimestre, a identificação dos eventos, lugares e organizações não das 15 entrevistas previamente acordadas, mas do total do acervo (157 entrevistas), pois, para o lançamento e posteriores

ajustes e melhorias do repositório, foi necessário alinhar também as informações relativas e solicitadas nessa meta, sendo parte do trabalho abrangido pelo repositório.

8	Mapear Lugares da memória no Projeto Lugares da Memória	Número de lugares mapeados	1º Quadrim	3	3
			2º Quadrim	3	3
			3º Quadrim	4	4
			META ANUAL	10	10
			ICM	100%	100%

Como parte da constituição de referências sobre o acervo do Memorial da Resistência e sendo um importante projeto que consolida a instituição no tratamento do tema das memórias políticas por meio da especialização dos lugares de memória, o Programa Lugares da Memória tem como objetivo este ano ampliar seu Inventário, buscando sanar lacunas previamente identificadas. A inclusão de novos lugares de memória é considerada extremamente relevante para a continuidade dos objetivos do Programa e a diversificação das memórias preservadas através do acervo do MRSP. Para este segundo quadrimestre foram acrescentados três novos lugares de memória, envolvendo todas as etapas previstas no Manual de Metodologia do PLM (identificação, pesquisa, iconografia e inclusão no repositório digital). A seleção dos lugares teve como critério sanar lacunas consideradas mais urgentes de acordo com a percepção dos pesquisadores envolvidos com o Programas e segundo apontamentos dos visitantes.

Os lugares selecionados, incluídos e classificados segundo Manual de Metodologia do PLM foram:

1. Fábrica da Volkswagen
2. Fábrica de Cimento Portland Perus
3. Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Cimento, Cal e Gesso de São Paulo
4. Fábrica da Nitro Química
5. Ferro's Bar
6. Boca do Lixo
7. Centro Acadêmico Armando Salles de Oliveira (CAASO)
8. Palacete São Bento
9. Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara
10. Instituto de Química de Araraquara



← → ↻ Não seguro | memorialdareistencia.org.br/ugres/fabrica-nitro-quimica-de-sao-miguel-paulista/

Memorial da Resistência Personalizar 11 Novo Eventos Olá, Julia Guimaraes

Fábrica da Nitro Química

Nome
Fábrica da Nitro Química

Registro no Inventário
215-12.001

Cidade
São Paulo

Endereço
Av. Dr. José Artur Nova, 951, São Miguel Paulista.

Verbetes
Fundada em 1936, a história da Nitro Química - aposta de expansão do parque industrial após a crise de 1929 - se atrela à urbanização do quadjricentário bairro de São Miguel Paulista. Sua vila operária recebeu imigração nordestina, evidenciada em atividades culturais, no clube, bandas e eventos esportivos. Nas décadas de 1940 e 1950, operários lutaram pela formação do Sindicato dos Químicos e pelo 13º salário, sendo duramente reprimidos. Durante a ditadura civil-militar, entre 1964 e 1985, a companhia manteve atuação como informante do aparato repressivo de Estado na vigilância dos mais de 400 operários filiados ao PCdoB e daqueles ligados ao movimento sindicalista, em especial ao Sindicato dos Químicos. Em 2011, seu complexo industrial da foi tombado pelo CONPRESP como patrimônio cultural. Atualmente, a empresa possui filiais/escritórios em 5 países e atua na produção de suprimentos químicos industriais e para o agronegócio.

Classificação
Fábrica

Período
Ditadura Civil-Militar (1964-1985)

Usos e funções
Apoio à ditadura | Delação | Movimento de trabalhadores

Lugares relacionados
Sindicato dos Químicos do ABC

Inventário PLM
Sim

Status
Inventariado

Arquivo físico
Pendente

Pesquisador responsável
Aline Augustinho

Ano de inclusão
2021

3.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA MEMORIAL DA RESISTÊNCIA - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Condicionadas à aporte de recursos						
No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
9	Repositório digital	9.1	Meta-Produto	Publicação da plataforma realizada	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%

A implementação do repositório digital de dados para abrigar o acervo do Memorial teve por finalidade a ampliação da atuação da instituição na internet e a preservação e difusão de seu acervo. Estas ações foram concluídas com o lançamento do novo site e do repositório digital, em 24 de março de 2021 e ratificaram a vocação do MRSP para a preservação e a comunicação das memórias da repressão política e da resistência social no Brasil republicano, dando visibilidade ao patrimônio histórico de sua sede (antigo Deops-SP), assim como valorizando a importância dos protagonistas das lutas em prol dos direitos humanos, destacando a luta dos ex-presos e perseguidos políticos e seus familiares.

A sessão Acervo do novo site dá acesso ao Repositório Digital e a organização e difusão dos conteúdos é feita pelo software brasileiro Tainacan, específico para o gerenciamento de repositórios de acervos digitais e já utilizado por muitas instituições do país. O Repositório é um instrumento que permite um melhor mecanismo de busca e localização das informações propiciadas pelos programas de pesquisa do Memorial: o Coleta Regular de Testemunhos e o Lugares da Memória. O Repositório permite assim que a instituição melhor comunique seu repertório patrimonial, que são o universo temático e informacional produzido, ou seja, o mapeamento da memória política da repressão e da resistência em contextos de violência estatal, com destaque, no momento, ao período histórico da ditadura Vargas 1937-45 e da ditadura civil-militar dos anos 1964-85. Sendo importante destacar que, no MRSP, este mapeamento é construído, por e partir de testemunhos orais e levantamento de referências

documentais e históricas permitindo a compreensão desse universo temático por meio da inter-relação entre cinco entidades museológicas: entrevista (universo temático); entrevistado (memória individual), lugar de memória (memória coletiva), organizações (memória política) e evento histórico (contexto nacional/internacional).

Disponível em: <http://memorialdaresistencia.org.br/acervo/>

3.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC MEMORIAL DA RESISTÊNCIA - AÇÕES PACTUADAS (2021)

No.	Ações Pactuadas	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
10	Exposição temporária	Número de exposições realizadas	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	1	1
			3º Quadrim	-	-
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%

Exposição "Ocupações Memorial: Rafael Pagatini", inaugurada em de 8 de maio de 2021. A convite do Memorial da Resistência, o artista Rafael Pagatini apresenta a obra Retrato Oficial (2017), em que investiga as relações entre esfera política, ditadura civil-militar brasileira e os processos de construção da memória cultural. Os retratos dos ditadores militares (1964-1985) são apresentados a partir do detalhe das bocas fechadas impressas sobre pregos de aço cravados na parede do espaço expositivo. Cada prego contém um pequeno fragmento que através do conjunto possibilita a percepção do retrato. O contraste entre as bocas e os pregos forjados em aço evidencia a suposta oficialidade do regime, indicando relações com o silêncio e o silenciar do estado de exceção e a violência do período. Nenhum "presidente" ao longo da ditadura civil-militar brasileira posou para a foto oficial do governo com uniforme militar: dos cinco, quatro vestiram terno de gala white tie e o último, Figueiredo, terno e gravata, traje recorrente até a atualidade. Para o artista, o objetivo era promover o imaginário do ditador como político e retirar da farda militar as conotações repressivas. A exposição é parte do projeto Ocupações Memorial, que articula diálogos transdisciplinares sobre a memória dos períodos autoritários no país e suas reverberações no presente. Pelo site do museu ou canal do Youtube é possível assistir a Roda de Conversa com o artista: <http://memorialdaresistencia.org.br/exposicoes/rafael-pagatini/>



Imagens do site Memorial da Resistência



Atendimento de grupo escolar pela Ação Educativa do Memorial. Foto Ação Educativa.

11	Participação nos eventos "Semana de Museus", "Primavera de Museus" e "Semana Sonhar o Mundo"	Número de eventos	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	1	1
			3º Quadrim	2	2
			META ANUAL	3	3
			ICM	100%	100%

1 - Roda de conversa com o artista Rafael Pagatini e Ana Pato

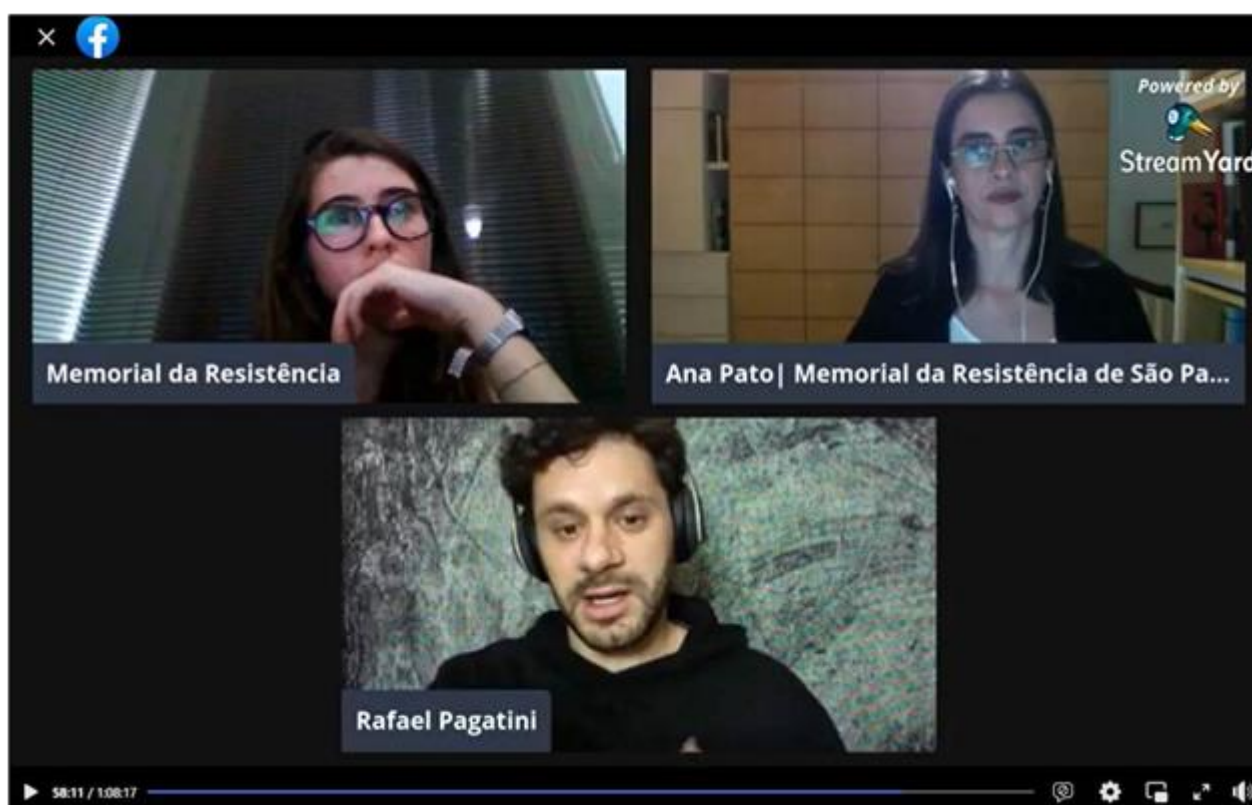
Em ocasião da programação da 19ª Semana Nacional de Museus e da exposição "Ocupações Memorial: Rafael Pagatini", foi realizada uma roda de conversa virtual com o artista e com Ana Pato, coordenadora do Memorial. Partindo da obra Retrato Oficial (2017), o diálogo abordou os atravessamentos e interpretações da história a partir da arte e os processos de construção e representação do período da ditadura civil-militar.

Data: 18 de maio, das 18h às 19h.

Local: transmissão ao vivo pelo facebook do Memorial da Resistência. O vídeo encontra-se atualmente disponível tanto no site, no Facebook quanto no Youtube do Memorial da Resistência.

Participantes: Ana Pato, coordenadora do Memorial da Resistência; Rafael Pagatini, artista; e Carolina Junqueira, do Núcleo de Pesquisa do Memorial da Resistência.

Público: 170 visualizações durante a transmissão ao vivo pelo canal do Facebook. Pico de 15 espectadores ao vivo.



Transmissão ao vivo do encontro no facebook do Memorial. Disponível em: <https://www.facebook.com/220337064660947/videos/2919867451627924>

2 - Evento "Primavera de Museus"

Atividade: vídeo Arquivos da ditadura: luta e resistência em Perus.

Resumo: Em ocasião da "15ª Primavera dos Museus – Perdas e Recomeços", realizada entre 20 e 26 de setembro, o Memorial da Resistência dialogou com o tema do evento ao fazer uma

imersão em seu próprio acervo e pensar novas formas de expor e comunicar as lutas, perdas e resistências de brasileiros durante os períodos autoritários no país, reforçando seu próprio papel de museu como um lugar de preservação e salvaguarda dessas memórias. Para tanto, desenvolveu o vídeo “Arquivos da ditadura: luta e resistência em Perus”, em que apresenta a história do bairro de Perus na ditadura a partir de um recorte sobre os materiais audiovisuais de seus dois programas de pesquisa, Lugares da Memória e Coleta Regular de Testemunhos.

Data: lançamento dia 25 de setembro no site do Memorial da Resistência. Disponível em: <http://memorialdaresistencia.sp.org.br/arquivosdaditadura/>



O vídeo encontra-se disponível no site do Memorial da Resistência.

O vídeo também foi apresentado durante a roda de conversa virtual “Permanências da ditadura nas periferias de São Paulo”, a convite do Instituto Vladimir Herzog (IVH), no dia 22 de outubro de 2021 das 18h às 20h. Voltada a discutir as mulheres, a memória sobre a ditadura e os territórios periféricos de São Paulo, a atividade ainda apresentou o documentário “Lado Sul do Mapa”, produzido no âmbito do projeto Territórios da Memória (do IVH) e um vídeo-carta do projeto Mulheres Transformam os Museus, desenvolvido por Lilian Amaral e Daniel Persegui.



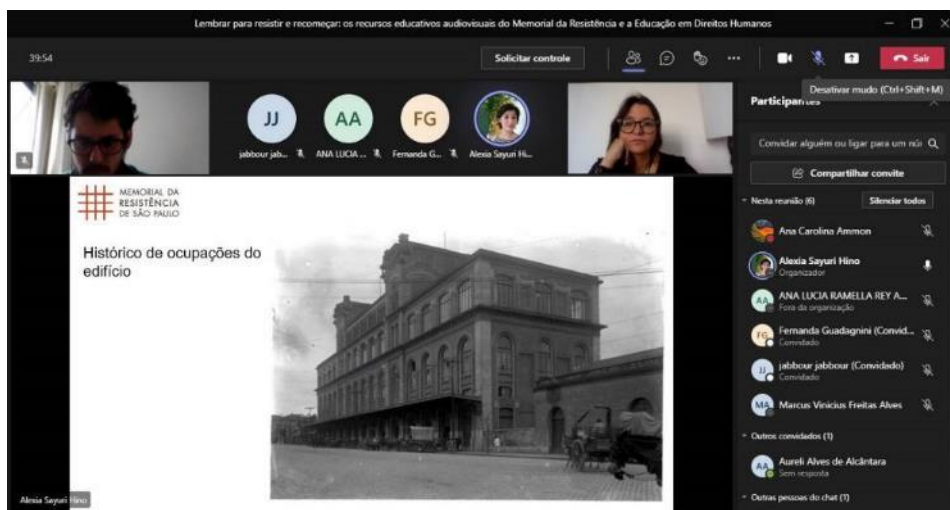
*Divulgação do evento nas redes sociais do Memorial da Resistência.
(Foto: instagram @memorialdaresistencia)*

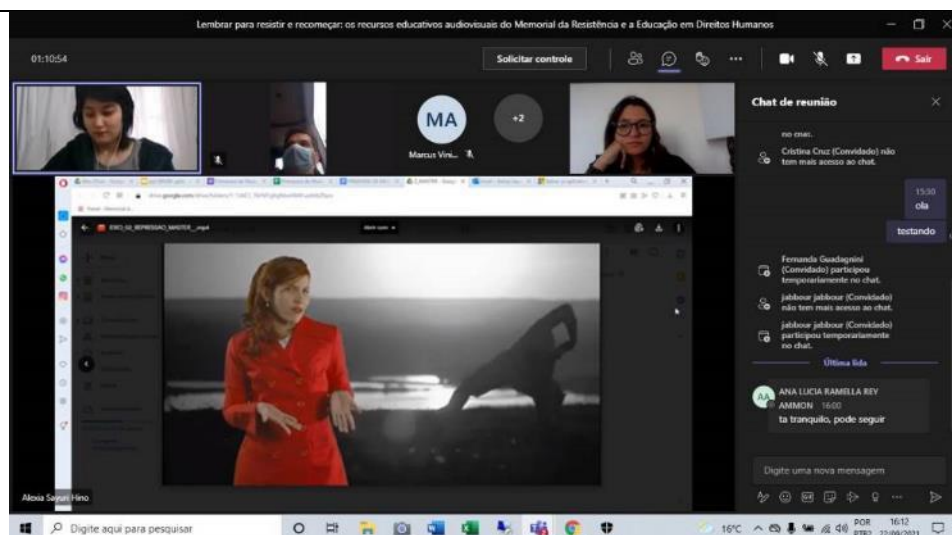
Atividade: Lembrar para resistir e recomeçar: encontro voltado para profissionais de turismo.

Resumo: Também em ocasião da "15ª Primavera dos Museus – Perdas e Recomeços", a Ação Educativa do Memorial da Resistência realizou no dia 22 de setembro um encontro voltado para profissionais de turismo, onde foi realizado um itinerário virtual de memórias e de direitos humanos para refletir sobre o potencial das ferramentas midiáticas audiovisuais e dos roteiros turísticos e pedagógicos produzidos pela instituição durante o período de isolamento.

Realização: encontro via plataforma virtual Teams, mediante inscrição prévia, das 15h às 17h.

Público: 3 participantes.





3 - Evento "Sonhar o Mundo"

Atividade: Campanha Sonhar o Mundo 2021.

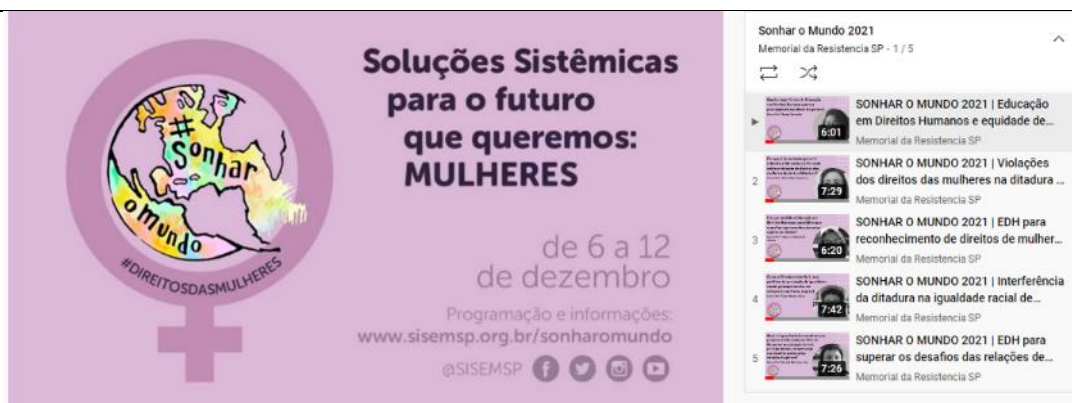
Resumo: O Memorial da Resistência participou entre 06 e 10 de dezembro de 2021 - na semana em que se comemora os Direitos Humanos - da campanha Sonhar o Mundo, promovida anualmente pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do estado de São Paulo. Alinhada ao tema "Soluções sistêmicas para o futuro que queremos: mulheres", a programação da instituição contou com o lançamento de uma campanha de cinco vídeos em suas redes sociais e de duas rodas de conversa virtuais.

Vídeos educativos de Educação em Direitos Humanos e Relação de Gênero: em uma série de cinco vídeos de curta duração, a temática sobre Educação em Direitos Humanos foi introduzida a partir de questões como relações de gênero, violações de direitos contra mulheres e outros temas correlatos. Os vídeos são desdobramentos das discussões realizadas durante o Curso Intensivo de Educação em Direitos Humanos, realizado em agosto e de forma virtual no Memorial da Resistência. Cada um dos cinco vídeos conta com um professor convidado para abordar os temas a partir de questões disparadoras e estão disponíveis no site e no canal do Youtube do Memorial. São eles:

1. Qual a importância da Educação em Direitos Humanos para a promoção da equidade de gênero? Convidada: Profa. Rayssa Carnaúba – Doutoranda em Ciências Sociais (UPorto) e Professora da Secretaria Estadual de Educação do Distrito Federal (SEEDF).
2. Por que é importante garantir o Direito à Memória e à Verdade sobre a violação de direitos das mulheres durante a Ditadura? Convidada: Profa. Alessandra Gasparotto – Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).
3. Em que medida a Educação em Direitos Humanos possibilita que a mulher seja reconhecida como sujeito de direito? Convidada: Profa. Helena Cristina G. Q. Simões – Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).
4. Como a Ditadura interferiu nas políticas de promoção da igualdade racial, principalmente, em relação às mulheres negras? Convidado: Prof. Cleber Santos Vieira – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).
5. Qual a importância de trabalhar com projetos de Educação em Direitos Humanos na educação formal, principalmente, no que tange aos desafios postos pelas relações de gênero? Convidado: Prof. Marcelo Henrique Leite – Doutorando em História – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e professor da Educação Básica.

Todos os cinco vídeos estão disponíveis em:

<https://www.youtube.com/watch?v=stW1qHKEIYQ&list=PLH8INGbWEaLE3dZPOGM5R0wVNk0bb96Pj>



Playlist no canal do Youtube do Memorial da Resistência reúne todos os cinco vídeos da série.

*A série de vídeos está também disponível para consulta no site do Memorial da Resistência.
<http://memorialdaresistencia.org.br/sonhar-o-mundo-2021-videos/>*

Rodas de conversa virtuais: além da campanha de cinco vídeos, foram realizados dois encontros on-line com ex-presas políticas e ativistas sociais para refletir junto ao público sobre os direitos humanos, partindo da perspectiva de gênero e das violações de direitos das mulheres no período da ditadura até os dias atuais. Os encontros aconteceram mediante inscrição prévia por parte dos participantes, sendo eles:

1. RODA DE CONVERSA COM DULCE MUNIZ – Violações de direitos das mulheres na Ditadura Civil-Militar.

Sobre: O encontro discutiu como a questão de gênero interferiu no tratamento das presas políticas no período da ditadura e qual foi a experiência das mulheres na construção da resistência diante de um Estado opressor.

Convidada: Dulce Muniz, atriz e ex-presa política, que contou um pouco da sua experiência sobre violações de direitos e questão de gênero no período da ditadura civil-militar.

Mediação: Ana Carolina Ammon, educadora do Memorial da Resistência.

Realização: transmissão ao vivo via plataforma Zoom, dia 08/12/2021 das 15h às 17h.



2. RODA DE CONVERSA COM CARMEN SILVA E ELIANA TOSCANO – Violações de direitos das mulheres na atualidade: experiências de luta por moradia, cárcere e vivência no território (Luz/Santa Ifigênia).

Sobre: O encontro discutiu como é ser mulher em territórios vulnerabilizados, quais são as lutas que as mulheres do centro da cidade de São Paulo enfrentam hoje e como as questões de gênero atravessam as violações de direitos.

Convidadas: Liliane Ferreira dos Santos, membra do Movimento dos Sem-teto do Centro e Eliana Toscano, empreendedora social que atuou na Secretaria de Direitos Humanos da cidade de São Paulo e ex-moradora das ruas de São Paulo.

Mediação: Ana Carolina Ammon e Aléxia Sayuri Hino, educadoras do Memorial da Resistência.

Realização: transmissão ao vivo via plataforma Zoom, dia 09/12/2021 das 15h às 17h.

12	Sábados Resistentes [virtual]	Número de eventos realizados	1º Quadrim	3	3
			2º Quadrim	3	3
			3º Quadrim	4	4
			META ANUAL	10	10
			ICM	100%	100%
		Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-	2.724
			2º Quadrim	-	1.547
			3º Quadrim	-	2.539
			META ANUAL	Dado Extra	6.810

Desenvolvido pelo Memorial da Resistência em parceria com o Núcleo da Preservação da Memória Política desde 2008, a programação dos Sábados Resistentes teve como tema em 2021 os Direitos Humanos. Seu calendário foi composto por dez encontros virtuais, sempre realizados aos sábados e transmitidos ao vivo na plataforma do Facebook do Memorial da Resistência (em dezembro, último encontro do ano, foi também transmitido pelo Youtube do Memorial da Resistência). Os encontros também puderam ser acompanhados pelo Facebook e Youtube do Núcleo da Preservação da Memória Política e, desde setembro, pelo Facebook e Youtube do canal Tutaméia. Após a realização do evento, os vídeos são também salvos no canal do Youtube do Memorial da Resistência.

Todos os dez encontros dos Sábados Resistentes de 2021, voltados aos Direitos Humanos, foram reunidos em uma playlist no canal do Youtube do Memorial da Resistência. Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PLH8lNGbWEaLGPelxLm_IKO08KF4tMC7r2



Playlist dos Sábados Resistentes 2021 no Youtube

1. Sábado Resistente Virtual: Direitos Humanos em Foco.

Sobre: O encontro discutiu a importância da educação voltada aos direitos humanos à luz dos documentos internacionais e das lutas de movimentos sociais. Na ocasião foi também realizado o lançamento do catálogo digital da VII edição do Curso Intensivo de Educação em Direitos Humanos, promovido anualmente pelo MRSP.

Realização: 27 de março, das 15h às 17h. O vídeo encontra-se disponível no canal do facebook do MRSP.

Participantes: Ana Pato (coordenadora do MRSP), Aureli Alcântara (coordenadora do educativo do MRSP), Maurice Politi e Oswaldo de Oliveira Santos Jr (do Núcleo Memória). Convidados: Aida Maria Monteiro Silva, coordenadora da REDH – Rede de Educação em Direitos Humanos; Paulo Vanucchi, ex-Ministro de Estado – Chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

Público: 176 visualizações durante a transmissão ao vivo pelo canal do Facebook do Memorial da Resistência. Pico de 9 espectadores ao vivo. 130 visualizações pelo canal do Youtube do Núcleo Memória e 793 visualizações pelo canal do Facebook do Núcleo Memória. Total: 1099 visualizações.

2. Sábado Resistente Virtual: Verdade, Memória e Justiça.

Sobre: O encontro discutiu o papel da justiça de transição e sua importância para a construção permanente da democracia, abordando o combate à impunidade e a luta pela Verdade, Memória e Justiça.

Realização: 10 de abril, das 15h às 17h. O vídeo encontra-se disponível no canal do facebook do MRSP.

Participantes: Ana Pato (coordenadora do MRSP), Maurice Politi e Oswaldo de Oliveira Santos Jr (do Núcleo Memória). Convidados: Desembargadora Ines Virginia Raimundo Soares, professor Flávio Leão Bastos Pereira, jornalista e ex preso político Ivan Seixas e professora Sonia Brandão.

Público: 215 visualizações durante a transmissão ao vivo pelo canal do Facebook do Memorial da Resistência. Pico de 12 espectadores ao vivo. 125 visualizações pelo canal do Youtube do Núcleo Memória e 293 visualizações pelo canal do Facebook do Núcleo Memória. Total: 633 visualizações.

3. Os desafios da luta pela defesa dos direitos das mulheres.

Sobre: O encontro discutiu a trajetória de resistências e de conquistas das mulheres até os dias de hoje e o papel da democracia como elemento inseparável dessas lutas.

Realização: 24 de abril, das 15h às 17h. O vídeo encontra-se disponível no canal do facebook do MRSP.

Participantes: Ana Pato (coordenadora do MRSP) e Katia Filipini (do Núcleo Memória). Convidadas: Dra Margarete Pedroso - Procuradora do Estado de São Paulo e Sonia Coelho, coordenadora da Marcha Mundial das Mulheres.

Público: 186 visualizações durante a transmissão ao vivo pelo canal do Facebook do Memorial da Resistência. Pico de 6 espectadores ao vivo. 74 visualizações pelo canal do Youtube do Núcleo Memória e 124 visualizações pelo canal do Facebook do Núcleo Memória. 215 visualizações pelo canal do Facebook do Tutaméia e 393 visualizações pelo canal do Youtube do Tutameia. Total: 992 visualizações.

4. Vitória da Classe Trabalhadora: a longa luta operária da VW Brasil.

Sobre: No mês que se comemora o Dia do Trabalho, o encontro foi dedicado às lutas operárias durante o período da ditadura civil-militar brasileira. Foi grande o papel do empresariado nacional durante o regime iniciado em 64 e alguns desses espaços tornaram-se, inclusive, palco de graves violações de direitos humanos, caso da Fábrica da Volkswagen do Brasil instalada em São Bernardo do Campo – SP. O encontro abordou uma ação inédita movida por diferentes instâncias judiciais brasileiras que fez a empresa reconhecer em 2020 sua participação no regime militar e teve de pagar às vítimas uma indenização milionária e histórica.

Realização: 22 de maio, das 15h às 17h.

Participantes: Aureli Alcântara (coordenadora do educativo do MRSP), Maurice Politi e César Novelli (do Núcleo Memória). Convidados: Eduardo Valério, Promotor de Justiça do Estado; Pedro Henrique Campos, professor da UFRRJ; e de Tarcísio Tadeu Garcia Pereira, representante da Associação das Vítimas da Volkswagen do Brasil Heinrich Plagge.

Público: 165 visualizações durante a transmissão ao vivo pelo canal do Facebook do Memorial. Pico de 8 espectadores ao vivo. Nas redes sociais do Núcleo Memória, instituição parceira, foram 143 visualizações pelo Facebook e 122 pelo Youtube. Total: 430 visualizações.

5. A questão do encarceramento e as políticas públicas sobre a privação de liberdade.

Sobre: Realizado no dia 26 de junho, data que marca o Dia Internacional de Apoio às Vítimas de Tortura, o Sábado Resistente do mês discutiu a realidade de violência e de exclusão social de grande parte dos mais de 700 mil presos no país, muitos deles vivendo em condições insalubres, de grande violência institucional e sem a devida assistência jurídica. Durante o encontro foi apontada a responsabilidade do Estado em perpetuar, por meio de seu sistema prisional, legislativo e judiciário, o racismo, a violência e a injustiça, ao garantir chancelas para arbitrariedades políticas, o policiamento ostensivo e a presença opressora da polícia em determinados territórios. Durante o encontro foi também apresentado trecho do documentário "Sem Pena", filme que propõe uma discussão profunda sobre o funcionamento do sistema prisional brasileiro e as políticas punitivas.

Realização: 26 de junho, das 15h às 17h.

Participantes: Ana Pato (coordenadora do MRSP), Maurice Politi e César Novelli (do Núcleo Memória). Convidados: Marina Dias, diretora executiva do Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD); Fabio Pereira Campos Misael, membro da associação AMPARAR – Associação de familiares e amigos de presos/as; e Rafael Godoi, doutor em sociologia e autor do livro "Fluxos em Cadeia".

Público: 76 visualizações durante a transmissão ao vivo pelo canal do Facebook do Memorial. Pico de 8 espectadores ao vivo. Nas redes sociais do Núcleo Memória, instituição parceira, foram 62 visualizações pelo Facebook e 116 pelo Youtube. Total: 254 visualizações.

6. A questão migratória e o fenômeno da xenofobia.

Sobre: A conversa foi pautada pela questão migratória, inter e intra países, fruto de diversos problemas derivados da crescente globalização desde a última metade do século passado e as manifestações de xenofobia que a cada dia são mais frequentes, acirrando o ódio e a polarização entre os diferentes grupos presentes na sociedade, além traçar o histórico preconceito de origem, ou geográfico, típico entre regiões brasileiras, como a discriminação dos "sudestinos" em relação à população de origem nordestina.

Realização: 14 de agosto, das 15h às 17h.

Participantes: Ana Pato (coordenadora do MRSP), Maurice Politi e César Novelli (do Núcleo Memória). Convidados: Professora Helisane Mahlke, autora do Livro "Direito Internacional dos Refugiados: Novo Paradigma Jurídico"; a ativista Jobana Moya, imigrante boliviana, fundadora da Equipe de Base Warmis Convergência das Culturas; e o pesquisador e ativista Willians Santos, Integrante da rede "Fronteiras Cruzadas", ator com pesquisas em teatro e curador musical do projeto "Conexão Jamafrica".

Público: 124 visualizações durante a transmissão ao vivo pelo canal do Facebook do Memorial. Pico de 8 espectadores ao vivo. Nas redes sociais do Núcleo Memória, instituição parceira, foram 128 visualizações pelo Facebook e 117 pelo Youtube. O evento foi também transmitido ao vivo nas redes do Tutaméia, onde teve 166 visualizações pelo Facebook e 328 pelo Youtube. Total: 863 visualizações.

7. Moradia, Direito à Cidade e Territorialidade.

Sobre: Sabendo que a Constituição de 1988 reconheceu pela 1ª vez as cidades como espaços de poder político do Estado de Direito brasileiro, o Sábado Resistente de setembro discutiu o direito a habitar e a compartilhar cidades sustentáveis como um direito constitucional. Foi ainda debatido como a moradia não é só um espaço com condições de salubridade e segurança, mas

também com instalações sanitárias adequadas, atendimento de serviços públicos e acesso à equipamentos sociais e comunitários básicos.

Realização: 18 de setembro, das 15h às 17h.

Participantes: Ana Pato (Coordenadora do Memorial da Resistência), Maurice Politi (Núcleo Memória). Convidados: João Sette Whitaker, professor da FAU/USP; Tales Fontana Siqueira Cunha, colaborador da Rede BrCidades; e Queops Damasceno, membro da Coordenação Nacional do Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas – MLB.

Público: 63 visualizações durante a transmissão ao vivo pelo canal do Facebook do Memorial. Pico de 4 espectadores ao vivo. Nas redes sociais do Núcleo Memória, instituição parceira, foram 97 visualizações pelo Facebook e 36 pelo Youtube. Nas redes sociais do Tutaméia, foram 154 visualizações pelo Facebook e 346 pelo Youtube. Total: 696 visualizações.

8. Direitos da Infância e da Adolescência

Sobre: No mês que se comemora o Dia das Crianças (12 de outubro), o encontro virtual debateu os 31 anos de existência do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e levantou questionamentos sobre a efetividade do estatuto atualmente e a efetiva segurança dos jovens no país.

Realização: 23 de outubro, das 15h às 17h.

Participantes: Ana Pato (coordenadora do MRSP), Maurice Politi e César Novelli (do Núcleo Memória). Convidados: Ariel de Castro Alves, ex-conselheiro do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e um dos fundadores da Comissão da Criança e do Adolescente da OAB Nacional; Ingrid Limeira, membra da Comissão da Infância e Adolescência do CONDEPE; Iolete Ribeiro da Silva, ex-Secretária Adjunta do Fórum Nacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (2008- 2012), integrante do Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (2011-2013).

Público: 47 visualizações durante a transmissão ao vivo pelo canal do Facebook do Memorial. Pico de 4 espectadores ao vivo. Nas redes sociais do Núcleo Memória, instituição parceira, foram 192 visualizações pelo Facebook e 46 pelo Youtube. Nas redes sociais do Tutaméia, foram 114 visualizações pelo Facebook e 308 pelo Youtube. Total: 707 visualizações.

9. Racismo e Preconceito

Sobre: Em novembro, mês que marca o Dia da Consciência Negra, o Sábado Resistente abordou o racismo estrutural ainda existentes no país, assim como as manifestações de preconceito que seguem povoando o dia a dia de muitos brasileiros, com notícias de reiteradas violações aos princípios da igualdade e tolerância. O encontro ainda contou com uma apresentação artística na voz e violão do cantor Caio Muniz.

Realização: 23 de novembro, das 15h às 17h.

Participantes: Aureli Alcântara (Coordenadora da Ação Educativa do MRSP), Maurice Politi e César Novelli (do Núcleo Memória), Oswaldo Oliveira Santos Junior, Coordenador do Núcleo de Formação Cidadã da Universidade Metodista de São Paulo e do Programa Interinstitucional de Formação Geral e Cidadã da Rede Metodista de Ensino.

Público: 43 visualizações durante a transmissão ao vivo pelo canal do Facebook do Memorial. Pico de 4 espectadores ao vivo. Nas redes sociais do Núcleo Memória, instituição parceira, foram 77 visualizações pelo Facebook e 45 pelo Youtube. Nas redes sociais do Tutaméia, foram 96 visualizações pelo Facebook e 338 pelo Youtube. Total: 599 visualizações.

10. Violência Urbana – Territórios em Conflito

Sobre: Em sua última edição de 2021, o encontro virtual discutiu os aspectos da violência e da resistência nos territórios urbanos, abordando e problematizando a violência policial indiscriminada, que afeta principalmente a população negra e periférica, o ódio xenofóbico contra os imigrantes e migrantes e as dificuldades no enfrentamento às questões de gênero.

Realização: 18 de dezembro, das 15h às 17h.

Participantes: Ana Pato (Coordenadora do Memorial da Resistência), Maurice Politi (Núcleo Memória). Convidados: Bruno Puccinelli, professor da UNICAMP; Diogo Lyra, do Grupo de Estudos do Novos Ilegalismos da UFF.

Público: 57 visualizações durante a transmissão ao vivo pelo canal do Facebook do Memorial e 23 pelo Youtube. Pico de 4 espectadores ao vivo. Nas redes sociais do Núcleo Memória, instituição parceira, foram 58 visualizações pelo Youtube. Nas redes sociais do Tutaméia, foram 90 visualizações pelo Facebook e 309 pelo Youtube. Total: 537 visualizações.

13	Webinário Instituto Bixiga [virtual]	Número de eventos	1º Quadrim	1	1
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	-	-
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%
		Número de público virtual- participação	1º Quadrim	-	48
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	-	48
			META ANUAL	Dado Extra	48

Atividade: A Classe Trabalhadora em Movimento: Lutas e Resistências Contra as “Reformas” da Ditadura Militar no Brasil (1964-1985). Webinar (virtual).

Contratado: Instituto Bixiga.

Professores: Danielle Franco da Rocha; Edimilson Peres Castilho; Eriberto Peres Castilho.

Realização: Dia 08 de abril das 19h às 21h realizado na Plataforma Teams.

Participantes: 48 participantes, com emissão de certificado.

Resumo: O curso consiste não apenas em expor e discutir criticamente as principais “reformas” antipopulares impostas ao longo de todo o período correspondente à Ditadura Militar no Brasil (1964-85), mas, sobretudo, apresentar e debater as formas de lutas e resistências empreendidas por uma classe trabalhadora em constante movimento, impulsionada pela força e expansão dos movimentos populares, e que se opunham, de diversos modos, a implantação pelo decreto, fuzil e baioneta, das “reformas” antipopulares que certamente contribuiriam para o aumento da fome e do pauperismo de amplas camadas da população brasileira. Esse período histórico, que representa um momento de intensas e profundas contradições sociais, foi responsável por profundas transformações no metabolismo cultural, político e econômico do país. Época da repressiva imposição de amplas “reformas” institucionais, da crise do dito “milagre econômico” (1973) e da fracassada tentativa de seu equacionamento pelas metas do II PND (1974), da estratégica política do governo militar representada pela fórmula “desenvolvimento possível e segurança mínima”, da famigerada “política de distensão” com seu slogan oficial “continuidade sem imobilidade”, da imposição do denominado “Pacote de Abril” (1977), da campanha pela Constituinte e Anistia (1977), da entrada de novos partidos na cena política (1980). Época marcada, sobretudo, pela ação vigorosa e pujante da classe trabalhadora e dos movimentos populares no cenário social, pautando sua atuação “nos marcos da resistência contra o binômio arrocho-arbítrio, superexploração-autocracia” e demonstrando, para a surpresa de muitos, que não “estavam dormindo, como nunca estiveram” nos terríveis anos de ditadura. A atividade é resultado de uma parceria entre o Instituto Bixiga e o Memorial da Resistência de São Paulo.



A aula, realizada dia 08 de abril, foi gravada e está disponível para consulta pública no canal institucional no Youtube. <https://www.youtube.com/watch?v=HC9e7M08xgc>. No site do Memorial, além da divulgação do curso, foi produzida uma nota informando aos usuários sobre a disponibilidade do Webinar na rede.

14	Recebimento de visitantes presenciais no MRSP	Número de visitantes	1º Quadrim	-	2.599
			2º Quadrim	-	6.261
			3º Quadrim	-	11.429
			META ANUAL	20.000	20.289
			ICM	100%	101%

Justificativa: A visitação presencial do terceiro quadrimestre teve um significativo aumento com relação ao início do ano, refletindo uma melhora nos impactos da pandemia, bem como o êxito da mostra "Yona Friedman: Democracia".

3.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC MEMORIAL DA RESISTÊNCIA - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Condicionadas à aporte de recursos

No.	Ações Condicionadas	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
15	Webinário Instituto Bixiga [virtual]	Número de eventos	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	1	1
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%
		Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	-	21
			Dado Extra	-	21

Atividade: Infância, Juventude e Trabalho: As Resistências ao Disciplinamento do Trabalho Infanto-juvenil no Brasil. Webinar virtual.

Resumo: Realizado em outubro, mês em que tradicionalmente se celebra a Infância e Juventude, o curso teve como propósito apresentar e problematizar criticamente os aspectos sociais, jurídicos e culturais do tratamento dispensado à infância e juventude brasileira pela Ditadura Militar no Brasil (1964-1985), período marcado pela consolidação de um maior controle estatal da vida das crianças, jovens e famílias das classes trabalhadoras, e pela transformação da denominada "questão do menor" em alvo frequente de intervenções arbitrárias do Estado pautadas na Doutrina de Segurança Nacional e na Doutrina da Situação Irregular. A atividade é resultado de uma parceria entre o Instituto Bixiga e o Memorial da Resistência de São Paulo.

Contratado: Instituto Bixiga.

Professores: Danielle Franco da Rocha; Edimilson Peres Castilho; Eriberto Peres Castilho.

Realização: Dia 15 de outubro, das 19h às 21h, realizado na Plataforma Google Meets.

Público: 21 participantes, com emissão de certificado. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=brV06qdTWD4&t=7s>

GRAVANDO

Instituto Bixiga está apresentando

Mudanças na CLT:
com os protestos,
o tático "reexame"

Com as críticas dos sindicatos contra a redução
do salário de menor
e o trabalho noturno
das mulheres, o governo revota.
Para os trabalhadores, é mais
uma investida contra seus direitos

Fonte: NUNES,
Antonio F.
Mudanças na CLT:
com os protestos, o
tático reexame.
Jornal Movimento,
nº 142, p. 11, 20
mar. 1978.

20:48 | mij-vjvq-lhd

19

Instituto Bixiga

Instituto Bixiga

Jorge Artur Carf...

Silvana dos Santo...

Instituto Bixiga

Andréa Pires De ...

Mais 13 pessoas

Você

GRAVANDO

Instituto Bixiga está apresentando

O Trabalho Infantil Hoje



Fonte: [http://www.bixiga.org.br/pt-br/contato](#)

Instituto Bixiga

Instituto Bixiga

Jorge Artur Co...

Silvana dos Sant...

Instituto Bixiga

Instituto Bixiga

Mais 11 pessoas

Você

Pessoas

Instituto Bixiga
Organizador da reunião

Instituto Bixiga
Organizador da reunião

Instituto Bixiga
Organizador da reunião

Jorge Artur Carfild Fiori...

Julio Prado

Kévin Wallenberg

Mariza Costa

Mathous Aloncar

Nadhiry Kateriny

Silvana dos Santos Morei...

21:05 | mij-vjvq-lhd

19

112

NOTÍCIAS

Curso Infância, Juventude e Trabalho no Youtube

Assista à gravação da aula realizada em parceria com o Instituto Bixiga

Está disponível no canal do Youtube do Memorial a aula online do curso Infância, Juventude e Trabalho: As Resistências ao Disciplinamento do Trabalho Infanto-juvenil no Brasil.

Realizado no dia 15 de outubro em parceria com o Instituto Bixiga, o encontro teve como objetivo expor e discutir criticamente os aspectos sociais, jurídicos e culturais do tratamento dispensado à infância e juventude brasileira pela Ditadura Militar no Brasil (1964-1985) – período marcado pela consolidação de um maior controle estatal da vida das crianças, jovens e famílias das classes trabalhadoras, e pela transformação da denominada “questão do menor” em alvo frequente de intervenções arbitrárias do Estado pautadas na Doutrina de Segurança Nacional e na Doutrina da Situação Irregular.



A aula foi gravada e está disponível na íntegra no site do Memorial da Resistência:

<http://memorialdaresistencia.org.br/curso-bixiga-infancia/>

16	Exposição temporária	Número de exposições realizadas	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	1	1
			3º Quadrim	-	-
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%

“Yona Friedman: Democracia”, de 26 de junho de 2021 até 07 de março de 2022

Realizada com recursos incentivados do Programa Nacional de Cultura – PRONAC, a exposição apresenta a obra do arquiteto, artista, sociólogo e antropólogo franco-húngaro Yona Friedman (1923-2020), que dedicou sua vida à criação de uma linguagem universal e acessível sobre os direitos humanos, as questões sociais e a autonomia dos indivíduos. A mostra realiza um recorte sobre sua produção, apresentando filmes, desenhos, colagens e propostas para espaços culturais. Entre os trabalhos estão imagens que ilustram os principais projetos de Friedman, como a Cidade Espacial e o Museu de Rua, além dos icônicos manuais – série de publicações em quadrinhos realizadas em parceria com instituições como a Unesco, onde eram abordadas questões cotidianas fundamentais como o direito à moradia, o meio-ambiente e a economia. Nas paredes, a equipe do Memorial recriou em desenhos e palavras as “Licornes” [“Unicórnias”, em francês], personagens mitológicas frequentes na obra de Yona, que nadam em um mar de palavras que evocam o contexto político e social atual do Brasil. A exposição é realizada com a cortesia do Fonds de Dotation Denise et Yona Friedman, em colaboração com o CNEAI = Centre National Édition Art Image, Sylvie Boulanger e tem apoio do Consulat Général de France à São Paulo.

Site: <http://memorialdaresistencia.org.br/exposicoes/yonafriedman-democracia/>

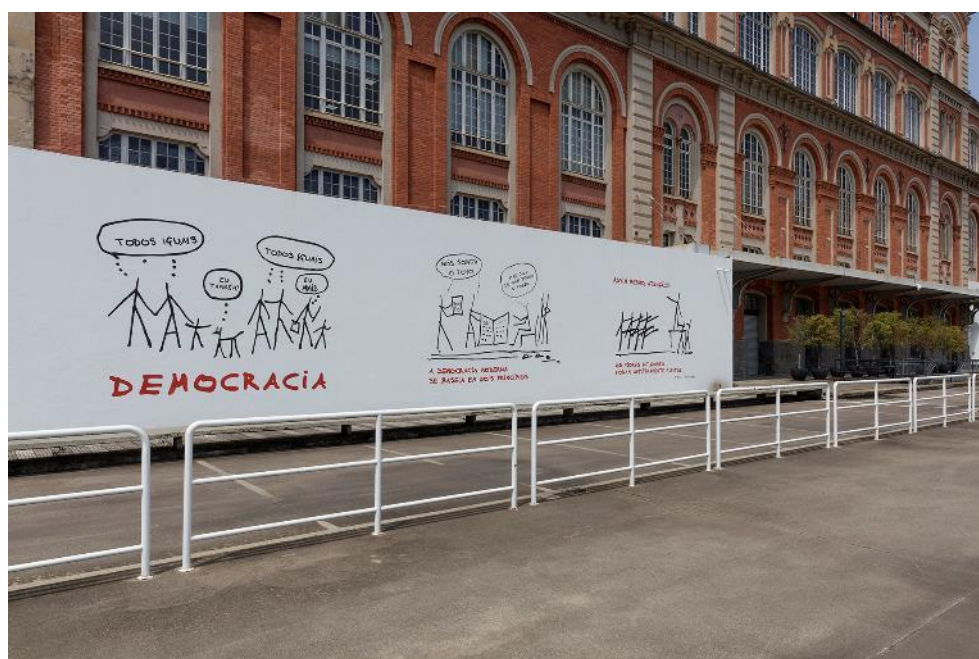


Vistas da exposição. Foto Memorial da Resistência



Como parte das ações realizadas no contexto da exposição, foi instalada pelos coletivos Paulestinos e casadalapa uma bandeira em tecido feita a partir de um dos quadrinhos de "Democracia", obra de Friedman publicada em 2011.

Desde sua abertura, uma série de ações foram realizadas: **Intervenções urbanas:** em parceria com os coletivos artísticos casadalapa e Paulestinos, diversas intervenções foram realizadas no contexto da exposição. Em setembro foi feita no mural externo do edifício, em frente ao estacionamento, a pintura de alguns outros quadrinhos incluídos em "Democracia", publicação de Friedman lançada em 2011 onde o autor aponta para as imperfeições e possíveis caminhos para o regime político.



Pintura no mural externo do Memorial, realizada pelos coletivos casadalapa e Paulestinos.

Em novembro (05, 10 e 12/11/21), três oficinas de lambe-lambe e colagem foram realizadas pelos coletivos casadalapa e Paulestinos para moradores do entorno próximo do Memorial da Resistência, na região da Luz/Campos Elíseos. Com a presença de crianças e adultos, foram feitas atividades de pintura e colagem a partir dos quadrinhos e de padronagens de Friedman.

Publicação digital: Foi lançada em 11 de setembro de 2021 a publicação digital da exposição "Yona Friedman: Democracia", disponível para download gratuito no site do Memorial da Resistência. Realizada em versões tanto em português quanto em inglês, a publicação apresenta textos sobre os núcleos temáticos da mostra, obras de Friedman e registros fotográficos do espaço expositivo. Também foi incluído um texto inédito escrito por Marianne Polansky-Friedman, filha de Yona Friedman, sobre a trajetória de resistência do arquiteto frango-húngaro ao longo de sua vida.

Disponível em: <http://memorialdaresistencia.org.br/exposicoes/yonafriedman-democracia/>



Detalhes da publicação digital da exposição, disponível para download gratuito no site do Memorial da Resistência.

Diversos conteúdos da exposição, incluindo fotos, publicação digital, manuais e vídeos dos encontros públicos estão disponíveis no site do Memorial da Resistência:

<http://memorialdaresistencia.org.br/exposicoes/yonafriedman-democracia/>

Playlist com cinco Slideshows produzidos por Friedman, disponíveis em:

<https://www.youtube.com/watch?v=qITxrjPAr78&list=PLH8INGbWEaLF5twWv-EfRXwduwHHUzx0r>

3.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MEMORIAL DA RESISTÊNCIA - AÇÕES PACTUADAS (2021)

No.	Ações Pactuadas	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
17	Visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas [virtual]	Número de eventos virtuais realizados	1º Quadrim	2	2
			2º Quadrim	3	7
			3º Quadrim	-	6
			META ANUAL	5	15
			ICM	100%	300%
		Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-	62
			2º Quadrim	-	153
			3º Quadrim	-	391
			META ANUAL	Dado Extra	606

Justificativa: A meta foi superada em virtude do atendimento de grupos fidelizados e a implementação de parcerias, que na impossibilidade de atendimento presencial participaram de atividades virtuais.

Instituição: Escola Avenues – São Paulo

Data: 05/03/2021

Número de participantes (virtual): 34

Local: Plataforma Microsoft Teams

Instituição: Escola Avenues – São Paulo

Data: 06/04/2021

Número de participantes (virtual): 28

Local: Plataforma Microsoft Teams

Instituição: Escola Avenues – São Paulo

Data: 17/05/2021

Número de participantes (virtual): 40

Local: Plataforma Microsoft Teams

Instituição: E.E. Prof. Alfredo Gomes

Data: 23/06/2021

Número de participantes (virtual): 24

Local: Plataforma Google Meet

Instituição: Escola Profa. Elza Saraiva Monteiro

Data: 23/06/2021

Número de participantes (virtual): 24

Local: Plataforma Google Meet

Instituição: Universidade de São Paulo – MAE/USP

Data: 05/07/2021

Número de participantes (virtual): 20

Local: Plataforma Google Meet

Instituição: Universidade de São Paulo – MAE/USP

Data: 08/07/2021

Número de participantes (virtual): 20

Local: Plataforma Google Meet

Instituição: Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação

Data: 18/08/2021

Número de participantes (virtual): 15

Local: Plataforma Google Meet

Instituição: Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação
Data: 26/08/2021
Número de participantes (virtual): 10
Local: Plataforma Google Meet

Instituição: Faculdade Paulus de Comunicação - Fapcom
Data: 21/09/2021
Número de participantes (virtual): 100
Local: Plataforma Google Meet

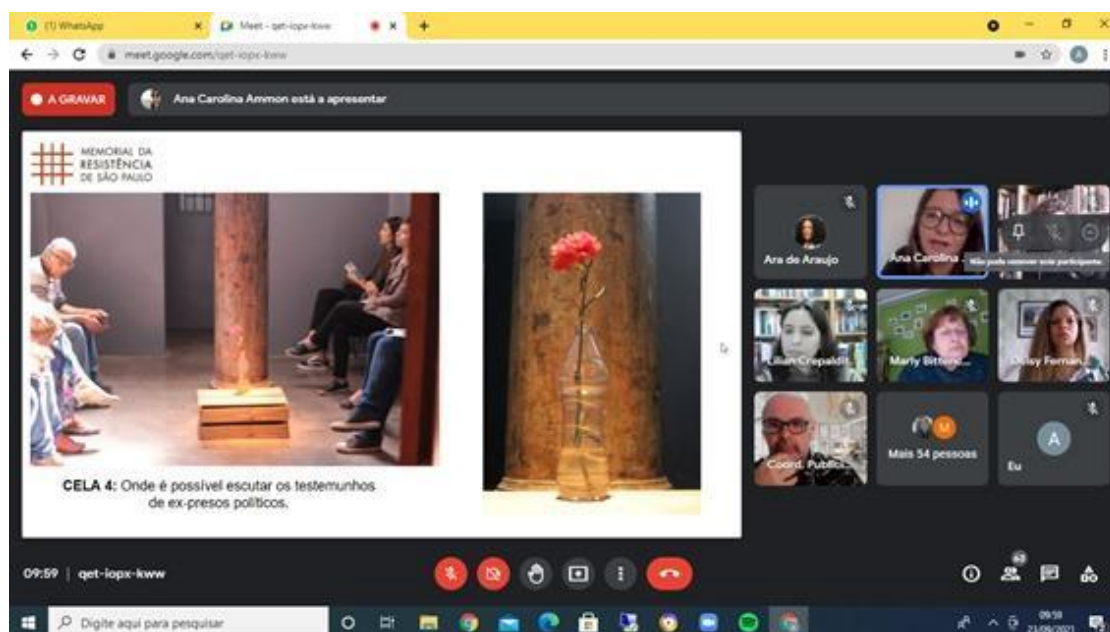
Instituição: Faculdade Paulus de Comunicação - Fapcom
Data: 22/09/2021
Número de participantes (virtual): 96
Local: Plataforma Google Meet

Instituição: Faculdade Paulus de Comunicação - Fapcom
Data: 23/09/2021
Número de participantes (virtual): 66
Local: Plataforma Google Meet

Instituição: Faculdade Paulus de Comunicação - Fapcom
Data: 24/09/2021
Número de participantes (virtual): 91
Local: Plataforma Google Meet

Instituição: Pontifícia Universidade Católica
Data: 23/10/2021
Número de participantes (virtual): 14
Local: Plataforma Zoom

Instituição: Pontifícia Universidade Católica
Data: 29/11/2021
Número de participantes (virtual): 24
Local: Plataforma Zoom



Atendimento virtual – Faculdade Paulus de Comunicação - Fapcom

18	Visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas [Presencial]	Número de público presencial	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	3.000	284
			META ANUAL	3.000	284
			ICM	100%	9%

Justificativa: Em virtude da pandemia por covid-19 e as orientações do protocolo de segurança sanitária, os atendimentos presenciais foram realizados a partir de novembro. Soma-se a esse fato, a menor procura por essa atividade pelas escolas que tiveram o retorno presencial recente às unidades escolares, também em virtude da pandemia, e em face da finalização do bimestre realizaram um número reduzido de atividades externas.

Escolas atendidas:

a. Escolas Públicas (Ensino Fundamental e Médio)

- EE Cândido Gonçalves
- EE Deputado Manuel da Nóbrega
- EE Emanuel Alves de Araújo
- EE Prof. Eurípedes Simões de Paula
- EE Profa. Antônia Carlota Gomes
- EMEF Cacilda Becker

b. Escolas Particulares (Ensino Fundamental e Médio)

- Colégio Catanduva – SP
- Colégio Futuro
- Colégio Nogueira – Embu Guaçu/SP
- Escola Politécnica – São Jose dos Campos

19	Visitas educativas para público diversificado [presencial]	Número de público presencial	1º Quadrim	250	224
			2º Quadrim	250	82
			3º Quadrim	1.950	561
			META ANUAL	2.450	867
			ICM	100%	35%

Justificativa: Percebemos uma tendência identificada nos atendimentos presenciais que, mesmo mediante os protocolos de segurança sanitária por conta da pandemia, o público tem evitado conversar com os educadores para tirar dúvidas sobre as exposições, o que acarretou no não cumprimento da meta. Importante destacar que a fim de manter o diálogo com o público espontâneo, o Programa de Ação Educativa implementou neste quadrimestre o #EducAtivoResponde que visa aproximar o visitante dos educadores. No Instagram são postados quinzenalmente vídeos onde os educadores respondem questões do público sobre a exposição ou dúvidas frequentes.



20	Programa Museu para Todos [Presencial]	Número de público presencial	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	190	24
			META ANUAL	190	24
			ICM	100%	13%

Justificativa: O Programa Museu para Todos atende especificamente ao público com deficiência. Em virtude da pandemia por covid-19 houve um declínio da participação desse perfil de público nas visitas educativas, principalmente considerando que o atendimento presencial se deu a partir de novembro, fato que implicou em um menor número de saída, por parte das instituições, para atividades externas.

Vale destacar que a diminuição de atendimentos possibilitou uma maior produção de material acessível, por parte da equipe, dentre as quais destacamos: Aula na Disciplina "Museus sem Limites: práticas acessíveis e participativas" do Curso de Especialização em Museologia, Cultura e Educação da PUC-SP; PROJETO RESISTO! Que consiste na produção de 4 vídeos sobre o Memorial; Versões com Janela de Libras, com legendas em português, inglês e espanhol do Programa Coleta Regular de Testemunhos; Desenvolvimento de Roteiro de Pesquisa Educativo aos Acervos Lugares da Memória e Coleta Regular de Testemunhos; Versão em Braille do Catálogo Memorial da Resistência 10 anos: Presente! Um relatório mais detalhado de cada ação foi encaminhado à UPPM.

Instituição atendida:

1) Instituição: EMEBS – Neuza Bassetto

Data: 29/11/2021

Número de participantes: 24

21	Produção de vídeos educativos com conteúdo acessível	Número de vídeos produzidos	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	3	-
			3º Quadrim	1	-
			META ANUAL	4	4
			ICM	100%	100%

Projeto Resisto!

Consistiu na produção de 4 “vídeos – visita”, disponíveis online, destinadas à comunicação do conteúdo do Memorial da Resistência de São Paulo, com inclusão de janelas de libras, legendagem e áudio descrição.

Foram produzidos vídeos que, através de 4 eixos temáticos (1.Patrimônio; 2.Resistência; 3.Repressão; 4.Direitos Humanos), trabalharam com ferramentas educativas, as temáticas abordadas pela instituição utilizando das discussões propostas pela exposição de longa duração e em diálogo com as demais exposições temporárias, que estão ou já estiveram em cartaz nesta instituição museológica.

Os objetivos do Projeto Resisto! são ampliar o acesso da população ao conteúdo elaborado pelo Memorial, através do Programa de Ação Educativa e difundir essa produção, expandindo fronteiras impostas pela impossibilidade de visitar presencialmente o espaço (seja por restrições causadas pela pandemia, distância geográfica ou ausência de verba para o transporte dos grupos) .

As visitas online: incentivam o exercício do direito de acesso à cultura; fortalecem a oportunidade de acesso cultural; praticam a inclusão da pessoa com deficiência e estimulam o desenvolvimento cultural do indivíduo.

<http://memorialdaresistencia.org.br/projeto-resisto/>

O que foi realizado:

- Elaboração de materiais multimídia com roteiro, edição e disponibilização online a partir de 25/01/22 no site do Memorial da Resistência;
- Produção de material de apoio para utilização dos vídeos (questões disparadoras de debate, roteiro de pesquisa do acervo Coleta de Testemunhos e Lugares da Memória do repositório virtual) para professores, responsáveis pelo grupo e demais interessados;
- Criação de 4 (quatro) “vídeos – visita” de aproximadamente 12 minutos cada para cada um dos eixos temáticos: patrimônio, resistência, repressão e Direitos Humanos;
- Elaboração de versões com ferramentas de acessibilidade (Janela de Libras, legendagem, áudio descrição) para cada um dos 4 vídeos.



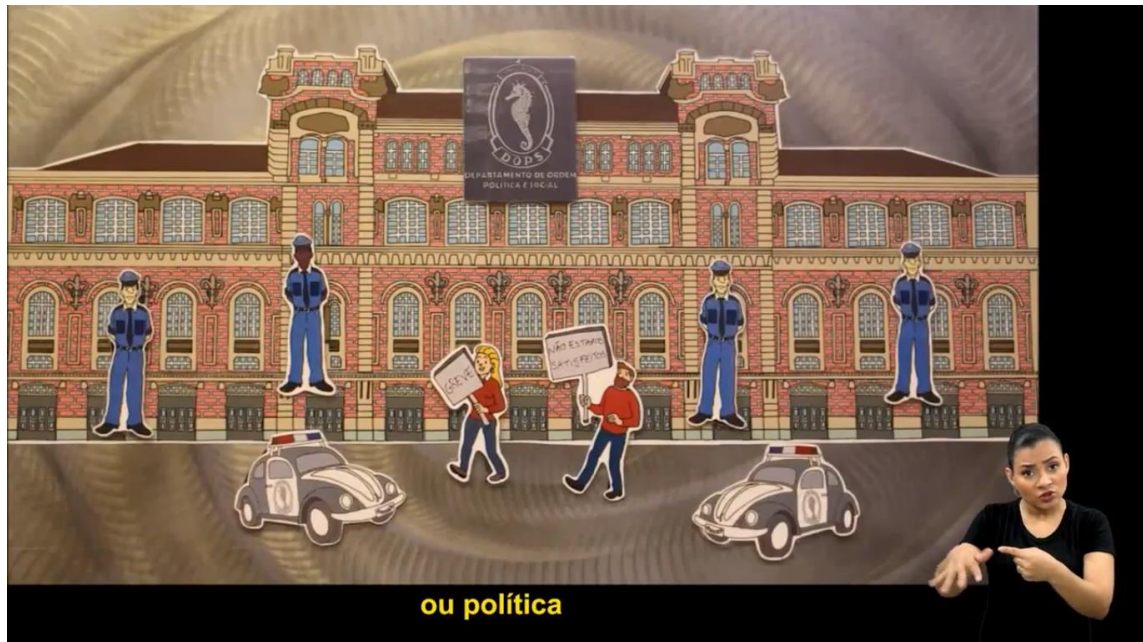


- Elaboração de versões com legenda em língua estrangeira (espanhol e inglês) para cada um dos 4 vídeos.



- Produção de material de apoio para utilização dos vídeos (questões disparadoras de debate, roteiro de pesquisa do acervo Coleta de Testemunhos e Lugares da Memória do repositório virtual)

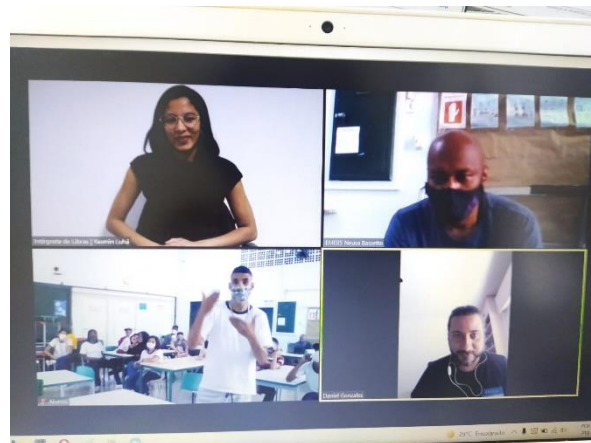
- Ferramentas de acessibilidade (Janela de Libras, legendas em português e áudio descrição para os vídeos)



Consultoria do público surdo ao Projeto Resisto!

Ocorreu no dia 29/11/21, às 10h30, com um grupo de 24 surdos, mais 1 professor surdo e um professor bilíngue (português-Libras) da Emebs Neusa Bassetto. O objetivo era testar o potencial das ferramentas desenvolvidas pelo Projeto Resisto! avaliar a capacidade de comunicação dos vídeos e a funcionalidade da janela de Libras.

Tivemos um retorno bastante positivo por parte dos alunos e professores. A ferramenta foi avaliada como bastante potente na comunicação dos conteúdos para o público surdo, por ilustrar como exemplos os temas e conceitos debatidos e por estimular o grupo a participar de forma mais ativa dos debates propostos.



Emebs Neusa Bassetto

22	Tardes de Memória [Virtual]	Número de eventos realizados	1º Quadrim	1	1
			2º Quadrim	1	2
			3º Quadrim	2	1
			META ANUAL	4	4
			ICM	100%	100%
		Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-	6
			2º Quadrim	-	3
			3º Quadrim	-	2
			META ANUAL	Dado Extra	11

Tema: O público foi convidado a refletir sobre as temáticas do Memorial e realizar desenhos pertinentes ao tema.

Data: 25 de março de 2021, das 15h às 17h

Nº de pessoas: 06 participantes

Local: Plataforma de desenho Garfic e Plataforma Microsoft Teams

Tema: o público foi convidado a refletir sobre as temáticas do Memorial e realizar partidas de "stop" on-line com categorias de palavras pertinentes às abordagens tratadas.

Data: 24 de junho de 2021, das 15h às 17h

Nº de pessoas: 02 participantes

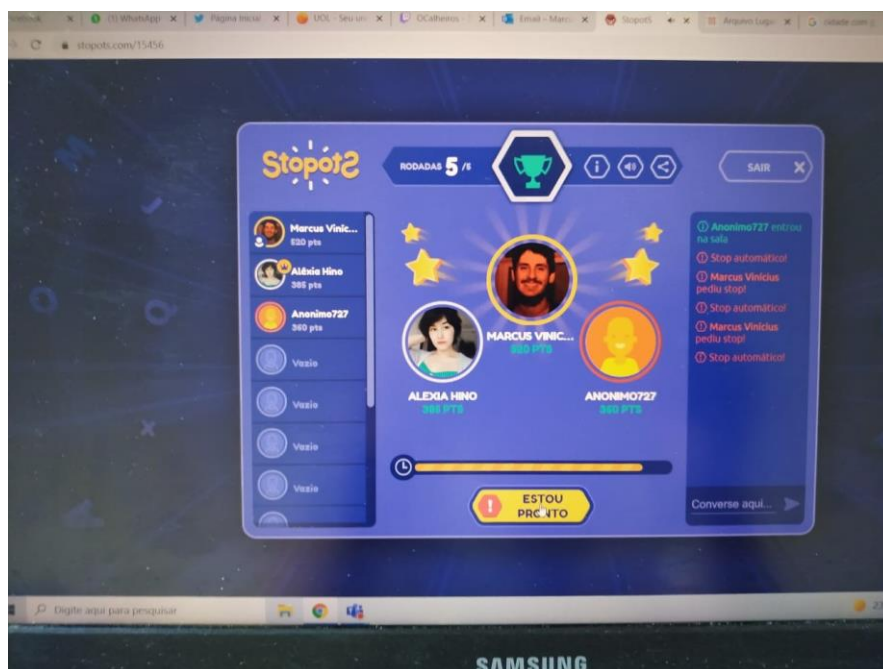
Local: Plataforma "Stopots" Microsoft Teams

Tema: o público foi convidado a refletir sobre as temáticas do Memorial e realizar desenhos pertinentes ao tema.

Data: 29 de julho de 2021, das 15h às 17h

Nº de pessoas: 01 participantes

Local: Plataforma Garfic e Microsoft Teams



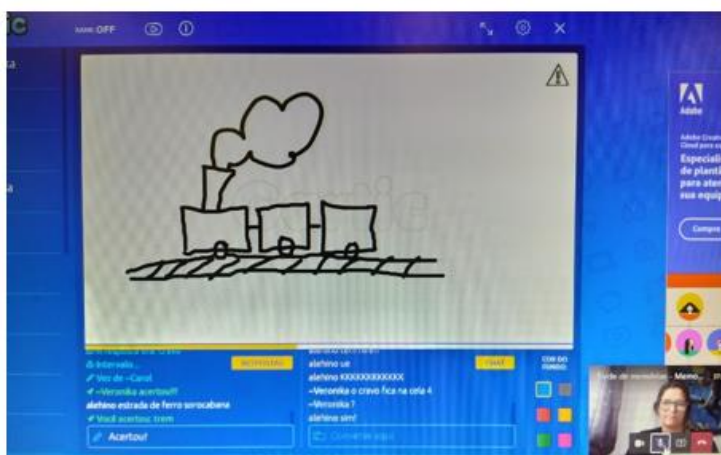
Partida on-line no "Stopots" – Tarde de Memórias

Tema: Ilustrar e refletir sobre os temas do Memorial

Data: 28 de outubro de 2021, das 15h às 17h

Nº de pessoas: 02 participantes

Local: Plataforma Garfic e Microsoft Teams



Divulgação da atividade e ilustração realizada durante a Tarde de Memórias.

23	Minicursos para educadores – carga horária 6h cada [Virtual]	Número de eventos realizados	1º Quadrim	1	1
			2º Quadrim	1	1
			3º Quadrim	-	-
			META ANUAL	2	2
			ICM	100%	100%
		Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-	108
			2º Quadrim	-	44
			3º Quadrim	-	-
			META ANUAL	Dado Extra	152
			ICM	-	-

Tema: Introdução ao Memorial da Resistência e as potencialidades pedagógicas do acervo.

Data: 14 e 15 de março de 2021, das 15h às 17h

Nº de pessoas: 108 participantes

Local: Plataforma Microsoft Teams (4 horas) e atividade extra (2 horas)

O curso teve a participação de Dulce Muniz. A ex-presa política convidada conversou com os professores sobre o contexto da Ditadura, sua militância política e refletiu sobre questões relacionadas à resistência e à repressão.

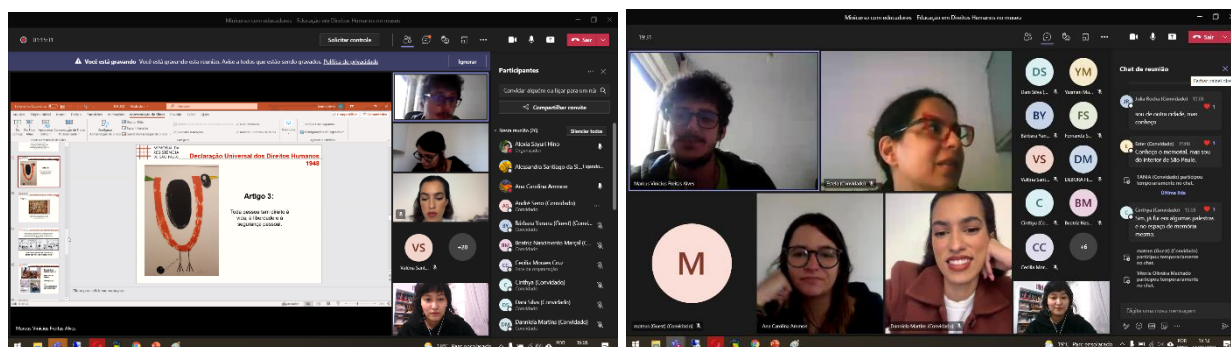
Tema: Educação em Direitos Humanos no museu.

Data: 16 e 17 de junho de 2021, das 15h às 17h

Nº de pessoas: 44 participantes

Local: Plataforma Microsoft Teams (4 horas) e atividade extra (2 horas)

O curso contou com a participação de Aton Fon Filho que conversou com os professores sobre o contexto da Ditadura, sua militância política e refletiu sobre questões relacionadas à resistência e à repressão e as violações de Direitos Humanos.



Introdução ao Memorial da Resistência e as potencialidades pedagógicas do acervo.
Momento de atividade com os educadores do Memorial.

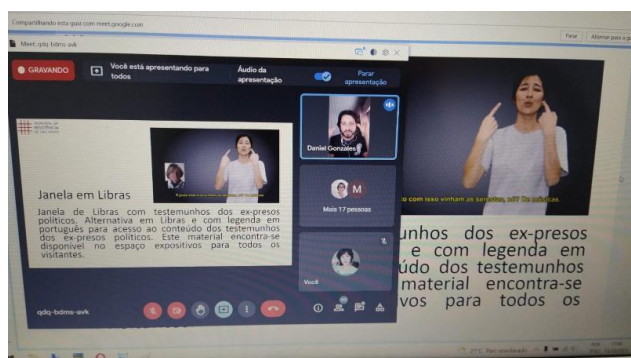
24	Minicurso acessível para educadores [Virtual]	Número de eventos realizados	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	1	1
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%
		Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	-	35
			META ANUAL	Dado Extra	35

Tema: O projeto de acessibilidade do Memorial da Resistência de São Paulo

Data: 13 e 14 de outubro de 2021, das 15h às 17h

Nº de pessoas: 35 participantes

Local: Plataforma Microsoft Teams (4 horas) e atividade extra (2 horas)



Atividades do minicurso acessível para educadores

25	Encontros de capacitação para guias de turismo [Virtual]	Número de eventos realizados	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	1	1
			3º Quadrim	1	1
			META ANUAL	2	2
		Número de público virtual-participação	ICM	100%	100%
			1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	1768
			3º Quadrim	-	3
			META ANUAL	Dado Extra	1771

Tema: visita integrada Memorial da Resistência e Pinacoteca de São Paulo

Data: 19 A 23 de maio de 2021

Nº de pessoas: 1768 visualizações

Local: Postagens nas redes sociais, sites e canal do YouTube (Memorial da Resistência e Pinacoteca de São Paulo)

Obs: a atividade integrou a 19ª Semana Nacional de Museus – Ibram – O futuro dos museus: Recuperar e Reimaginar.



Abertura do vídeo Visita Integrada Memorial da Resistência e Pinacoteca de São Paulo

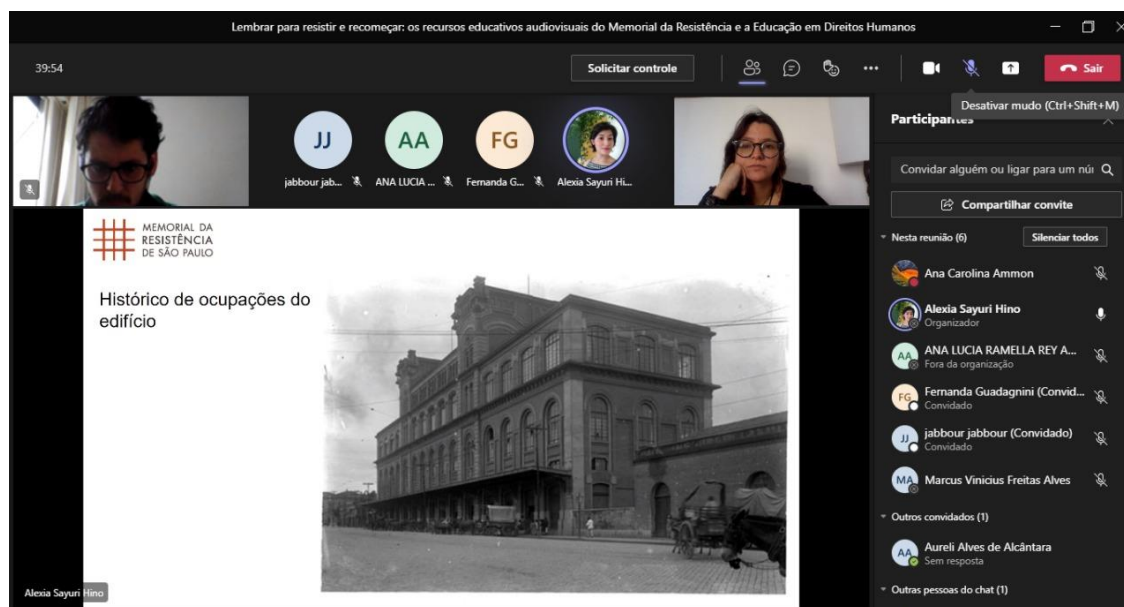
Tema: Lembrar para Resistir e Recomeçar: os recursos educativos audiovisuais do Memorial da Resistência e a Educação em Direitos Humanos

Data: 22 de setembro de 2021, das 15h às 17h.

Nº de pessoas: 3 participantes

Local: Plataforma virtual Zoom

Obs: a atividade integrou a 15ª Primavera dos Museus – Ibram – tema gerador: “Museus: perdas e recomeços”.



Encontro com profissionais de turismo – 15ª Primavera dos Museus - Ibram

26	Oficinas com professores "Educar, contar e brincar para resistir: a ditadura militar e o direito da criança à memória e à verdade" [Virtual]	Número de eventos realizados	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	3	0
			3º Quadrim	-	4
			META ANUAL	3	4
			ICM	100%	133%
		Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	-	44
Dado Extra	-		44		

Justificativa: A meta foi superada pois, além das oficinas previstas, houve a realização de mais uma atividade que possibilitou a reflexão sobre os trabalhos apresentados pelos participantes.

1) Tema: Revisitar histórias: processos de trabalho com a contação de histórias

Data: 18 de outubro de 2021, das 19h às 21h

Nº de pessoas: 11 participantes

Local: Plataforma Zoom (4 horas) e atividade extra (2 horas)

2) Tema: O Ensino de História em espaços de Educação não formal e a Educação em Direitos Humanos

Data: 19 de outubro de 2021, das 19h às 21h

Nº de pessoas: 11 participantes

Local: Plataforma Zoom (4 horas) e atividade extra (2 horas)

3) Tema: A literatura infanto-juvenil nos processos educativos e o direito da criança à Memória e à Verdade

Data: 20 de outubro de 2021, das 19h às 21h

Nº de pessoas: 11 participantes

Local: Plataforma Zoom

4) Tema: Apresentação e reflexão sobre os trabalhos apresentados

Data: 22 de outubro de 2021, das 19h às 21h

Nº de pessoas: 11 participantes

Local: Plataforma Zoom

Obs: as oficinas tiveram a duração de 10h (08 virtuais e 02 extras para elaboração dos trabalhos)



Apresentação e reflexão sobre os trabalhos apresentados

27	Material de apoio ao professor referente a oficina "Educar, contar e brincar para resistir: a ditadura militar e o direito da criança à memória e à verdade"	Material publicado	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	1	1
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%

O material foi produzido e será disponibilizado no site do Memorial. O material contou com ilustrações de Cibele Lucena.



Caderno de Experiências: material de apoio ao educador – Educar, Contar e Brincar para Resistir: a Ditadura Militar e o direito da criança à Memória e à Verdade.

28	Roda de conversa com ex-preso político [Virtual]	Número de eventos realizados	1º Quadrim	2	2
			2º Quadrim	2	3
			3º Quadrim	2	2
			META ANUAL	6	7
			ICM	100%	88%
		Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-	62
			2º Quadrim	-	88
			3º Quadrim	-	196
			Dado Extra	-	346

Justificativa: A meta foi superada, pois houve a demanda da realização de mais uma ação, além das programadas, pela Escola Avenue, no 2º quadrimestre.

Instituição: Escola Avenue – São Paulo
 Convidado: Aton Fon Filho (ex-preso político convidado)
 Data: 05/03/2021
 Público total: 34 participantes
 Local: Plataforma Microsoft Teams

Instituição: Escola Avenue – São Paulo
 Convidado: Aton Fon Filho (ex-preso político convidado)
 Data: 06/04/2021
 Público total: 28 participantes
 Local: Plataforma Microsoft Teams

Instituição: Escola Avenue – São Paulo
 Convidado: Aton Fon Filho (ex-preso político convidado)
 Data: 17/05/2021
 Público total: 40 participantes
 Local: Plataforma Microsoft Teams

Instituição: E.E. Prof. Alfredo Gomes
 Convidado: Aton Fon Filho (ex-preso político convidado)
 Data: 23/06/2021
 Público total: 24 participantes
 Local: Plataforma Google Meet

Instituição: E.E. Profa. Elza Saraiva Monteiro
 Convidado: Aton Fon Filho (ex-preso político convidado)
 Data: 23/06/2021
 Público total: 24 participantes

Local: Plataforma Google Meet

Instituição: Faculdade Paulus de Comunicação - Fapcom

Convidado: Aton Fon Filho (ex-preso político convidado)

Data: 21 de setembro de 2021

Público total: 100 participantes

Local: Plataforma Google Meet

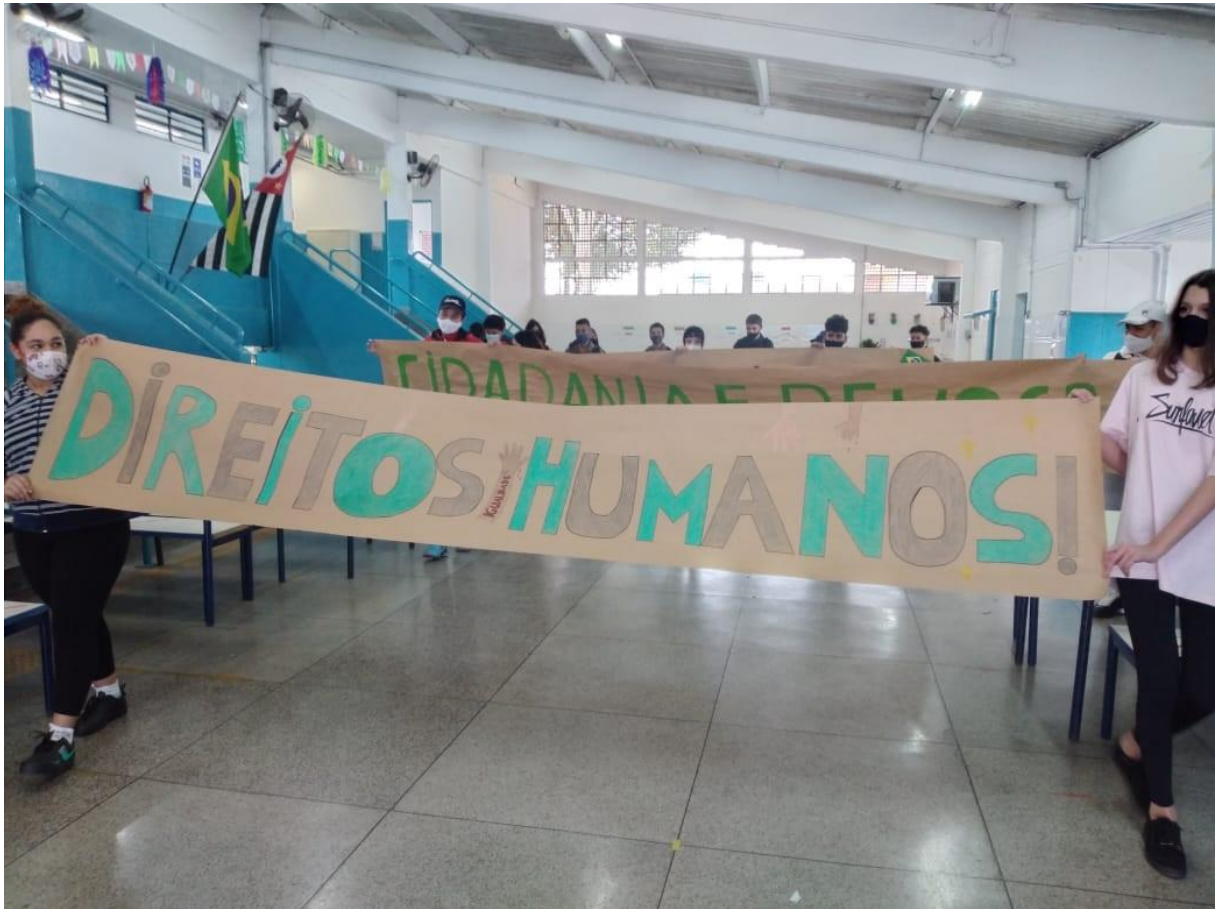
Instituição: Faculdade Paulus de Comunicação - Fapcom

Convidado: Anivaldo Padilha (ex-preso político convidado)

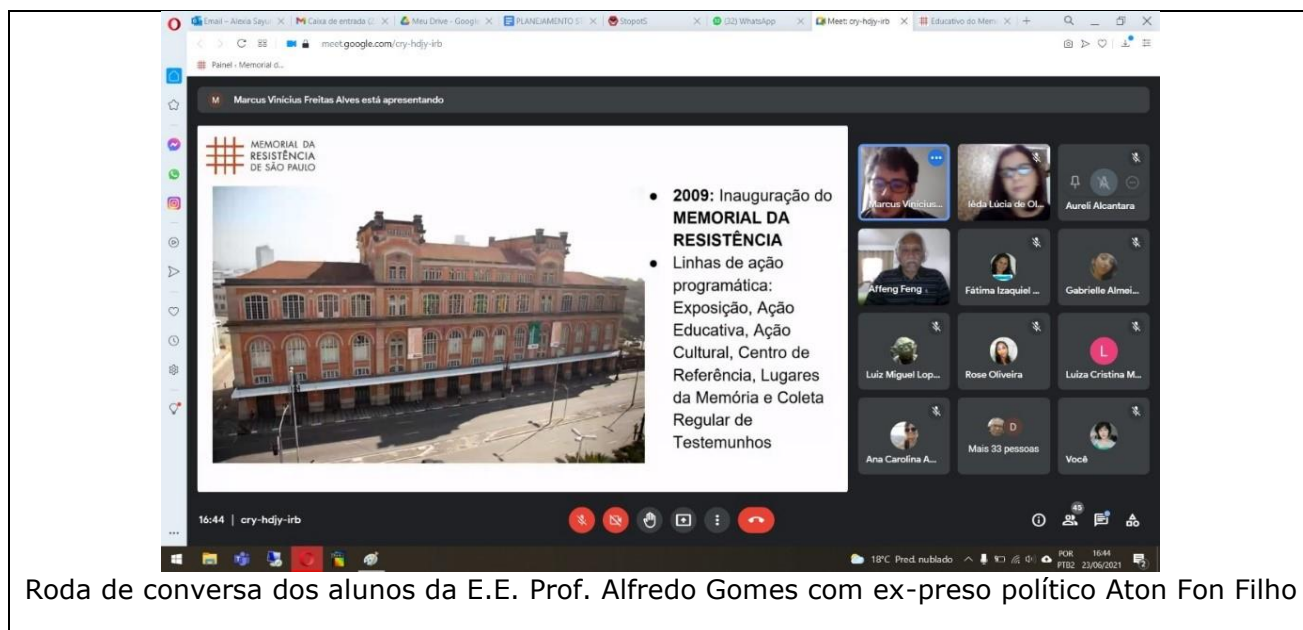
Data: 22 de setembro de 2021

Público total: 96 participantes

Local: Plataforma Google Meet



Desenvolvimento do projeto Direitos Humanos na E.E. Prof. Alfredo Gomes (parceria Memorial da Resistência)



Roda de conversa dos alunos da E.E. Prof. Alfredo Gomes com ex-presos políticos Aton Fon Filho

3.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MEMORIAL DA RESISTÊNCIA - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Condicionadas à aporte de recursos					
No.	Ações Condicionadas	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
29	Curso Intensivo de Educação em Direitos Humanos [Virtual]	Número de evento realizado	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	1	1
			3º Quadrim	-	-
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%
		Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	187
			3º Quadrim	-	-
			META ANUAL	Dado Extra	187
Aula 1: O que são Direitos Humanos? Convidados: Caio Muniz (sensibilização musical) e Prof. Oswaldo de Oliveira Santos Jr. (Universidade Metodista /SP) Data: 21/08/2021 Local: Plataforma Microsoft Teams Aula 2: Educação em Direitos Humanos: uma proposta metodológica/O papel da escola e dos educadores nos processos educativos em Direitos Humanos e grupos de discussão Convidados: Profa. Helena Cristina G. Q. Simões (Unifap) e Profa. Aida Monteiro (UFPE) Data: 28/08/2021 Local: Plataforma Microsoft Teams Obs: haverá continuidade das aulas em setembro Aula 3: Educação para a Democracia e a Diversidade Étnico-Racial Convidado: Prof. Cléber Santos Vieira (Unifesp) Data: 04/09/2021 Local: Plataforma Zoom - aula debate (síncrona) Aula 4: Educação em Direitos Humanos – Igualdade e Desigualdade na educação de gênero Convidada: Profa. Rayssa Carnaúba (SEEDF) Data: 04/09/2021					

Local: Plataforma Zom – aula debate (síncrona)

Aula 5: Educação em Direitos Humanos – O Direito à Memória e à Verdade e a consolidação dos Direitos Humanos

Convidada: Profa. Alessandra Gasparotto (UFPeI)

Data: 11/09/2021

Local: Plataforma Zoom – aula debate (síncrona)

Aula 6: Desafios e possibilidades da Educação em Direitos Humanos e tempos atuais (mesa-redonda) Convidados: Prof. Marcelo Henrique Leite (Doutorando em História Social – UNIRIO), Edinéia Bueno (PMMR – Projeto Meninos e Meninas de Rua) e Daniel A. B. Gonzales (Memorial da Resistência de São Paulo).

Data: 18/09/2021

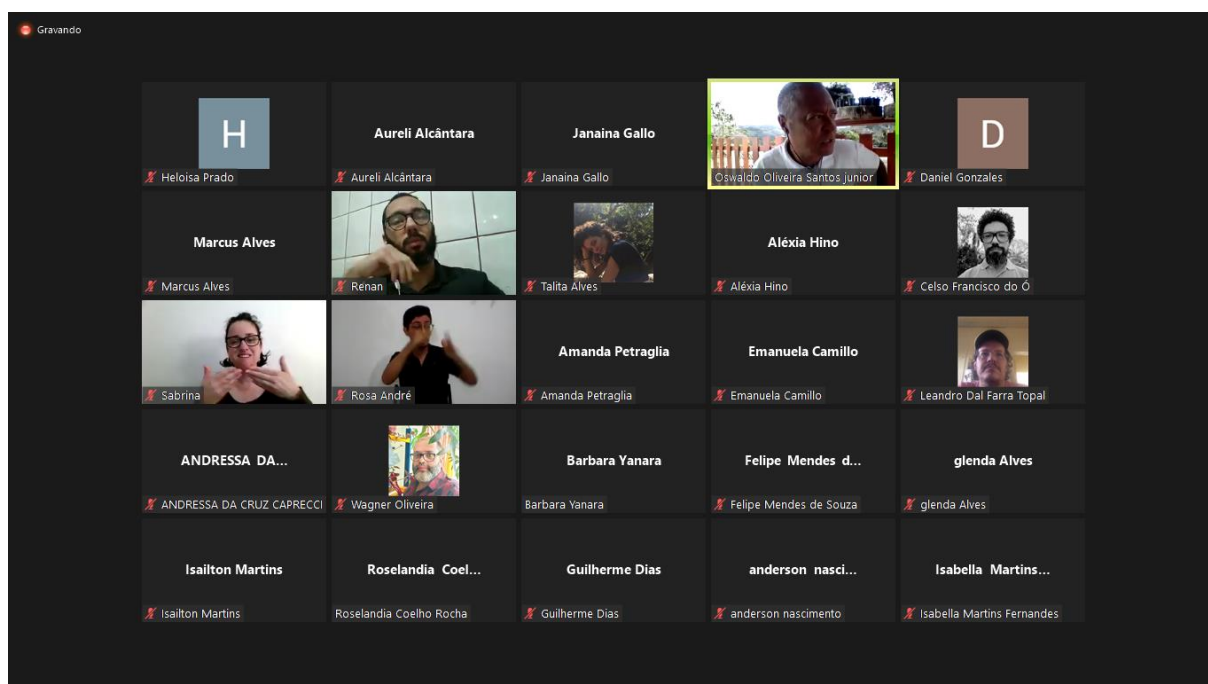
Local: Plataforma Microsoft Teams – aula debate (síncrona)

Obs: haverá continuidade das aulas em setembro

Aulas com conteúdos introdutórios e acessíveis com Janelas de Libras disponibilizadas aos alunos no período de 14/08 a 18/09/2021

Convidados: todos os professores do curso.

Visualizações: 568



Aula do Curso Intensivo de Educação em Direitos Humanos: Memória e Cidadania – Prof. Oswaldo O. Santos Jr.

Você está visualizando a tela de Amanda Petraglia Visualizar Opções

Visualizar

**Grupo de trabalho
– Território**

Mediadoras: Amanda Petraglia e Talita Alves

27 de agosto de 2021

Desativar áudio Iniciar Vídeo

Participantes 20 Bate-papo Compartilhar tela Gravar Pedir Ajuda Reações Sair da sala

Amanda Petraglia

Aureli Alcântara

Leticia Bond

Viviane Odo Valente

newton fabiano

Talita Alves

Grupo de discussão – Curso Intensivo de Educação em Direitos Humanos: Memória e Cidadania

30	Programa de acessibilidade para o Repositório Digital com a inclusão de janela de libras do Programa Coleta Regular de Testemunhos	Número de vídeos	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	15	15
			META ANUAL	15	15
			ICM	100%	100%

Como parte das ações de acessibilidade do novo Centro de Referência do Memorial da Resistência, foi desenvolvido Janela de Libras e legendagem (português, inglês e espanhol) de 15 vídeos editados do Programa Coleta Regular de Testemunhos, que permite a pesquisa autônoma de pessoas surdas e estrangeiros ao acervo.

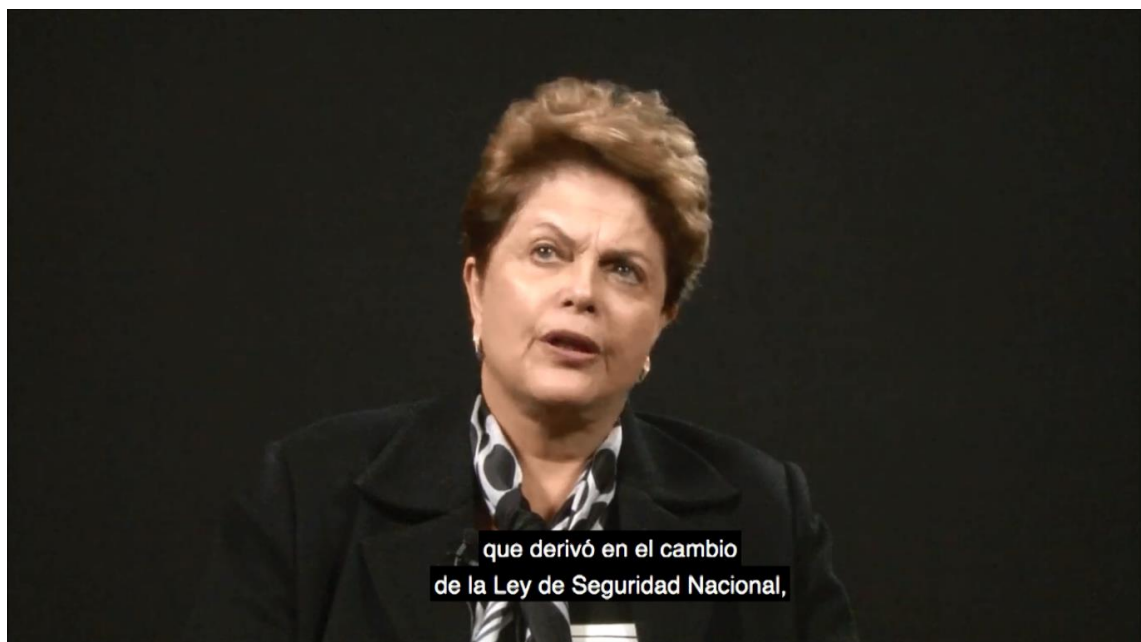
Foram selecionadas as seguintes entrevistas:

1. Neusa Maria Pereira (imprensa alternativa e movimento negro); 2. Djalma de Souza Bom (movimento operário e novo sindicalismo); 3. João Silvério Trevisan (imprensa alternativa e movimento homossexual); 4. Marisa Fernandes (movimento lésbico); 5. Dom Angélico Bernardino (movimento religioso); 6. Ana Maria do Carmo Silva (movimento operário e periférico); 7. Aldo da Silva Arantes (organização de esquerda); 8. Dilma Vana Rousseff (conjuntura política e social da ditadura); 9. Maria Amélia de Almeida Teles (movimento de familiares); 10. Ivan Seixas (desaparecimento, centros clandestinos e tombamento do DOI-Codi); 11. Celso Frateschi (movimento artístico); 12. Vicente Silvestre (movimento estudantil e repressão); 13. Margarida Maria do Amaral Lopes (exílio e feminismo); 14. Maria Auxiliadora de Almeida Cunha Arantes (clandestinidade e maternidade); 15. Elza Lobo (Deops e resistência).

Libras:



Espanhol:



Inglês:

31	Programa de acessibilidade do Memorial com a publicação em auto contraste e braile de livros de referência	Número de livros	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	3	1
			META ANUAL	3	1
			ICM	100%	33%

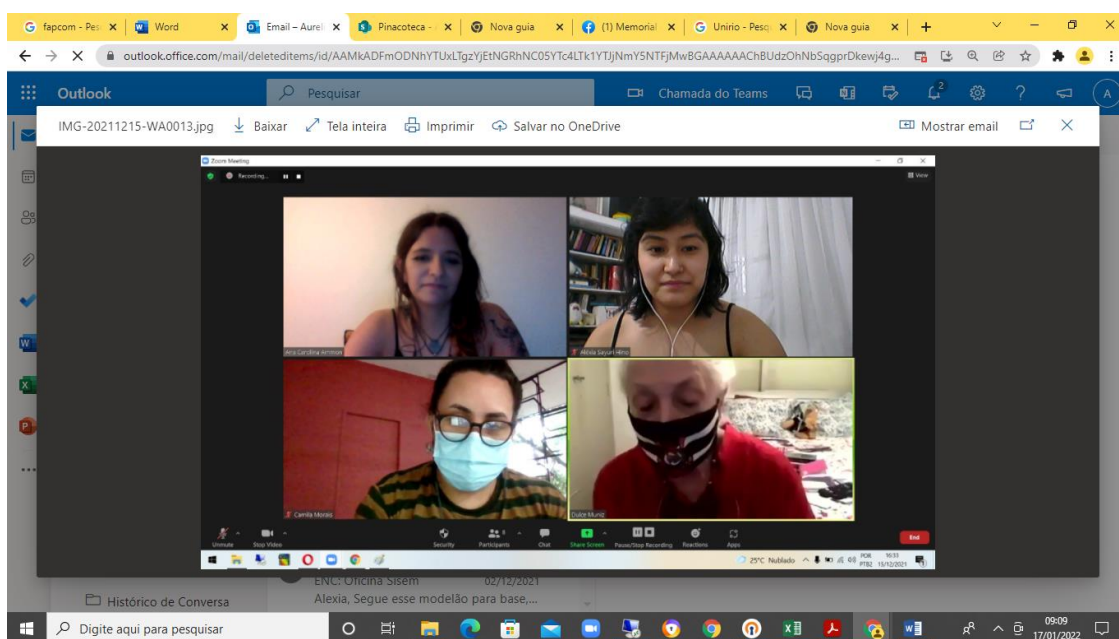
A publicação realizada em auto contraste e braile foi o catálogo "Memorial da Resistência 10 anos: Presente!". A empresa contratada para realização foi a Fundação Dorina Nowill para Cegos.

Justificativa: essa ação foi realizada com verba PROAC Edital e só foi possível, por limitações orçamentárias, realizar 1 publicação.

3.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP - PSISEM MEMORIAL DA RESISTÊNCIA - AÇÕES PACTUADAS (2021)

No.	Ações Pactuadas	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
32	Oficina de contação de histórias [Virtual]	Número de oficinas	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	1	1
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%
		Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-	-
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	-	10
			Dado Extra	-	10

A oficina de contação de histórias foi realizada nos dias 15 e 16 de dezembro de 2021, com a participação de Dulce Muniz – ex presa política. Contou com 10 participantes.



3.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MEMORIAL DA RESISTÊNCIA - AÇÕES PACTUADAS (2021)

No.	Ações Pactuadas	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
33	Publicação digital da exposição LGBT	Publicação realizada	1º Quadrim	1	1
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	-	-
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%

O Memorial da Resistência de São Paulo exibiu entre 15 de agosto de 2020 e 17 de maio de 2021, a exposição temporária "Orgulho e Resistências: LGBT na ditadura". A mostra, realizada em parceria com o Museu da Diversidade Sexual, faz um recorte sobre as relações entre autoritarismo e diversidade sexual e de gênero.



Na publicação digital, lançada no início do ano, o percurso proposto ao leitor aproxima-se da proposta narrativa definida para a exposição, estando dividido em quatro temas: Arte e Resistência; Os Corpos e a Polícia; O Movimento Homossexual na ditadura; Conquistas e Desafios – módulo que pauta o debate sobre a importância dessas conquistas para os dias de hoje.

Com o primeiro capítulo, o leitor conhece um pouco do contexto histórico e cultural do período e do processo de censura oficial instituído sobre as produções nas várias linguagens artísticas: a literatura; o teatro; cinema; música; revistas e jornais. No segundo bloco temático, convidamos o leitor a conhecer um pouco mais sobre as políticas repressivas e moralizantes do Estado brasileiro, buscando analisar os espaços de convivência e territorialidade da época: como as boates da Boca do Luxo e a região da Boca do Lixo. Espaços esses que se confrontavam com as distintas “operações de limpeza” conduzidas pela polícia em associação com a constante repressão. No catálogo ainda se aborda a ação do Deops/SP no período e apresenta-se a reprodução digital de fotografias; mapa do centro da cidade e reprodução de documentos.

Na sequência, apresenta-se o histórico de organização do movimento homossexual e a produção militante dos anos 1970/80, somado às mobilizações dos grupos nas ruas. Este módulo conta com a reprodução de alguns jornais, documentos e fotografias históricos, além de depoimentos transcritos de militantes atuantes no período. Por fim, o leitor, ao percorrer todo o catálogo, é apresentado aos históricos das bandeiras atuais do amplo movimento pelas diversidades, mostrando a importância dos coletivos de resistência na luta LGBTQ+ até os dias de hoje. Esse é um espaço dedicado à reflexão sobre a relevância da pesquisa apresentada e os próximos passos da luta por direitos, liberdade e respeito. Como finalização, há a transcrição do discurso do ativista João Antonio Mascarenhas na Assembleia Nacional Constituinte em 27 de abril de 1987, no qual argumenta sobre a urgente necessidade de proibir a discriminação por orientação sexual na nova Constituição brasileira.

Para a finalização do material foram ainda reunidas informações de referências bibliográficas e descrição de alguns dos acervos consultados para a montagem da exposição e, portanto, do catálogo.

Disponível em: <http://memorialdaresistencia.org.br/exposicoes/orgulho-e-resistencia/>



Desse modo, a principal tarefa cognitiva, de acordo com esse parâmetro, diz respeito também ao desenvolvimento da cultura e, portanto, a fim de fornecer meios para que seja desenvolvida, o nível de escolaridade média de cada país, sendo que, nesse caso, não há uma única maneira de avaliar esse desenvolvimento. (2002)

CASA[®]

139

3.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI

MEMORIAL DA RESISTÊNCIA - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Condicionadas à aporte de recursos

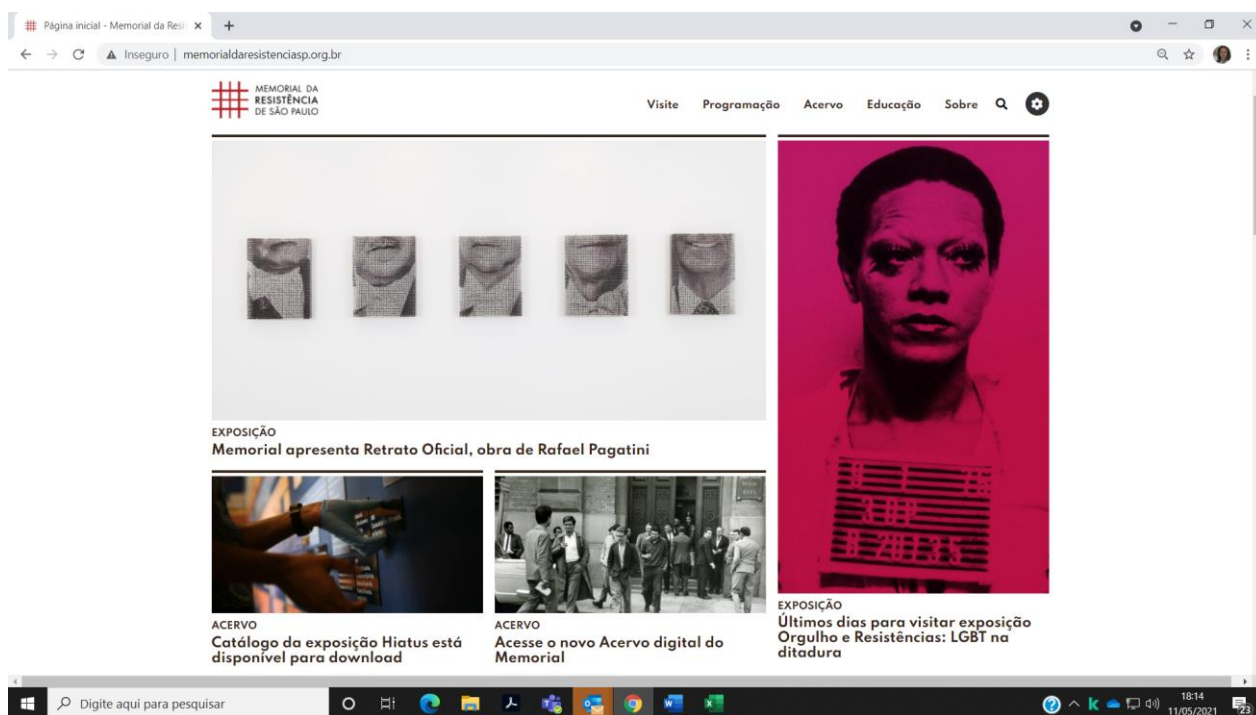
No.	Ações Condicionadas	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
34	Novo site	Publicação do site	1º Quadrim	1	1
			2º Quadrim	-	-
			3º Quadrim	-	-
			META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%

Em 24 de março de 2021, o Memorial lançou seu novo site que é hoje o principal canal de comunicação digital do museu. O menu do site está organizado da seguinte forma:

- Visite - Serviço para acesso ao museu e seus contatos
- Programação - Todas as exposições, cursos e atividades
- Acervo - Testemunhos, Lugares de Memória, Publicações e Memória Institucional
- Educação - Agendamento de visitas, atividades pedagógicas, cursos e materiais
- Sobre - Seção institucional, Histórico, Coalizão e Gestão

A sessão Acervo dá acesso ao [Repositório Digital](https://repositorio.digital) e a organização e difusão dos conteúdos é feita pelo software brasileiro Tainacan, específico para o gerenciamento de repositórios de acervos digitais e já utilizado por muitas instituições do país. O Repositório é um instrumento que permite um melhor mecanismo de busca e localização das informações propiciadas pelos programas de pesquisa do Memorial: o Coleta Regular de Testemunhos e o Lugares da Memória.

memorialdaresistencia.org.br



Quadro de metas, rotinas e obrigações contratuais pendentes de exercícios anteriores

Programa	Nº e Nome da ação	Status
Programa de Edificações – Pinacoteca e Anexos	Nº 38 - Obtenção OU Renovação do Alvará de Funcionamento da Estação Pinacoteca Dado Extra	Ação em desenvolvimento e descrita na meta 52 desse relatório
	Nº 27 - Pinacoteca Contemporânea – projeto executivo e projetos complementares	Ação realizada e descrita na meta 47 desse relatório. Não houve utilização de recursos do orçamento de 2021, já que o repasse foi realizado em 2020
Programa de Acervo – Pinacoteca e Anexos	Nº 5 - Atualização e inclusão de dados técnicos e produção de verbetes sobre obras do acervo para o banco de dados	Ação realizada e descrita na meta 5 desse relatório. Não houve utilização de recursos do orçamento de 2021, já que o repasse foi realizado em 2020
Programa de Exposições e Programação – Memorial da Resistência	Nº 12 - Evento para discussão do repertório patrimonial do MRSP, visando à elaboração da Política de Exposições Temporárias	Ações propostas no Plano de Trabalho para 2022, conforme acordado previamente com a UGE
Programa de Acervo	Nº 2 - Vocabulário controlado preliminar dos projetos de pesquisa (Coleta Regular de Testemunhos e Lugares da Memória)	
	Nº 3 - Identificação de eventos, lugares e organizações citados pelos entrevistados no Projeto Coleta Regular de Testemunhos	
	Nº 4 - Projeto Lugares da Memória	